



EDIÇÃO ESPECIAL

ANAIS V JAF

V JORNADA
ACADÊMICA FACIMPA



V1, N2, 2024



V Jornada Acadêmica FACIMPA

Organização do Evento

Ma. Aline Lima Pinheiro
Ma. Bruna Patrícia Dutra da Costa
Alexandra de Sousa dos Santos
Gilmara Rodrigues Lima Furlan
Jamilly Souza Tavares
Jorge Kalil de Miranda Dias
Paulo Cesar Silva Lemos
Rodrigo de Oliveira Jadjiski
Syanne Vitoria da Cruz Tavares
Tulio Martins de Lima

Corpo Editorial da V Jornada Acadêmica da FACIMPA

Dr. Wanderson Gonçalves e Gonçalves
Ma. Aline Lima Pinheiro
Ma. Bruna Patricia Dutra da Costa
Me. Allysson Quintino Tenório de Oliveira
Jéssica Mylla Assunção Ferreira

Assistente Editorial

Jorge Kalil de Miranda Dias
Paulo Cesar Silva Lemos
Rodrigo de Oliveira Jadjiski

Criação da Identidade Visual do Evento

Jeferson Lima Pinheiro

Realização do evento: 15 e 22 de junho de 2024.

Apresentação

Nesta edição especial, compartilhamos 146 trabalhos apresentados na V Jornada Acadêmica Facimpa (JAF) – 2024.1, que aconteceu nos dias 15 e 22 de junho de 2024, na Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA). Organizado pela Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), este evento proporcionou aos discentes a experiência de apresentarem trabalhos sobre projetos científicos e de extensão desenvolvidos com o apoio de docentes da faculdade. A V Jornada Acadêmica Facimpa, também oportunizou aos acadêmicos que não apresentaram trabalho, conhecerem e apreciarem os projetos e trabalhos produzidos pelos demais acadêmicos. Acreditamos que compartilhar conhecimento é uma excelente forma de aprender!

Aline Lima Pinheiro.
Coordenadora da COPPEXII - FACIMPA

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	9
COMO O DESCOMPASSO NEUROENDOCRINO DO CORTISOL PROPULSIONA A FORMAÇÃO DE UM PSICOPATA.....	11
O ESTIGMA ASSOCIADO AO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO ACOMETIDA	12
ALTERAÇÕES NO SISTEMA LIMBÍCO EM PESSOAS ENCARCERADAS	13
A RELAÇÃO ENTRE AS ENCHENTES E A OCORRÊNCIA DE DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS	14
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2024	15
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE 2020 A 2023	16
DENGUE NO PARÁ: REFLEXÕES E TENDÊNCIAS FRENTE A UM DESAFIO COM PERSISTÊNCIA.....	17
DOENÇA CELÍACA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DIETÉTICO EM UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR	18
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: INOVAÇÕES, IMPACTOS E PERSPECTIVAS FUTURAS.....	19
ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DO DIABETES INSIPIDUS CENTRAL E NEFROGÊNICO	20
RELAÇÃO ENTRE TABACO E NEOPLASIAS PULMONARES: UM ENFOQUE PREVENTIVO SOBRE CIGARROS ELETRÔNICOS.....	21
DIFICULDADES RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO E O IMPACTO NA SAÚDE DO LACTENTE: um relato de experiência	22
INTERNAÇÃO PÓS-PARTO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE: um relato de experiência.....	23
MÁ ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA COMO FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE: um relato de experiência	24
SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES	25
QUALIDADE DO SONO DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS	26
ESCOLHAS TERAPÊUTICAS PARA A SINTOMATOLOGIA DA SÍNDROME DE TOURETTE	27
EXPLORANDO O STATUS EPILEPTICUS: UMA EXPERIÊNCIA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	28
A RELAÇÃO ENTRE PRIVAÇÃO DE SONO E EFEITOS DA TECNOLOGIA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS DO SONO.....	29
ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS COM ÊNFASE NA HIDROCEFALIA INFANTIL NO RIO GRANDE DO SUL: DADOS DE 2012 A 2022 E DESAFIOS NA NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA.....	30
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE E APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL	31

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS PARA A REABILITAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO, APOIO E BEM-ESTAR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E INCLUSIVO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO PSICOLÓGICA E SOCIAL.....	32
BAIXA COBERTURA VACINAL E O AUMENTO DOS CASOS DE POLIOMIELITE NO BRASIL.....	33
RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE	34
A UTILIZAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	35
O PERFIL E AS ADVERSIDADES DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO	36
O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA.....	37
OS FATORES DE RISCO BIOLÓGICOS DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	38
A NOVA MODA DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.....	39
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO CARDIOMETABÓLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	40
RELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	41
REVISANDO A LITERATURA SOBRE ANIMAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM MENOS DE 34 SEMANAS NA SALA DE PARTO.....	42
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS DA DEPRESSÃO	43
SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTE EM MARABÁ: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO ANO DE 2019	44
UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: LACUNAS E DESAFIOS....	45
SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE BURNOUT	46
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022.....	47
VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO: DESAFIOS E AVANÇOS NA SAÚDE PÚBLICA.....	48
POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA NO TRATAMENTO DE VAGINITES: UMA REVISÃO	49
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HANSENÍASE NO PARÁ: UMA ANÁLISE (2020-2024).....	50
ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NA ABORDAGEM DOS TRANSTORNOS MENTAIS	51
OS BENEFÍCIOS DA ADESÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL.....	52
O PERFIL E AS ADVERSIDADES DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO	53
O USO DO FLAVONÓIDE QUERCETINA NA REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTUDOS EXPERIMENTAIS.....	54
A UTILIZAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	55
EXPLORANDO O STATUS EPILEPTICUS: UMA EXPERIÊNCIA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA	56

CULTURA, NUTRIÇÃO E SAÚDE MATERNO-INFANTIL: ANALISANDO A INTERSEÇÃO ENTRE PRÁTICAS CULTURAIS TRADICIONAIS E CUIDADOS DE SAÚDE MODERNOS NA ALDEIA KAXATIKRÉTIKATÊJÊ	57
HANSENÍASE: CONHEÇA, PREVINA E APOIE	58
ASSOCIAÇÃO ENTRE O SUICÍDIO E A GRADUAÇÃO DE MEDICINA	59
TUBERCULOSE: UMA VISÃO ORIENTADA E DESMISTIFICADA	60
OS EFEITOS COLATERAIS DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 EM INDIVÍDUOS NÃO DIABÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	61
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MARABÁ, PARÁ, ENTRE 2019 E 2023	62
VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE: IMPACTOS NA ATENÇÃO BÁSICA	63
CIRURGIAS CARDÍACAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	64
PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM ÁREA RIBEIRINHA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS	65
SINTOMAS DA MENOPAUSA EM MULHERES E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	66
OS FATORES DE RISCO BIOLÓGICOS DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA.....	67
A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	68
A NOVA MODA DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.....	69
A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARABÁ – PA NO ANO DE 2020	70
ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA CEFALÉIA MIGRÂNEA: REVISÃO DA LITERATURA.....	71
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DE CRIANÇAS NASCIDAS COM ONFALOCELE ENTRE 2018-2022 NO BRASIL.....	72
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO CARDIOMETABÓLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	73
AVANÇOS NA MEDICINA DE PRECISÃO: INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DO CÂNCER.....	74
AVANÇOS RECENTES NA TERAPIA GÊNICA: TRANSFORMANDO O TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS E GENÉTICA.....	75
DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	76
DISFORIA DE GÊNERO: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	77
IMPACTO DO CICLO MENSTRUAL NA SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	78
IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA	79
INICIATIVAS DE SAÚDE OCULAR PARA POVOS INDÍGENAS AMAZÔNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA ..	80
A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO: um relato de experiência.....	81
RELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	82

USO DE METFORMINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	83
REVISANDO A LITERATURA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ZOLPIDEM A LONGO PRAZO NO QUADRO DE INSÔNIA	84
SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTE EM MARABÁ: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO ANO DE 2019	85
UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TRANSTORNO Opositor DESAFIADOR: LACUNAS E DESAFIOS....	86
CÂNCER DE CÓLON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	87
ANÁLISE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS INTENCIONALMENTE NO ESTADO DO PARÁ	88
A RELAÇÃO ENTRE A NUTRIÇÃO E A SAÚDE MENTAL: COMO OS ALIMENTOS PODEM INFLUENCIAR O COMBATE CONTRA A ANSIEDADE E DEPRESSÃO	89
PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL DURANTE OS ÚLTIMOS 5 ANOS: UMA REALIDADE A SER DESCRITA	90
ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO CONTEXTO BRASILEIRO	91
QUALIFICAÇÃO CONTINUADA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA MÉDICA.....	92
O IMPACTO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO E O TEMPO DE INTERNAÇÃO	93
A HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	94
RELATO DE CASO: MIELOMA MÚLTIPLO	95
ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE COMO FATORES RELACIONADOS AO ADOECIMENTO E ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA	96
LIBRAS E SAÚDE: A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO.....	97
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO NA AMAZÔNIA LEGAL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022	98
BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CAUSAS, SINTOMAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO PARA REDUZIR O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL	99
ATOMOXETINA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	100
A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL PARA O BINÔMIO MÃE-FETO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	101
A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ELEMENTO CENTRAL NA REDUÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA	102
ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DA VARIANTE rs9939609 DO GENE <i>FTO</i> EM DIFERENTES GRUPOS DE ANCESTRALIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE.....	103
INFLUÊNCIA DA QUATERNIZAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO ALGINATO DE SÓDIO	104

POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES DO GENÊRO LIPPIA	105
EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE ADULTO PÓS-AVC HEMORRÁGICO: UM ESTUDO DE CASO	106
POBREZA MENSTRUAL: ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE ACESSO A PRODUTOS DE HIGIENE .	107
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO COMBATE DE INÍCIO TARDIO DO PRÉ-NATAL.....	108
A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO INTERPROFISSIONAL EM AULAS INTEGRADAS DE PATOLOGIA CLÍNICA E FARMACOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	109
CONSULTA PEDIÁTRICA PRÉ-NATAL E DESENVOLVIMENTO FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	110
A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO INTEGRAL: UMA REVISÃO CRÍTICA DOS DESAFIOS NA PRÁTICA MÉDICA.....	111
ANÁLISE DO NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POR GESTANTES EM MARABÁ-PA EM 2022: UM ESTUDO QUANTITATIVO.....	112
APRIMORAMENTO DIDÁTICO E CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	113
ATLÉTICAS UNIVERSITÁRIAS COMO FERRAMENTA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA GRADUAÇÃO MÉDICA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	114
DA ANTIGUIDADE ÀS TERAPIAS MODERNAS - UMA JORNADA DE INOVAÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO DO CÂNCER DE MAMA	115
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS	116
DESAFIOS E SOLUÇÕES NA INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM CURSOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO	117
EFEITOS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS.....	118
EFICÁCIA DOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS) NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS	119
WEARABLES PARA MONITORAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: SENSORES DE MOVIMENTO PARA PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	120
TBL E RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA: UM CASO DE SUCESSO..	121
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PARÁ: DADOS DE 2014 A 2023	122
PERSPECTIVAS ACERCA DA ESTENOSE DO PILORO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA O REFLUXO FISIOLÓGICO EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	123
MORBIDADE HOSPITALAR NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2023	124
AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS ENFRENTADAS POR INDIVÍDUOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO BRASIL	125
ANÁLISE DO ACESSO E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE MATERNA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	126
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO:	127

REABILITAÇÃO NEURAL ASSISTIDA POR TECNOLOGIA: NEUROFEEDBACK NA RECUPERAÇÃO MOTORA PÓS-AVC	128
PRODUÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E HUMANIZAÇÃO DO PARTO: PROCESSO DE ELABORAÇÃO EM EXTENSÃO ACADÊMICA	129
FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA ..	130
ENCEFALITE POR ANTICORPOS ANTI-NMDA E A ASSOCIAÇÃO COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS NA EMERGÊNCIA	131
IMPACTO DA POLUIÇÃO DO AR NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS PULMONARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	132
PATOLOGIA CLÍNICA E FARMACOLOGIA PARA O ENSINO DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	133
STORYTELLING NA EDUCAÇÃO MÉDICA: INOVAÇÃO E ENGAJAMENTO EM SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	134
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ZIKA VÍRUS EM CRIANÇAS NO PARÁ: ANÁLISE DE 2020 A 2024.....	135
OFICINA DE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E FEEDBACK ASSERTIVO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	136
OS EFEITOS POSITIVOS DA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	137
IMPLEMENTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA MÉDICA: UM RELATO DE CASO	138
O PAPEL DAS ATLÉTICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA POR MEIO DO ESPORTE - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS.....	139
TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO DE TRAUMA ABDOMINAL: ABORDAGENS MODERNAS E EFICÁCIA	140
QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (QVRS) EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: INOVAÇÕES EM TRATAMENTOS E TECNOLOGIAS.....	141
POTENCIAL TERAPÊUTICO DA ACETILCISTEÍNA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: REVISÃO DA LITERATURA.....	142
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CUIDADO NEONATAL: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	143
O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM SAÚDE.....	144
PROMOVENDO A VACINAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	145
IMPACTO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NOS SISTEMAS DE SAÚDE BRASILEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA	146
O PAPEL DO GINECOLOGISTA NA INFERTILIDADE CONJUGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	147
O PERFIL DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NO BRASIL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	148

DESAFIOS NA SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA: RELATO DE CASO DE UM DOCENTE EM PROCESSO DE FAMILIARIZAÇÃO COM O CEP	149
EFEITO REBOTE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES	150
EQUILÍBRIO ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO TRADICIONAL: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA FORTALECER A AUTONOMIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA	151
IA E PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO MÉDICA: EQUILIBRANDO APOIO E AUTONOMIA NO APRENDIZADO	152
IMPACTO DA MOTIVAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	153
IMPACTO DA TERAPIA-ALVO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA HER2 POSITIVO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	154
PREVALÊNCIA E DESAFIOS DA POLIDACTILIA CONGÊNITA NO BRASIL: ANÁLISE DE 2012 A 2022.....	155
PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO CRÍTICA DOS IMPACTOS E DESAFIOS PARA A SAÚDE MATERNA	156

EDITORIAL DA SEGUNDA EDIÇÃO DA *AMAZON MEDICAL JOURNAL*

Com entusiasmo, apresentamos a segunda edição especial da *Amazon Medical Journal* – ANAIS da V Jornada Acadêmica Facimpa (JAF). Realizada nos dias 15 e 22 de junho de 2024 na Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA), a V JAF reafirmou o compromisso da instituição com a pesquisa científica e a formação integral dos estudantes.

Nesta edição especial, trazemos ao leitor uma coleção diversa de estudos e descobertas que refletem os desafios e as oportunidades da prática médica na Amazônia. Os trabalhos apresentados abrangem múltiplas áreas do conhecimento, cada um deles contribuindo de forma singular para o desenvolvimento e a valorização da ciência e da medicina na nossa região.

A publicação destes anais celebra a dedicação de pesquisadores, docentes e discentes da FACIMPA, e nos lembra da importância de avançarmos continuamente em busca de soluções que fortaleçam a saúde e o bem-estar amazônico.

A todos, uma excelente leitura e reflexão!

Prof. Dr. Wanderson Gonçalves e Gonçalves
Editor-Chefe da *Amazon Medical Journal*



ANAIS

RESUMOS - 2024

VOLUME I

COMO O DESCOMPASSO NEUROENDOCRINO DO CORTISOL PROPULSIONA A FORMAÇÃO DE UM PSICOPATA

JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
MARTINS, Elaine Mulgabri Silva¹
CORREA, Joao Victor Borges¹
LOPES, Amanda Rodrigues da Costa¹
SANTOS, Patrícia Almeida dos¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: rodojmed@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os hormônios desempenham um importante papel para a compreensão das bases biológicas da psicopatia. Nesse prisma, é possível identificar como o hormônio cortisol pode fornecer pistas esclarecedoras sobre o que ocorre no cérebro de um psicopata. **OBJETIVO:** Correlacionar as manifestações cognitivas, emocionais e comportamentais da personalidade psicopática com os desequilíbrios neuroendócrinos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e BVS. Os artigos passaram por avaliação observando se atendia aos critérios de inclusão e exclusão do objetivo inicial do estudo com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os hormônios representam marcadores biológicos viáveis para uma variedade de cenários e investigações, podendo encontrar concordância com a versatilidade da apresentação clínica dos psicopatas. O cortisol é liberado em resposta a um estressor e potencializa o estado de medo, gerando sensibilidade à punição e promovendo o comportamento de afastamento – áreas nas quais os psicopatas demonstram deficiências. Quando uma atividade estressora acontece, sinais do sistema límbico (amígdala) e de regiões do córtex cerebral disparam a secreção hipofisária do fator liberador de corticotrofina (CRF) na corrente sanguínea. O CRF estimula a liberação do hormônio adrenocorticotrófico (ACTH) pela adeno-hipófise. O cortisol alcança o auge salivar cerca de 20 minutos após o evento desencadeante. A função do cortisol é mobilizar os recursos corporais e fornecer energia em momentos de estresse. A amígdala é uma pequena área do sistema límbico, associada com indução do medo, resposta à punição e recompensa, além de resposta de luta e fuga. Assim, baixos níveis de cortisol podem afetar o funcionamento da amígdala durante o estresse. Os psicopatas demonstram uma responsividade diminuta ao estresse, destemor e baixo funcionamento da amígdala, gerando a hipótese de baixos níveis de cortisol nesses indivíduos. **CONCLUSÃO:** A busca pela ampliação dos conhecimentos sobre as bases biológicas da psicopatia persiste, e os hormônios representam um meio de acesso a essas informações. Níveis baixos de cortisol podem explicar a problemática na tomada de decisões, a postura destemida e a agressividade instrumental observada nos psicopatas. Por fim, melhorar o funcionamento de áreas cerebrais, como a amígdala e controlar os níveis homeostáticos do cortisol poderá reduzir os riscos a psicopatia.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopatia. Cortisol. Neuroendócrino.

O ESTIGMA ASSOCIADO AO DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE NA POPULAÇÃO ACOMETIDA

JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
BRITO, Thalya Pagani¹
TEIXEIRA, Sofia Gualberto e Silva¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa¹
SANTOS, Patrícia Almdeida¹
SILVA, Thaise Gomes¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: rodojmed@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. A identificação precoce de casos de hanseníase é fundamental para controlar a propagação da doença, juntamente com a conscientização de toda a população para que as medidas profilaxias sejam efetuadas positivamente. Nesse prisma, embora a hanseníase tenha um estigma associado e seja frequentemente mal compreendida, é importante destacar que existem medidas profiláticas eficazes para prevenir a sua transmissão. **OBJETIVO:** Identificar os paradigmas relacionados a dificuldade no diagnóstico precoce devido o estigma a hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo revisão bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e BVS. Os artigos passaram por avaliação observando se atendia aos critérios de inclusão e exclusão do objetivo inicial do estudo com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A hanseníase é uma das doenças mais antigas da humanidade e reconhecida pela exclusão do acometido pela doença em socializar-se com pessoas não enfermas. Atualmente os contagiados são das classes sociais mais desfavorecidas, devido, principalmente, às discrepâncias socioculturais. Mesmo com os esforços governamentais para fornecer atenção médica, a falta de identificação precoce de casos de hanseníase, tem sido a causa da alta incidência global segundo a OMS, grande parte das ferramentas utilizadas para orientar a comunidade são pouco eficientes neste contexto. Analogamente, pesquisas apontam que o déficit ao combate a essa doença negligenciada tem acentuando-se. Nessa situação específica, a dificuldade de acesso aos sistemas de saúde somado aos estigmas associados a hanseníase tem sido a causa da prevalência. No entanto, realizar campanhas de conscientização e de triagem em áreas de risco, onde a hanseníase é mais prevalente, para identificar casos assintomáticos e tratá-los antes que a doença se espalhe pode influenciar de forma positiva. **CONCLUSÃO:** Logo, a ação se torna ineficaz nas áreas de risco, cujo, o estigma a doença relaciona-se a possibilidade de uma grave incidência dessa enfermidade. Entretanto, algumas ações podem ser criadas para controlar o problema, como fortalecimento da Atenção Primária à saúde nas comunidades, realização de campanhas que abordem o estigma e promovam a aceitação social, incentivando a comunidade apoiar aqueles afetados pela hanseníase ajudando a desmistificar a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Estigma. Conscientização.

ALTERAÇÕES NO SISTEMA LÍMBICO EM PESSOAS ENCARCERADAS

JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
LEMONS, Paulo Cesar Silva¹
MARTINS, Elaine Mulgabri Silva¹
SILVA, Thaise Gomes¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa¹
SANTOS, Patricia Almeida¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: rodojmed@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sistema límbico é composto por várias estruturas interconectadas, é uma parte fundamental do cérebro responsável por regular emoções, comportamentos e memórias. Quando se trata de pessoas privadas de liberdade, a compreensão do sistema límbico pode oferecer insights valiosos sobre como o ambiente prisional afeta a saúde mental e emocional dos indivíduos encarcerados. Nesse prisma, o ambiente de uma prisão pode ser extremamente estressante e desafiador. Isso pode afetar diretamente o funcionamento do sistema límbico. Sob tal óptica, a constante pressão e o medo de violência podem ativar a amígdala, levando a um aumento nos níveis de estresse e ansiedade, resultando em dificuldade emocionais e comportamentais. **OBJETIVO:** Identificar as alterações no sistema límbico das pessoas encarceradas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e BVS. Os artigos passaram por avaliação observando se atendia aos critérios de inclusão e exclusão do objetivo inicial do estudo com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prisão é um lugar de isolamento e punição, devidamente relacionado ao termo penitenciária, derivado de penitência. punição. A privação de liberdade pode dificultar a regulação emocional, fazendo com que indivíduos experimentem emoções intensas de forma desproporcional, como raiva e desespero. É importante enfatizar que dentre as funções desempenhadas pelo sistema límbico, a regulação emocional ajuda a processar e expressar emoções, influenciando o comportamento e reações em diferentes situações. Além disso, a exposição prolongada a situações estressantes pode ativar o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, resultando em níveis elevados de cortisol. Com isso, o excesso de cortisol pode prejudicar a função do hipocampo e da amígdala, levando a problemas de memória e regulação emocional. Ademais, o sistema límbico está envolvido na motivação para ações que buscam recompensas, como alimentação e socialização. **CONCLUSÃO:** Entende-se que experiências negativas e traumáticas vividas no ambiente prisional podem ser armazenadas de forma intensa, impactando na saúde mental e dificultando a reintegração social. A partir disso, terapias cognitivo-comportamentais podem ajudar os indivíduos a reprocessarem emoções, promovendo uma melhor regulação emocional, haja vista que, o sistema límbico desempenha um papel crucial na forma como os apenados lidam com emoções e memórias.

PALAVRAS-CHAVE: Límbico. Encarcerado. Comportamento.

A RELAÇÃO ENTRE AS ENCHENTES E A OCORRÊNCIA DE DOENÇA DIARREICA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
FERNANDES, Kamila Sousa Saraiva¹
FURTADO, Juliana da Costa¹
OLIVEIRA, Luana de Jesus de¹
ALVES, André Marcos¹
ANJOS, Fernanda Povoas¹
HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jorgeka293@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As enchentes e inundações, intensificadas pelas mudanças climáticas e o crescimento desordenado, representam sérios riscos à saúde pública e ao bem-estar social, especialmente em comunidades vulneráveis. Estes eventos aumentam a incidência de doenças diarreicas devido à contaminação da água e à falta de saneamento. Compreender os determinantes de saúde relacionados a esses desastres é essencial para criar estratégias de prevenção e mitigar seus impactos, promovendo o bem-estar das populações afetadas. Nesse interim, a população infantil é a mais acometida, especialmente a de 0 a 5 anos, possuindo repercussões em sua saúde e mortalidade. Tal contexto é crítico para o desenvolvimento saudável desse público que está em constante evolução. **OBJETIVO:** Compreender os impactos das enchentes na ocorrência de diarreia em crianças menores de cinco anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo revisão bibliográfica. Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e BVS. Os artigos passaram por avaliação observando se atendia aos critérios de inclusão e exclusão do objetivo inicial do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As enchentes e inundações são fenômenos naturais que têm consequências devastadoras, especialmente no que diz respeito à saúde pública. Um dos principais desafios associados a esses eventos é o aumento das doenças diarreicas, que são frequentemente desencadeadas pela contaminação da água potável e pela deterioração das condições de saneamento básico. Durante inundações, a água contaminada se torna um veículo para a transmissão de patógenos, resultando em um aumento da incidência de diarreia, particularmente em populações vulneráveis, como crianças menores de cinco anos. Esses eventos geram impactos indiretos significativos na saúde das comunidades afetadas. A relação entre enchentes e diarreia evidencia a importância do acesso a água potável, saneamento adequado e práticas de higiene como medidas essenciais para prevenir surtos durante e após eventos de inundação. Dessa forma, é crucial que políticas públicas sejam implementadas para garantir essas condições básicas de saúde, especialmente em áreas propensas a desastres naturais. **CONCLUSÃO:** Este estudo avaliou que as enchentes aumentam significativamente a incidência de doenças diarreicas, especialmente em populações vulneráveis. Medidas de prevenção, como o saneamento adequado, são essenciais para mitigar esses impactos. A ação coordenada do Poder Público é fundamental para proteger a saúde das comunidades afetadas. **PALAVRAS-CHAVE:** Enchentes. Doenças diarreicas. Saneamento básico.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA PREVALÊNCIA DE HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE O PERÍODO DE 2021 A 2024

DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
LEITE, Marina Vitória Lima¹
SOUZA, Nathália Gabrielly dos Reis¹
ALVES, André Marcos¹
ANJOS, Fernanda Povoas¹
HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jorgeka293@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa e transmissível causada pela *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, que afeta uma parcela da população brasileira. Esse microrganismo é um bacilo álcool-ácido resistente com afinidade por células de Schwann, responsáveis pela síntese da bainha de mielina em axônios mielinizados, e por células da pele, causando sintomas característicos da doença. É importante destacar que a prevalência dessa patologia na região Norte é preocupante e demanda ações integradas para sua erradicação. Diante desse cenário, este estudo é altamente relevante, considerando a persistência da hanseníase na população analisada. **OBJETIVO:** Compreender a epidemiologia dos casos de hanseníase no estado do Pará no período de 2021 a setembro de 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico com dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificações do Ministério da Saúde. Avaliaram-se as seguintes variáveis durante o período de 2021 a setembro de 2024: sexo e escolaridade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A hanseníase é uma doença preocupante que provoca significativa incapacidade na população afetada. Durante o período analisado, foram registrados 6.867 casos de hanseníase no estado do Pará, representando 47,28% das notificações da região Norte. Esse dado está de acordo com a literatura, que classifica o estado como de alta incidência da doença. Dos casos registrados, 4.597 foram homens e 2.270 mulheres. Essa diferença pode ser atribuída a fatores sociais específicos que influenciam o gênero mais afetado, como práticas distintas de autocuidado e menor procura pelos serviços de saúde. Observou-se, ainda, uma alta prevalência da doença entre indivíduos com escolaridade até a quarta série do ensino fundamental incompleta, que representaram 22,2% dos casos. Esse baixo nível de instrução revela uma realidade marcada pela interação entre desinformação e condições socioeconômicas e culturais desse público, além de dificuldades de acesso à saúde, o que aumenta a vulnerabilidade ao bacilo de Hansen. **CONCLUSÃO:** Este estudo avaliou variáveis relevantes que contribuem para a alta incidência de hanseníase na população do estado do Pará, como sexo e nível de escolaridade. Observou-se que o gênero masculino e a baixa escolaridade são fatores de risco significativos para a infecção pelo bacilo de Hansen. Destaca-se, portanto, a importância do papel do Poder Público na implementação de políticas públicas para redução da disseminação da hanseníase na população brasileira. **PALAVRAS-CHAVE:** Hanseníase. Pará. Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARÁ DURANTE 2020 A 2023

DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
LEITE, Marina Vitória Lima¹
SOUZA, Nathália Gabrielly dos Reis¹
ANJOS, Fernanda Povoas¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jorgeka293@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma patologia infecciosa e transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, ou bacilo de Koch (BK), que possui uma alta prevalência na população brasileira. Esta doença acomete principalmente os pulmões na sua forma pulmonar devido a principal forma de contaminação do BK, que é por aerossóis. A população privada de liberdade (PPL) é vulnerável a essa enfermidade devido a sua exposição a fatores de risco que os tornam sujeitos a tuberculose. Observa-se, portanto, a tamanha necessidade de analisar o padrão epidemiológico associado a contaminação dessa população no estado do Pará durante os anos de 2020 a 2023. **OBJETIVO:** Compreender a epidemiologia da tuberculose na PPL no estado do Pará durante o período de 2020 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico a partir de dados coletados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação durante os anos de 2020 a 2023 na população privada de liberdade no estado do Pará. Analisou-se os seguintes critérios: sexo, coinfeção com HIV (vírus da imunodeficiência humana) e idade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período estudado, observou-se que houve a notificação de 22.543 casos em todo o estado do Pará. Deste total, 12% das notificações ocorreram na PPL do local estudado. O acometimento dessa população se justifica pelos agravos que se encontra, como superlotação nas celas, baixa cobertura médica e a ventilação precária. Analisou-se que 3,8% desses casos aconteceram em presos contaminados com o HIV. O vírus da imunodeficiência humana acomete especialmente o sistema imune do indivíduo, o deixando mais vulnerável a contaminação de microrganismos, como o bacilo de Koch. Dos casos observados, houve uma prevalência de 2.759 casos na população masculina, enquanto 55 mulheres estiveram com a tuberculose. Explica-se tal discrepância por fatores que os presidiários do sexo masculino estão expostos, como as próprias diferenças de gênero. **CONCLUSÃO:** A tuberculose é uma infecção que possui uma alta prevalência na população, embora haja campanhas para erradicação desta. Tal doença está ligada a diversos fatores, como o sistema imune do indivíduo, populações privadas de liberdade, pessoas em situação de rua, indígenas, profissionais da saúde e imigrantes. Preocupa-se a alta prevalência da tuberculose na PPL devido aos fatores que estes indivíduos estão inseridos. Espera-se, portanto, uma assistência especializada e integral para essa população que depende do cumprimento do dever do Estado de garantir a esse público a saúde de qualidade, como disposto na Lei de Execução Penal. **PALAVRAS-CHAVE:** Tuberculose. PPL. Pará.

DENGUE NO PARÁ: REFLEXÕES E TENDÊNCIAS FRENTE A UM DESAFIO COM PERSISTÊNCIA

MARIANO, Luiz Gustavo Sousa¹
SOUSA, Aparecida Ferreira¹
OLIVEIRA, Maria Eduarda Cintra¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
ANJOS, Fernanda Povoas¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: luiz_gustavo_mariano@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dengue, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, continua sendo uma das doenças virais mais prevalentes nas regiões tropicais. Com o aumento das chuvas e condições de infraestrutura inadequadas, a proliferação do vetor tem sido facilitada, impactando gravemente a saúde pública. Este estudo visa analisar a situação epidemiológica da dengue no Pará, focando em dados entre 2015 e 2023, com ênfase nos fatores climáticos e socioeconômicos que influenciam a disseminação da doença.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é realizar uma análise crítica dos dados epidemiológicos da dengue no estado do Pará, compreendendo a relação entre os índices de infestação do *Aedes aegypti*, as condições socioeconômicas e as estratégias de controle adotadas no período de estudo.

METODOLOGIA: O estudo utilizou dados secundários obtidos de fontes como o DataSUS, Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), abrangendo o período de 2015 a 2023. Foram analisadas variáveis como índices de infestação, distribuição geográfica dos casos, fatores climáticos e infraestrutura de saneamento básico. A análise descritiva dos dados foi realizada para identificar variações sazonais e espaciais da doença.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados indicam uma oscilação expressiva no número de casos de dengue no Pará, com picos durante os meses de maior pluviosidade. Em áreas com maior vulnerabilidade social e infraestrutura precária, observou-se uma maior incidência de casos. A mortalidade também apresentou variações significativas, especialmente entre idosos e crianças. A análise demográfica revelou uma leve predominância de casos no sexo feminino, e os grupos pardos e pretos foram os mais afetados. O uso de tecnologias em saúde contribuiu para o monitoramento em tempo real, mas as estratégias de controle do vetor, como o Levantamento de Índice Rápido para o *Aedes aegypti* (LIRAA), ainda assim, não foram suficientes para manter os índices de infestação dentro dos limites recomendados pela OMS.

CONCLUSÃO: A dengue no estado do Pará continua a representar um desafio significativo para a saúde pública. A análise evidencia a necessidade de políticas intersectoriais mais robustas, que integrem saúde pública, saneamento e educação, com foco em ações preventivas e de controle do vetor. O envolvimento da comunidade e a melhoria da infraestrutura urbana são fundamentais para as estratégias de combate à dengue.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. *Aedes aegypti*. Pará. Saúde Pública.

DOENÇA CELÍACA: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E MANEJO DIETÉTICO EM UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

MARIANO, Luiz Gustavo Sousa¹
SILVA, Thaise Gomes¹
SANTOS, Patricia Almeida¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto de Sousa¹
ANJOS, Fernanda Povoas Patrícia Dutra¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: luiz_gustavo_mariano@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Celíaca é uma condição autoimune gerada pela ingestão de glúten, presente no trigo, centeio e cevada. Em indivíduos geneticamente predispostos, o consumo de glúten provoca uma resposta imunológica que danifica o revestimento do intestino delgado, levando à má absorção de nutrientes essenciais. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva revisar as principais características da Doença Celíaca, abordando os mecanismos fisiopatológicos, diagnóstico e opções terapêuticas, com foco em novas abordagens terapêuticas e no manejo dietético. **METODOLOGIA:** A análise foi baseada em artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, publicados entre 2015 e 2023. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises sobre diagnóstico, tratamento e impacto da dieta isenta de glúten na Doença Celíaca. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A Doença Celíaca está fortemente associada a fatores genéticos, particularmente aos alelos HLA-DQ2 e HLA-DQ8. A ingestão de glúten em indivíduos predispostos resulta em uma inflamação crônica da mucosa intestinal, levando à atrofia das vilosidades intestinais e deficiência na absorção de nutrientes. O diagnóstico envolve testes sorológicos e biópsia do intestino delgado. O tratamento consiste na exclusão total de glúten da dieta, sendo o único método eficaz no momento. A adesão rigorosa à dieta é desafiadora, devido à presença de glúten em muitos produtos industrializados e ao risco de contaminação cruzada. Pesquisas recentes sugerem novas terapias, como vacinas e inibidores de transglutaminase, mas estas ainda estão em fase experimental. Além do impacto intestinal, a doença está relacionada a outras condições autoimunes, como diabetes tipo 1 e distúrbios da tireoide. A abordagem multidisciplinar no tratamento da Doença Celíaca é fundamental, com o envolvimento de nutricionistas, gastroenterologistas e endocrinologistas para o controle eficaz da doença e prevenção de complicações a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Embora avanços tenham sido feitos no diagnóstico e na compreensão dos mecanismos da Doença Celíaca, a exclusão de glúten continua sendo o único tratamento disponível. Novas terapias podem representar uma mudança futura, mas atualmente, o manejo depende da conscientização e adesão à dieta isenta de glúten. O investimento em campanhas de conscientização pública e uma melhor rotulagem dos alimentos são cruciais para garantir a qualidade de vida dos pacientes celíacos.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Celíaca. Glúten. Autoimunidade.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: INOVAÇÕES, IMPACTOS E PERSPECTIVAS FUTURAS

MARIANO, Luiz Gustavo Sousa¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
ANJOS, Fernanda Povoas¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: luiz_gustavo_mariano@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso da Inteligência Artificial (IA) na área da saúde tem revolucionado práticas médicas, diagnósticos e tratamentos. A IA possibilita a análise de grandes volumes de dados, o que resulta em decisões mais precisas e rápidas. Aplicações como algoritmos de aprendizado de máquina, robótica e processamento de linguagem natural já estão sendo implementadas em hospitais e centros de pesquisa, trazendo melhorias significativas em áreas como radiologia, diagnóstico precoce de doenças e desenvolvimento de medicamentos. No entanto, a inserção dessa tecnologia também traz desafios éticos e logísticos que precisam ser abordados para que seu potencial seja maximizado. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar os avanços da IA na área da saúde, destacando as principais aplicações clínicas e de pesquisa, os impactos positivos para o diagnóstico e tratamento, bem como os desafios éticos e tecnológicos relacionados à implementação em larga escala. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed e Scielo entre 2018 e 2023. Foram selecionados estudos que abordam o uso da IA em diferentes áreas da saúde. O estudo também considera artigos sobre os desafios éticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a IA tem desempenhado um papel crucial no avanço da medicina de precisão, permitindo diagnósticos mais rápidos e precisos, especialmente em imagens médicas. Além disso, a IA tem facilitado a personalização de tratamentos com base em dados genéticos, contribuindo para uma medicina mais individualizada. Por outro lado, os desafios incluem a resistência de profissionais de saúde à adoção dessas tecnologias, devido à falta de treinamento adequado, e questões éticas relacionadas à privacidade dos dados dos pacientes. Há também a necessidade de regulamentações mais claras sobre a responsabilidade por erros clínicos cometidos por sistemas de IA. **CONCLUSÃO:** A Inteligência Artificial tem potencial para transformar a área da saúde, melhorando a precisão diagnóstica, otimizando tratamentos e acelerando o desenvolvimento de medicamentos. No entanto, para que esses avanços sejam plenamente incorporados, é necessário enfrentar desafios éticos e técnicos, além de preparar adequadamente os profissionais de saúde para o uso dessa tecnologia. Regulamentações claras e investimentos em treinamento são essenciais para garantir que a IA seja utilizada de maneira eficiente e segura, melhorando a qualidade do cuidado médico. **PALAVRAS-CHAVE:** Inteligência Artificial. IA na Saúde. Diagnóstico por Imagem.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA DO DIABETES INSIPIDUS CENTRAL E NEFROGÊNICO

REIS, Luiz Gabriel Delgado Reis¹
REIS, Carolina Araújo¹
SANTOS, Patricia Almeida¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
SILVA, Thaise Gomes¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: gabrielreis266@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes insipidus (DI) é uma desordem caracterizada pela excreção de grandes volumes de urina diluída, causada pela incapacidade dos néfrons de concentrar a urina. Essa condição pode ser classificada em DI central e DI nefrogênico. No DI central, há uma deficiência do hormônio antidiurético (ADH), devido a falhas na produção ou liberação por parte do hipotálamo ou da hipófise posterior. Já no DI nefrogênico, a produção de ADH é normal, mas os rins apresentam resistência à sua ação, impossibilitando a reabsorção adequada de água. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é descrever e diferenciar os métodos diagnósticos entre o diabetes insipidus central e o nefrogênico, promovendo um melhor entendimento sobre as ferramentas diagnósticas disponíveis e sua aplicabilidade na prática clínica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura em bases de dados eletrônicas, como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os termos "diabetes insipidus", "diabetes insipidus nefrogênico" e "diagnóstico diabetes insipidus". Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2023. Foram considerados artigos originais que abordassem especificamente o diagnóstico do DI central ou nefrogênico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico do DI envolve uma avaliação clínica detalhada e exames laboratoriais. O teste de privação de água é amplamente utilizado para avaliar a capacidade dos rins de concentrar a urina na ausência de ingestão de líquidos. No DI central, a administração de desmopressina, um análogo do ADH, resulta em aumento da osmolaridade urinária, indicando resposta ao tratamento. Já no DI nefrogênico, não há alteração significativa, uma vez que os rins são resistentes ao ADH. Testes genéticos podem ser empregados para identificar mutações nos genes dos receptores de vasopressina (AVPR2) ou das aquaporinas (AQP2), contribuindo para um diagnóstico mais preciso, especialmente em casos hereditários. Embora esses testes sejam promissores, o seu alto custo limita o acesso, particularmente em países em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** A abordagem diagnóstica precisa para diferenciar o DI central do nefrogênico é fundamental para um manejo clínico eficaz. Os métodos diagnósticos atuais, como o teste de privação de água e a administração de análogos de ADH, são eficazes na distinção das duas formas de DI. Apesar dos avanços, ainda há a necessidade de métodos diagnósticos mais acessíveis para ambientes com poucos recursos, visando melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Insipidus. Métodos Diagnósticos. Diabetes Nefrogênico.

RELAÇÃO ENTRE TABACO E NEOPLASIAS PULMONARES: UM ENFOQUE PREVENTIVO SOBRE CIGARROS ELETRÔNICOS

REIS, Luiz Gabriel Delgado¹
REIS, Carolina Araújo²
SANTOS, Patricia Almeida¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
SILVA, Thaise Gomes¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: gabrielreis266@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte por neoplasias em todo o mundo, e cerca de 90% dos casos estão diretamente associados ao tabagismo. A inalação da fumaça do cigarro expõe os indivíduos a compostos cancerígenos que causam danos ao DNA celular, promovendo mutações que levam à formação de tumores. Nos últimos anos, o uso de cigarros eletrônicos tem se popularizado como uma alternativa ao tabaco tradicional, mas suas implicações para a saúde ainda são alvo de preocupação e debate. **OBJETIVO:** Este estudo visa explorar a relação entre o tabagismo e as neoplasias pulmonares, destacando os principais riscos envolvidos e abordando a orientação adequada para pacientes que utilizam ou pretendem utilizar cigarros eletrônicos como uma alternativa. **METODOLOGIA:** A metodologia consiste em uma revisão de literatura no PubMed e Google Scholar, utilizando os termos "tabagismo", "câncer de pulmão" e "cigarros eletrônicos". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2023 que discutem a relação entre o uso do tabaco e o desenvolvimento de neoplasias pulmonares, bem como a segurança dos dispositivos eletrônicos de nicotina. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a fumaça do cigarro contém mais de 7 mil compostos, sendo 72 identificados como cancerígenos. Estes são responsáveis pelo desenvolvimento de tumores devido aos danos que causam ao material genético das células pulmonares. Estudos indicam que, apesar da queda na prevalência de fumantes tradicionais, a mortalidade e morbidade por câncer de pulmão continuam elevadas, refletindo o impacto do tabaco ao longo do tempo. Quanto aos cigarros eletrônicos, evidências apontam que, embora contenham menos substâncias tóxicas do que o cigarro convencional, ainda não são isentos de riscos, pois expõem os usuários à nicotina e outros compostos nocivos. Assim, é necessário orientar os pacientes sobre os riscos potenciais, reforçando que a melhor abordagem para reduzir o risco de câncer de pulmão é a cessação completa do uso de tabaco. **CONCLUSÃO:** A relação entre o tabagismo e as neoplasias pulmonares é bem estabelecida, sendo o hábito de fumar o principal fator de risco para o desenvolvimento dessa neoplasia. Enquanto os cigarros eletrônicos são vistos como uma alternativa menos prejudicial, ainda não há consenso sobre sua segurança a longo prazo. É essencial que profissionais de saúde orientem seus pacientes sobre os riscos de todas as formas de tabaco e promovam medidas de cessação para reduzir a incidência de câncer de pulmão.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Pulmão. Tabagismo. Cigarros Eletrônicos. Neoplasias Pulmonares.

DIFICULDADES RELACIONADAS À AMAMENTAÇÃO E O IMPACTO NA SAÚDE DO LACTENTE: um relato de experiência

NASCIMENTO, Bárbara Letycia Pereira¹
GALVÃO, Aylla Suriann Barbosa¹
RIBEIRO, Juliana de Nazaré¹
TEDESCO, Karyne Silva¹
MATOS, Geovanna Luize Tartaglia¹
SILVA, Thaise Gomes¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
GARCIA, Caroline Lima¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: caroline.garcia@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é fundamental para a saúde de lactentes e mães, fornecendo nutrientes e fortalecendo a imunidade dos bebês, além de reduzir riscos para as mães. Contudo, dificuldades como pega inadequada e falta de orientações precisas podem dificultar a amamentação, prejudicando o desenvolvimento infantil e aumentando a suscetibilidade a infecções. Apesar dessas barreiras, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda amamentação exclusiva até os seis meses e complementar até os dois anos ou mais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar a gêmeos lactentes, cuja mãe relatou desafios para manter o aleitamento exclusivo. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, configura-se como um relato de experiência realizado por acadêmicos do 4º período de medicina, durante as atividades práticas da disciplina Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) IV, por meio de uma visita domiciliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a visita, observou-se que a mãe, embora demonstrasse boa técnica de amamentação com pega adequada dos bebês, percebia uma produção insuficiente de leite, optando por complementar a alimentação com fórmula infantil. A crença de "pouco leite" é um mito comum que gera insegurança nas mães, levando ao desmame precoce. Muitas vezes, a produção de leite é adequada e ajusta-se à demanda do bebê, estimulada pela frequência das mamadas e contato pele a pele. O que foi confirmado no caso relatado, os gêmeos apresentavam ganho de peso satisfatório, não justificando a INTRODUÇÃO da fórmula. Profissionais de saúde têm papel fundamental em desmistificar esses mitos e fornecer informações baseadas em evidências para aumentar a confiança das mães e favorecer a manutenção do aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** As dificuldades relatadas evidenciam a importância do suporte e de ações educativas para mães, especialmente em contextos de baixa disponibilidade de informações. A visita domiciliar mostrou-se uma estratégia eficaz para identificar barreiras, orientar as mães e reforçar a relação entre academia e comunidade, contribuindo para a formação de profissionais capacitados a atuar em contextos locais e promover a saúde infantil. A continuidade de ações de apoio ao aleitamento é essencial para assegurar os benefícios do leite materno e o desenvolvimento saudável dos lactentes. **PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno. Desenvolvimento infantil. Visita domiciliar.

INTERNAÇÃO PÓS-PARTO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE: um relato de experiência

GUEDES, Rafaella Rodrigues¹
ROCHA, Priscilla Araújo¹
MEDEIROS, Paulo Eduardo Vila Seca¹
ROCHA, Pedro Nilton Ferreira da¹
MORAIS, Pamella Assunção do Vale¹
COELHO, Ludimila de Castro¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
GARCIA, Caroline Lima¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: caroline.garcia@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A amamentação exclusiva nos primeiros seis meses é vital para o desenvolvimento infantil, fortalecendo o vínculo mãe-bebê e reduzindo riscos de infecções e doenças. Contudo, o desmame precoce permanece comum, especialmente devido à separação entre mãe e bebê durante internações pós-parto e à percepção de insuficiência de produção de leite. A hospitalização compromete o estabelecimento da amamentação, evidenciando a importância de políticas de saúde que incentivem o aleitamento materno, mesmo em casos de complicações pós-parto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar realizada por estudantes de medicina a uma lactente que, por complicações pós-parto, não manteve o aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** estudo descritivo e qualitativo, na forma de relato de experiência, realizado por estudantes de medicina do 4º período, durante as atividades da disciplina Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) IV, que incluiu uma visita domiciliar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a visita domiciliar, foi observado que a mãe precisou complementar a nutrição do bebê com fórmula, devido à percepção de baixa produção de leite e à falta de suporte adequado durante a internação neonatal. A internação do recém-nascido afeta negativamente o aleitamento materno e a saúde psicológica da mãe, dificultando a manutenção da amamentação pela ausência de práticas como o contato pele a pele e a amamentação em livre demanda, essenciais para estimular a produção de leite e fortalecer o vínculo inicial. A falta de suporte emocional e orientações adequadas pode gerar insegurança e frustração na mãe, impactando sua confiança na capacidade de nutrir o bebê. Nesse contexto, uma boa assistência de saúde, aliada a uma orientação adequada, é fundamental para apoiar mães que enfrentam a internação de seus recém-nascidos, promovendo o sucesso do aleitamento e o bem-estar emocional. **CONCLUSÃO:** A hospitalização neonatal pode favorecer o desmame precoce, sobretudo sem incentivo ao contato pele a pele e à livre demanda. A experiência mostra a importância de apoio contínuo às mães nesses contextos, essencial para o sucesso da amamentação e o desenvolvimento saudável infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Desenvolvimento infantil. Recém-nascido.

MÁ ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA COMO FATOR DE RISCO PARA A SAÚDE: um relato de experiência

SANTANA, Paulo Henrique Lima¹
BEZERRA, Rafaela Oliveira¹
NASCIMENTO, Valéria Romilda Fonseca do¹
AMARAL, Vittor Gabriel Rabelo¹
NEVES, Wandes Junior Sousa¹
CAVALCANTE, Willian Aires¹
LOPES, Yallisson Ryan Silva¹
GARCIA, Caroline Lima¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: caroline.garcia@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infância é um período crucial para o desenvolvimento humano, em que uma alimentação equilibrada é essencial para o crescimento e a saúde. Entretanto, a má alimentação infantil, caracterizada pelo consumo excessivo de ultraprocessados e pobres em nutrientes, traz sérios riscos, como obesidade, anemia e dificuldades de aprendizado. A família desempenha papel importante na formação de hábitos alimentares, mas questões socioeconômicas, como baixa renda e falta de acesso a alimentos frescos, dificultam uma dieta adequada, aumentando o risco de problemas que podem afetar a vida adulta.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um grupo de estudantes de medicina em uma visita domiciliar a uma criança com hábitos alimentares inadequados, abordando o impacto da má alimentação como fator de risco à saúde infantil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, configura-se como um relato de experiência realizado por acadêmicos do 4º período de medicina, durante as atividades práticas da disciplina Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) IV, por meio de uma visita domiciliar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A criança em idade escolar apresentava consumo frequente de ultraprocessados e carência de nutrientes essenciais, com peso corporal elevado para a idade. Em conversa com os responsáveis, identificou-se que o quadro era agravado por fatores como falta de acesso a alimentos saudáveis, limitações econômicas e ausência de orientação nutricional. A literatura também aponta que a má alimentação na infância, especialmente em contextos de baixa renda, está associada ao consumo de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcares e gorduras, e à deficiência de nutrientes essenciais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma dieta desequilibrada eleva o risco de obesidade, anemia, dificuldades de aprendizado e problemas no desenvolvimento cognitivo e físico. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que fatores socioeconômicos e a falta de conhecimento sobre alimentação saudável impactam diretamente a nutrição infantil, reforçando a necessidade de acompanhamento preventivo. A Estratégia Saúde da Família (ESF) revelou-se essencial para apoiar o desenvolvimento infantil, especialmente por meio da puericultura e da educação nutricional, ajudando famílias a incorporarem hábitos saudáveis e promovendo a saúde desde a infância.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação infantil. Saúde Pública. Insegurança alimentar.

SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES

OLIVEIRA, Kamilli Faria de¹
JÚNIOR, Carlos Antônio de A. Nunes¹
SAMPAIO, Daniely de Souza¹
PEREIRA, Isabela Medeiros²
GOMES, Astor Chaves¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório de¹
SILVA, Thaise Gomes¹
IKEDA, Saulo Rivera¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

² Universidade do Rio Verde – UniRV.

E-mail: saulo.ikeda@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sonolência Diurna Excessiva (SDE) é um distúrbio amplamente prevalente, caracterizado pela propensão involuntária ao sono durante o dia, o que compromete a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Estudantes de medicina, particularmente, representam uma população suscetível à SDE, dada a intensa carga acadêmica e a rotina desregulada. Essa condição é influenciada por fatores comportamentais e sociodemográficos, que de forma aguda, impacta na saúde mental e na produtividade. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência da SDE entre estudantes de medicina e identificar os fatores comportamentais e sociodemográficos associados a qualidade de vida e ao desempenho acadêmico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura com coleta de dados nas bases eletrônicas SciELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados obtidos neste estudo indicam uma alta prevalência de SDE entre estudantes de medicina, dos quais relatam sintomas de acordo com a escala de sonolência de Epworth. A privação crônica de sono é frequentemente citada como a principal causa de SDE, evidenciando a importância da quantidade e qualidade do sono para o bem-estar geral e o desempenho acadêmico dos estudantes. Outrossim, a média de horas de sono dos participantes foi de 6,92 horas, inferior à recomendação para jovens entre 18 e 25 anos. Aqueles que relataram menor quantidade de sono, insatisfação acadêmica e problemas psiquiátricos apresentaram escores de fadiga mais altos, indicando que esses fatores podem exacerbar a SDE. Além disso, a maioria dos estudantes se classificou como cronotipo intermediário (52,2%), embora essa classificação não tenha mostrado relação com a SDE. Fatores de estresse do ambiente acadêmico, como alta carga horária, também continuam para a privação do sono e a SDE, intensificando o uso de substâncias psicoativa e levando a ciclos viciosos de dependência. Por fim, o consumo de dispositivos eletrônicos à noite também foi associado a uma pior qualidade de sono, devido à exposição a luz azul que inibe a secreção de melatonina. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível constatar que a sonolência diurna excessiva é frequente em estudantes de medicina, e que eles subestimam a gravidade de seus distúrbios do sono. Demonstrando a necessidade de uma melhor higiene de sono e a conscientização sobre os malefícios do uso de telas a noite, e a importância do sono para o desempenho acadêmico e bem-estar geral, tornado a rotina menos deletéria.

PALAVRAS-CHAVE: Sono. Sonolência. Saúde mental. Medicina. Distúrbios.

QUALIDADE DO SONO DE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS

LEMOS, Paulo Cesar Silva¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
PONTES, Aline Vieira¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
TAVARES, Gładineis Dias Fernandes¹
GRIPP, Hannah Georgia¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA.

E-mail: paulocesarsilvaribeiro14@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de drogas ilícitas é uma problemática de transcendência social que afeta não só o indivíduo que a consome. Na vivência médica, tem-se verificado um aumento exponencial da incidência de pacientes dependentes químicos, visto as constantes campanhas realizadas pelas políticas públicas de saúde. O uso de tais drogas podem estimular a liberação de neurotransmissores que influenciam na má qualidade do sono.

OBJETIVO: Analisar a produção científica sobre os impactos das drogas ilícitas no sono de seus usuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que se baseia em dados quantitativos publicados em artigos, seguindo as recomendações do PRISMA e Cochrane Handbook. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em relação aos 6 estudos incluídos, três são ensaios clínicos, dois estudos transversais e um estudo retrospectivo. A população total foi de 2692 pacientes, entre os quais 1148 eram do sexo feminino. Foram utilizados para avaliação da qualidade do sono, o Índice da Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI), o restante fez uso do *Athens Insomnia Scale* e *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT) modificado para drogas ilícitas. Foi observado que as drogas ilícitas podem influenciar na funcionalidade do sono, ao passo que dessensibiliza as sinapses cerebrais. As alterações no sono, bem como os efeitos ocasionados no estado de humor, são explicadas pelo desbalanço neuroendócrino do ciclo circadiano, culminando no prejuízo funcional inerente à exposição às substâncias. **CONCLUSÃO:** As evidências apontam que atividades físicas e outros métodos não farmacológicos necessitam de melhor avaliação em pesquisas futuras, de modo a abarcar melhor a qualidade do sono nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Drogas Ilícitas. Usuários de Drogas. Qualidade do Sono.

ESCOLHAS TERAPÊUTICAS PARA A SINTOMATOLOGIA DA SÍNDROME DE TOURETTE

LEMOS, Paulo Cesar Silva¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
PONTES, Aline Vieira¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paulocesarsilvaribeiro14@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Tourette é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pela presença de múltiplos tiques motores e pelo menos um tique vocal que persiste por pelo menos um ano. Esses tiques motores são definidos como movimentos súbitos, rápidos, recorrentes e não rítmicos. Já os tiques vocais são essencialmente tiques motores que envolvem os músculos nasais ou respiratórios, resultando em sons simples, como fungar, pigarro ou tosse, ou vocalizações complexas, incluindo coprolalia, mas também podem se manifestar com bloqueio da fala ou sintomas semelhantes aos da gagueira.

OBJETIVO: Demonstrar pela literatura vigente as terapêuticas disponíveis para o tratamento da síndrome e seu efeito clínico desejável. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de artigos visando uma revisão integrativa da literatura que se baseia em dados quantitativos publicados em artigos, seguindo as recomendações do PRISMA e Cochrane Handbook.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com o DSM-5, os critérios diagnósticos da ST são compostos por quatro pontos a serem investigados: a detecção de tiques motores ou vocais presentes em algum momento durante o quadro. a presença desses tiques por um período mínimo de um ano com frequência variável. início com idade inferior a 18 anos. e, por fim, essas desordens não podem ser atribuídas ao uso substâncias como medicamentos ou drogas nem a outras condições médicas como doença genéticas ou infecciosas. **CONCLUSÃO:** Em relação ao tratamento, as variedades incluem a intervenção comportamental psicológica, a via farmacológica amplamente difundida e com diretrizes específicas para guiar a sua aplicação prática, bem como técnicas terapêuticas mais modernas como a estimulação cerebral profunda, voltada aos tiques refratários, ao tratamento farmacológico e a terapêutica comportamental.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Tourette. Tiques. Tratamento.

EXPLORANDO O STATUS EPILEPTICUS: UMA EXPERIÊNCIA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

LEMOS, Paulo Cesar Silva¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
DIAS, Jorge Kalil de Miranda¹
PONTES, Aline Vieira¹
RODRIGUES, Joao Paulo Maia¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
SANTOS, Renata Ellen dos¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paulocesarsilvaribeiro14@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Status epilepticus ou estado de mal epilético é a ocorrência prolongada de uma crise epilética em um paciente com manifestações clínicas significativas e com acentuada gravidade caso não haja reversão do quadro. É de grande relevância que os profissionais da saúde tenham capacidade de identificação e intervenção precoce em uma ocorrência dessa condição médica. **OBJETIVO:** Expor a experiência em uma oficina role-play voltada ao treinamento e condutas de tratamento do status epilepticus. **METODOLOGIA:** A realização desta oficina foi pensada a partir da obrigatoriedade de trabalhar a epilepsia como uma entidade clínica particular dentro do conteúdo programático do curso de medicina e da relevância para a formação médica em saber conduzir um paciente com status epilepticus. Assim, foi acordado a realização do treinamento utilizando para a dramatização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dramatização contou com um ator para dar maior representatividade à cena, onde os acadêmicos entravam em pequenos grupos. A tutora acompanhou todos os grupos em todas as suas ações, realizando questionamentos para auxiliar na condução clínica dos presentes. A avaliação inicial do paciente foi muito bem ressaltada, bem como a necessidade de um líder para melhor conduzir a equipe nessa situação de emergência e evitar a instauração de um ambiente caótico. A realização da sequência dos fármacos utilizados foi muito debatida e praticada, com dúvidas acerca das vias de administração e dose do diazepam e do momento de início da fenitoína. A maior parte das discussões foi voltada às diferenças essenciais que podem ter nas várias condutas a serem aplicadas durante um estado de mal epilético. A exemplo, algumas normativas internacionais apontam a utilização única do diazepam como a primeira escolha e realização na intervenção farmacológica ou permitem levetiracetam EV, entretanto, a prática aplicada no Brasil e sustentada por fluxogramas como o do curso de medicina de emergência da USP apontam como a possibilidade da utilização do diazepam EV ou midazolam intramuscular no músculo vasto lateral, sem prejuízo no efeito esperado pelas drogas agonistas dos receptores dos benzodiazepínicos. **CONCLUSÃO:** A realização da oficina foi singular, sendo de grande valor para a formação de médicos atuantes na medicina de emergência. O treinamento para situações clínicas análogas à abordada é indispensável para o médico.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia. Farmacologia. Emergência.

A RELAÇÃO ENTRE PRIVAÇÃO DE SONO E EFEITOS DA TECNOLOGIA: IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO DE DISTÚRBIOS DO SONO

JÚNIOR, Carlos Antônio de A. Nunes¹
OLIVEIRA, Kamilli Faria de¹
SAMPAIO, Daniely de Souza¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
GRIPP, Hannah Georgia¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
PEREIRA, Isabela Medeiros²
IKEDA, Saulo Rivera Ikeda¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

²Universidade de Rio Verde – UniRV.

E-mail: hannahgripp@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: No cenário atual, a rápida evolução tecnológica tem ocasionado mudanças significativas nos hábitos diários da sociedade, como o ritmo de trabalho e descanso. O uso excessivo dos dispositivos eletrônicos, especialmente antes de dormir, está associado a distúrbios do sono e distúrbios do ritmo circadiano, devido a uma exposição à luz azul, o que prejudica a produção de melatonina, levando a uma complexidade de consequências. Esses distúrbios são influenciados por fatores psicológicos, genéticos e pelo uso exacerbado da tecnologia. **OBJETIVO:** Determinar como o uso excessivo de tecnologia está relacionado à privação de sono e ao desenvolvimento de distúrbios do sono. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados MEDLINE e SciELO, utilizando descritores estratégicos relacionados, para uma abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os efeitos que o uso descontrolado de internet impacta no estado de saúde mental, é retratado que emoções intensas associada à tecnologia, experimentadas no final da tarde e início da noite, leva a um aumento da latência de início de sono e para um sono mais leve e agitado. Além disso, a alta incidência de distúrbios do sono, principalmente em jovens adultos (61,7%), apresenta estar diretamente correlacionada ao desenvolvimento de transtornos psicológicos em efeito dominó, como ansiedade e depressão. e ainda ao uso de medicamentos para indução do sono, o que gera riscos de dependência e efeitos colaterais indesejados. Estudos mostram que a prática de exercícios físicos para crianças e jovens são métodos atuais de prevenção e combate à distúrbios do sono e problemas psicológicos associados ao uso excessivo de aparelhos eletrônicos. proporcionando um melhor desempenho acadêmico e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a exposição à luz dos dispositivos eletrônicos inibe a produção de melatonina, perturbando o ciclo circadiano e aumentando o tempo necessário para adormecer. Essa condição, principalmente à noite, pode resultar em sono superficial e agitado, devido às alterações na atividade cerebral. Assim se estabelece uma conexão entre o uso excessivo de tecnologia com distúrbios do sono, além de que fatores psicológicos e biológicos estarem envolvidos também. Por fim, é importante ressaltar as intervenções precoces como ferramentas para evitar futuras consequências e sobrecarga da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Distúrbios do sono-vigília. Dependência de tecnologia. Qualidade de vida.

ANÁLISE DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS COM ÊNFASE NA HIDROCEFALIA INFANTIL NO RIO GRANDE DO SUL: DADOS DE 2012 A 2022 E DESAFIOS NA NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA

FERREIRA, Daniele Vieira Ferreira¹
SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
SOUSA, Lara Cristina Vieira¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
ALMEIDA, Wanessa Sales¹
FEITOSA, Leonardo Miranda¹
ANJOS, Fernando Povoas¹
GRIPP, Hannah Georgia¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará-FACIMPA.

E-mail: hannahgripp@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as anomalias congênitas, incluindo malformações do sistema nervoso central (SNC) como a hidrocefalia, são principais causas de mortalidade infantil e sequelas crônicas. O tratamento cirúrgico da hidrocefalia infantil é um desafio significativo na neurocirurgia pediátrica. Desde o século passado, busca-se melhorar os métodos de drenagem do líquido cefalorraquidiano (LCR). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar a prevalência de hidrocefalia entre os nascidos vivos com anomalias congênitas no Brasil, de 2012 a 2022, identificando tendências temporais e variações regionais, especialmente no Rio Grande do Sul, para contribuir com a vigilância em saúde e melhorar estratégias de tratamento e prevenção dessas condições. **METODOLOGIA:** Este estudo adota uma abordagem descritiva e quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com foco nos nascidos vivos com anomalias congênitas, especificamente hidrocefalia. O período de análise compreende os anos de 2012 a 2022. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2012 e 2022, foram registrados 339.002 nascidos vivos com anomalias congênitas em todo o Brasil, com picos de casos em 2018 (33.733) e 2016 (33.159). A hidrocefalia foi identificada em 6.358 casos no período, com os maiores números em 2012 e 2014 (682 casos cada). No Estado do Rio Grande do Sul, foram registrados 234 casos de hidrocefalia não especificada, com um pico em 2012 (36 casos) e o menor número em 2020 (11 casos). **CONCLUSÃO:** O estudo revela que, entre 2012 e 2022, as anomalias congênitas continuam a ser uma significativa preocupação de saúde pública, com destaque para a hidrocefalia, uma das malformações do sistema nervoso central mais frequentes. Os dados mostram uma variação no número de casos registrados ao longo dos anos, com picos notáveis em 2018 e 2016, o que pode refletir tanto melhorias na detecção e notificação quanto flutuações reais na incidência dessas condições. No Estado do Rio Grande do Sul, a variação no número de casos de hidrocefalia não especificada também destaca a necessidade de uma vigilância contínua e de estratégias de tratamento adequadas.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalias Congênitas. Hidrocefalia Infantil. Sistema Nervoso Central.

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS EM SAÚDE E APOIO À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CANDIDO, Paula Gabrielle Gomes¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
GRIPP, Hannah Georgia¹
GOMES, Astor Chaves¹
ALMEIDA, Wanessa Sales¹
AMOURY, Nagilson Rodrigues¹
GOMES, Recielle Chaves¹
JUNIOR, Valdir Rosado Martins¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paula.candido@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde é fundamentada na problematização, na qual as experiências de aprendizagem emergem no próprio ambiente de trabalho. Pautada pela Portaria nº 1.996 de 2007, essa abordagem visa aumentar a integração entre ensino, serviço e comunidade, atendendo às necessidades regionais. Dessa forma, desenvolve práticas que promovem a qualificação dos profissionais de saúde, a melhoria contínua dos serviços e a formação dos futuros trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Compartilhar a experiência de docentes durante uma prática exitosa de Educação Permanente em Saúde sobre doenças crônicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas práticas desenvolvidas no eixo IESC III da Faculdade de Ciências Médicas do Pará, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) localizada em Marabá, Pará, na região da Amazônia Legal. A USF conta com três equipes de Saúde da Família, e os participantes incluídos foram os Agentes Comunitários de Saúde. Para promover a interação e o engajamento dos participantes, foram aplicadas metodologias ativas de ensino, com ênfase em dinâmicas e discussões interativas. A atividade ocorreu no segundo semestre de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dinâmica foi uma das técnicas utilizadas para facilitar a integração e criar um ambiente propício ao aprendizado. A atividade envolveu uma brincadeira de "batata quente", na qual uma música era tocada e, ao parar, a pessoa com o objeto respondia a uma pergunta relacionada à sua experiência na prática de saúde. Além disso, foi realizada uma minipalestra dialogada, que consistiu na apresentação de informações baseadas na literatura sobre doenças crônicas, comparadas às práticas observadas na unidade. Isso permitiu a discussão de desafios, fragilidades e propostas de superação. **CONCLUSÃO:** A inserção de acadêmicos da área da saúde desde os períodos iniciais nos serviços de saúde contribui para um aprendizado significativo e para o fortalecimento do SUS. A aplicação de metodologias ativas, como dinâmicas e diálogos, favorece a criação de um ambiente participativo, estimulando uma reflexão crítica sobre as práticas de saúde, além de promover trocas de experiências e produção de conhecimento coletivo e incentivo busca por melhorias na qualidade da assistência prestada pela equipe. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação Permanente. Aprendizado Social. Sistema Único de Saúde.

PROMOÇÃO DE PRÁTICAS TERAPÊUTICAS PARA A REABILITAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO, APOIO E BEM-ESTAR PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL E INCLUSIVO NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO PSICOLÓGICA E SOCIAL

ALVES, Alícia Vitória Gomes¹
GARCIA, Kamila Oliveira¹
RECHZINSKI, Jheniffer Giacomini¹
OLIVEIRA, Luana de Jesus¹
ROCHA, Sarah Lais¹
ALMEIDA, Wanessa Sales¹
GOMES, Astor Chaves¹
GRIPP, Hannah Georgia¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: sarahlaisrocha@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental é essencial para o bem-estar humano, influenciando profundamente a qualidade de vida e a capacidade dos indivíduos de se integrarem socialmente. A partir das iniciativas do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção à saúde mental vem se ampliando, com ênfase em abordagens holísticas que vão além do tratamento medicamentoso. O projeto "Promoção de Atividades Terapêuticas para Reabilitação em Saúde Mental" busca atuar nesse contexto, oferecendo apoio terapêutico a pacientes da Ala Psicossocial do Hospital Municipal de Marabá, contribuindo para sua recuperação emocional e social. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e os impactos das atividades terapêuticas no processo de reabilitação dos pacientes em tratamento na Ala Psicossocial, destacando a eficácia das abordagens não farmacológicas na melhoria da qualidade de vida e na reintegração social. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, realizado por meio de encontros terapêuticos semanais envolvendo atividades como poesia, arte e musicoterapia. A participação dos pacientes foi acompanhada e analisada para avaliar os benefícios emocionais e sociais das intervenções. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As atividades terapêuticas mostraram-se eficazes em proporcionar aos pacientes maior autoconhecimento e bem-estar. A dinâmica inicial, "Poesia Cantante", possibilitou uma reflexão crítica sobre desafios pessoais, enquanto a construção de monumentos com papel machê permitiu a materialização de emoções positivas. A musicoterapia incentivou a socialização e a autoexpressão, promovendo momentos de alegria e recordação de experiências positivas. Nas atividades laborais, como confecção de miçangas e modelagem com massinhas, os pacientes desenvolveram habilidades manuais e fortaleceram sua autoestima. O último encontro foi marcado por uma atividade simbólica de autossuperação, com os pacientes estourando balões que representavam características negativas. **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas no projeto demonstraram o potencial das intervenções terapêuticas na reabilitação mental, evidenciando a importância de uma abordagem integrada e humanizada. A participação ativa dos pacientes reforça o valor dessas práticas, que promovem o bem-estar e facilitam a reintegração social, ampliando as possibilidades de tratamento para além do uso de medicamentos. Este modelo pode ser replicado em outros contextos hospitalares para aprimorar a saúde mental dos pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Arteterapia. Cuidado Mental. Reabilitação Psicossocial.

BAIXA COBERTURA VACINAL E O AUMENTO DOS CASOS DE POLIOMIELITE NO BRASIL

PAIVA, Andressa Leitão¹
DA SILVA, Jullya Passarelli Ferreira¹
OLIVEIRA, Pablo Steffann da Silva¹
VINHAL, Vitor Eduardo Morais¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
GRIPP, Hannah Georgia¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹

HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: helayni.hartuique@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A poliomielite, doença viral altamente contagiosa, foi erradicada no Brasil em 1994. No entanto, a recente queda nas taxas de cobertura vacinal traz preocupações sobre a possível reintrodução do vírus. A proteção coletiva contra o poliovírus depende de taxas de cobertura acima de 90%, as quais não têm sido alcançadas nos últimos anos. Com isso, tornam-se necessárias intervenções eficazes para manter o controle epidemiológico e assegurar a saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a relação entre a diminuição da cobertura vacinal e o aumento do risco de poliomielite no Brasil, identificando os principais desafios para a saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2018 e 2023, acessados nas bases MEDLINE, LILACS e SciELO, abordando cobertura vacinal contra poliomielite no Brasil, com dados de abrangência nacional ou regional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados revelou uma queda progressiva na cobertura vacinal nas regiões Norte e Nordeste, onde as taxas caíram para menos de 50% em 2023. Esse declínio é atribuído a fatores como hesitação vacinal, impulsionada por desinformação e falta de acesso adequado a serviços de saúde. A pandemia de COVID-19 exacerbou o problema, desviando recursos e prejudicando a continuidade das campanhas de vacinação de rotina. Em algumas áreas, barreiras culturais e socioeconômicas dificultam o alcance da imunização, refletindo desigualdades regionais e reforçando o risco de reintrodução do poliovírus em comunidades vulneráveis. Além disso, a crescente influência de movimentos antivacina tem amplificado a hesitação, especialmente entre grupos com menor acesso à informação de qualidade. **CONCLUSÃO:** A cobertura vacinal insuficiente ameaça a saúde pública e exige respostas urgentes. Recomenda-se o fortalecimento de políticas de Atenção Primária e a execução de campanhas educativas direcionadas, especialmente nas áreas de menor cobertura, para reverter a hesitação vacinal e assegurar o cumprimento das metas de imunização. O engajamento de líderes comunitários e a colaboração entre profissionais de saúde e educadores são estratégias essenciais para enfrentar a desinformação e promover a aceitação das vacinas.

PALAVRAS-CHAVE: Poliomielite. Imunização. Saúde Pública.

RELATO DE EXPERIÊNCIA - PROJETO TODOS CONTRA A DENGUE

MARTINS, Elaine Mulgravi Silva¹
NOGUEIRA, Silva Érika¹
LOPES, Dias Geovana¹
BATISTA, Enzo Matheus Ferreira¹
COSTA, Eslaine Ribeiro da¹
GRIPP, Hannah Georgia¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
OLIVEIRA, Luana de Jesus de¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: eng.elainemartins@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Projeto Todos Contra a Dengue aborda a dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que representa uma preocupação significativa em saúde pública, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. O projeto foi desenvolvido por acadêmicos e docentes da FACIMPA, com o objetivo de promover a educação em saúde e conscientizar a população sobre a prevenção da dengue. **OBJETIVO:** Os objetivos do projeto incluíram a disseminação de informações sobre os sintomas da dengue, métodos de prevenção e combate ao mosquito transmissor. **METODOLOGIA:** A metodologia envolveu a produção de materiais informativos, como cartilhas e folders, além da realização de palestras e discussões em grupo na Unidade de Saúde Padre Pio, no bairro Filadélfia, em Marabá. As atividades foram planejadas para garantir a participação ativa da comunidade, promovendo um ambiente de aprendizado e troca de informações. Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O projeto de conscientização sobre a dengue em Marabá impactou positivamente o bairro Filadélfia, ampliando o conhecimento da comunidade sobre sintomas, prevenção e combate ao mosquito transmissor. Através de palestras e materiais educativos, notou-se maior cuidado da população com o descarte de resíduos e eliminação de focos de água parada, refletindo uma mudança de comportamento. A atuação dos estudantes de medicina como agentes de saúde fortaleceu o vínculo com a comunidade e facilitou a personalização das orientações. Essa interação direta e o uso de recursos visuais reforçaram a importância de integrar academia e sociedade para promover saúde pública eficaz. **CONCLUSÃO:** Portanto, o projeto foi essencial para conscientizar e promover ações de combate à doença, destacando a relevância da educação e prevenção em saúde pública. Futuras pesquisas podem avaliar os impactos prolongados e explorar novas estratégias de engajamento comunitário, reforçando a importância da colaboração entre academia, saúde e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção da Dengue. Educação Comunitária. Saúde Pública.

A UTILIZAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

GONÇALVES, Adricia Clara dos Santos¹
SILVA, Gabriel Lima da¹
COUTINHO Lourenço Valbon de Azeredo¹
GOMES, Astor Chaves¹
FEITOSA, Leonardo Miranda¹
JUNIOR, Valdir Rosado Martins¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio é delineado como um importante dilema de saúde pública mundial, responsável por uma infinidade de mortes. Consequentemente, a busca de metodologias para evitar a mortalidade auto infligida continua sendo um desafio persistente para profissionais de saúde. No entanto, o campo da farmacologia progride de forma incremental diariamente, introduzindo novas intervenções terapêuticas que contribuem para a mitigação das mortes. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia na redução de risco de morte voluntária dos tratamentos farmacológicos existentes no Brasil. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é baseada em artigos adquiridos em bancos de dados científicos, caracterizada por uma metodologia analítica, qualitativa e descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa indicou que os agentes farmacológicos empregados para a prevenção do comportamento suicida são idênticos aos utilizados no tratamento de uma variedade de condições psiquiátricas, incluindo, mas não se limitando a depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar, sendo a cetamina o medicamento mais frequentemente administrado para a prevenção do suicídio. Além disso, a aplicação de antipsicóticos gerou controvérsias entre os estudos, alguns defendem o tratamento como benéfico, outros a necessidade de terapias adjuvantes, como intervenções ocupacionais e exercícios físicos, devido ao potencial de dependência e aos efeitos adversos associados. Além disso, é imperativo considerar que os agentes farmacológicos estão em um estado de avanço contínuo, necessitando de avaliações regulares de sua eficácia terapêutica. **CONCLUSÃO:** A investigação indicou que os agentes farmacológicos empregados para a prevenção do suicídio são idênticos aos utilizados no tratamento de vários transtornos psiquiátricos, que representam um fenômeno extremamente complexo e, por um longo período, foram considerados um “tabu social”. Atualmente, existe um aumento nas discussões em torno desse assunto, que culminam em uma taxa de mortalidade substancial a cada ano. É imperativo a tentativa de identificar métodos para diminuir as taxas de suicídio, e as pesquisas acadêmicas têm sido realizadas para avaliar a eficácia de estratégias farmacológicas na mitigação da ideia suicida. **PALAVRAS-CHAVE:** Eficácia. Suicídio. Tratamento farmacológico.

O PERFIL E AS ADVERSIDADES DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

SILVA, Gabriel Lima da¹
COUTINHO, Lourenço Valbon de Azeredo¹
GONÇALVES, Adricia Clara dos Santos¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹
JUNIOR, Valdir Rosado Martins¹
GOMES, Racielle Chaves¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reforma antimanicomial brasileira, consagrada na Lei 10.216/2001, teve como objetivo salvaguardar e reintegrar indivíduos diagnosticados com transtornos mentais, facilitando a diminuição das internações hospitalares psiquiátricas por meio da implementação de estratégias públicas de atenção psicossocial. Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm a tarefa de prestar cuidados fora dos ambientes hospitalares, garantindo assim que os usuários tenham seus direitos como cidadãos. **OBJETIVO:** Discernir o perfil das internações psiquiátricas no Brasil por meio de análise bibliográfica disponível. **METODOLOGIA:** O estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica de publicações dos últimos cinco anos de caráter analítico, qualitativo e descritivo nas bases de dados científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As internações psiquiátricas no Brasil manifestam uma relação complexa associada a etnia, gênero, além de aspectos socioculturais da humanidade. Partindo desse ponto, é possível constatar que majoritariamente a proporção de internações e emergências psiquiátricas formam um compilado relacionado com o uso de substâncias psicoativas e transtornos de humor, principalmente o transtorno depressivo e o transtorno bipolar. Vale ressaltar, ainda, que, embora os avanços obtidos com a Política de Saúde Mental no Brasil tenham proporcionado a redução das internações psiquiátricas, é possível detectar a falta de políticas públicas em algumas regiões, sobretudo as que não possuem dados epidemiológicos que permitam elucidar propostas para maximizar a reintegração social de pessoas com transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Consequentemente, pode-se inferir que, em relação aos fatores pertinentes, as internações psiquiátricas no Brasil continuam exigindo intervenções equitativas, juntamente com a necessidade crítica de formular estratégias e políticas públicas relativas aos serviços de saúde mental, com o objetivo de melhorar a acessibilidade do cuidado comunitário e, assim, diminuir a incidência de hospitalizações. **PALAVRAS-CHAVE:** Internações psiquiátricas. Reforma antimanicomial. Transtornos mentais.

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA

QUINTINO, Bianca de Jesus¹
UEOKA, Heytor Katsushi Rego¹
SILVA, Vinicius Melo¹
JUNIOR, Valdir Rosado Martins¹
GOMES, Reциelle Chaves¹
AMOURY, Nagilson Rodrigues¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
MAGALHÃES, Leonardo Santos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: leonardo.magalhaes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inteligência artificial está revolucionando a educação médica, a adoção da inteligência artificial na Medicina já é uma realidade, as ferramentas de IA não apenas estão introduzindo novos métodos de ensino, mas também redefinindo as habilidades necessárias para os futuros médicos. **OBJETIVO:** Analisar os impactos do uso da inteligência artificial na área da educação médica, pelo uso crescente no segmento da saúde.

METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, os devidos artigos que completam esse trabalho foram retirados da plataforma eletrônicas Scielo, PubMed e Up to date, a partir dos descritores em saúde: inteligência artificial. Uso de tecnologia. Educação Médica. Com o operador booleano “and”. Com critérios de inclusão e exclusão, foi caracterizando-se assim uma pesquisa qualitativa descritiva. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: A Inteligência artificial pode ser usada na educação médica desde a criação de estudos para fazer cronograma personalizado, criação de questões ou simulados a fim de testar o conhecimento ou mesmo, tirar dúvidas sobre termos e conceitos a simulações avançadas e personalizadas, permitindo que estudantes pratiquem em ambientes virtuais que replicam situações clínicas reais. A educação médica deve preparar os alunos para encarar a realidade diária do profissional de saúde, e com o auxílio das ferramentas artificiais serão preparados primeiramente em um ambiente seguro. **CONCLUSÃO:** É inegável que essa tecnologia tem se inserido cada vez mais nas diversas áreas, de maneira mais avançada e minuciosa no dia a dia. Vale ressaltar que ela é uma poderosa aliada para facilitar o aprendizado, mas não é o suficiente para o desenvolvimento do senso crítico, raciocínio clínico integrado, empático e sensorial, necessário para um profissional da área da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Uso de tecnologia. Educação Médica.

OS FATORES DE RISCO BIOLÓGICOS DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO JUNIOR, Conrado Fróes de¹
RAMOS, Wherveson de Araújo²
ARAÚJO, Laila de Castro²
AMOURY, Nagilson Rodrigues²
GOMES, Racielle Chaves²
JUNIOR, Valdir Rosado Martins²
LURA, Iago Silva Oliveira²
FAGUNDES, Valéria de Castro²

¹Faculdade dos Carajás

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é uma condição multifatorial que combina causas biológicas, comportamentais e ambientais. Dentre as biológicas, cita-se as genéticas, os neurotransmissores e as alterações cerebrais. O entendimento dos fatores biológicos é importante para o desenvolvimento de intervenções e tratamentos para a depressão.

OBJETIVO: Apresentar os conhecimentos atual sobre os fatores de risco biológicos da depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos da base de dado eletrônica Google Scholar, com caráter analítico, qualitativo e descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa sobre os fatores de risco biológicos da depressão é multidisciplinar, envolvendo ciências como psiquiatria, neurologia, genética, neuroquímica, entre outras. Dentre os fatores genéticos, destacam-se a hereditariedade, confirmada por estudos familiares e entre gêmeos univitelinos, apesar da dificuldade de identificação de genes específicos que colaboram com a depressão. os polimorfismos genéticos, que podem alterar a expressão gênica de síntese proteica relacionada à neurotransmissão e epigenética, que podem alterar a expressão gênica devido às alterações no ambiente. Dentre os fatores relacionados à neurotransmissão, cita-se a serotonina, que é um neurotransmissor que regula o humor e cuja deficiência está relacionada a depressão. a dopamina, relacionada à motivação, recompensa e prazer, e que, quando disfuncional, pode levar a sintomas de desprazer e desmotivação característicos da depressão e a noradrenalina, ligada à resposta ao estresse, atenção e alerta, e cuja redução pode desencadear a falta de energia típica do quadro depressivo. Dentre as alterações nas estruturas cerebrais, há a redução do volume do hipocampo, comum nas pessoas com depressão. as mudanças na conectividade neural do córtex pré-frontal, que causam alterações emocionais e cognitivas típicas da depressão. e a hiperatividade da amígdala, que pode aumentar os efeitos de estados emocionais negativos.

CONCLUSÃO: A compreensão dos fatores biológicos da depressão permite a pesquisa e desenvolvimento de tratamentos. Porém, deve-se ter em mente que esse transtorno é multifatorial. A depressão resulta dos fatores biológicos, sociais, comportamentais e ambientais, e essa interação deve ser levada em conta caso deseje-se implementar uma abordagem terapêutica de sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Depressão. Fatores de risco.

A NOVA MODA DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

CARVALHO, João Guilherme Teles de¹
OYAMA, Larissa Emi Brito¹
SOUSA, Gabriela Rosa Caetano de¹
AMOURY, Nagilson Rodrigues¹
GOMES, Reциelle Chaves¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os sistemas eletrônicos de entrega de nicotina contêm substâncias químicas que são cancerígenas. Nos últimos anos houve um aumento da popularidade e de usuários desses dispositivos nacionalmente, principalmente entre os jovens. **OBJETIVO:** Entender o uso do cigarro eletrônico pelos jovens, seus riscos e enfatizar a importância de políticas públicas para melhoria do problema em questão. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos científicos encontrados nas plataformas SciELO, PubMed, UpToDate, Google Acadêmico, além de documentos elaborados pelo Ministério da Saúde e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao avaliar os dados que mostram a prevalência de jovens fumantes estudantes do 9º ano do ensino fundamental, é possível perceber o grande número de adolescentes que fazem uso do cigarro eletrônico, com descumprimento da lei que proíbe a venda de cigarros a crianças e adolescentes. Ainda no contexto escolar, Campo Grande, em 2019, teve o maior valor com 41,5%, enquanto Curitiba, o menor, 9,9%. Já os dados do Pará, representado por Belém, têm um valor de 17,1%. Além disso, ao avaliar o contexto familiar, nota-se a maioria dos pais sabem desse fato e evitam interferir na situação, principalmente aqueles que têm filhos estudando em escolas particulares. 87,3% dos pais diziam saber o que seus filhos faziam no tempo livre. Com isso, cabe ressaltar que a redução ou o consumo na adolescência terá impacto significativo na saúde e poderá aumentar a possibilidade de contato com drogas ilícitas. **CONCLUSÃO:** O uso de cigarros eletrônicos vem ganhando espaço entre jovens não somente pelo seu efeito entorpecente, mas também como um sinal de status social. A grande consequência disso é o desenvolvimento de graves doenças respiratórias, incluindo o câncer de pulmão. Através de medidas educativas escolares é possível melhorar esse cenário. Constata-se também, a importância das figuras familiares para a mudança desta realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros eletrônicos. Câncer de pulmão. Políticas públicas.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO CARDIOMETABÓLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, Giselle dos Santos¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
AMOURY, Nagilson Rodrigues¹
GOMES, Recielle Chaves¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição endócrina prevalente entre mulheres em idade reprodutiva, afetando uma proporção significativa da população feminina. Essa síndrome é caracterizada por uma série de desequilíbrios hormonais e metabólicos que podem impactar não apenas a saúde reprodutiva, mas também o bem-estar geral da mulher. Os principais sintomas do SOP incluem irregularidades menstruais, como ciclos menstruais. **OBJETIVO:** Conhecer a literatura a respeito da relação entre SOP e SM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, baseado na análise de artigos que descrevem dados clínicos e laboratoriais de mulheres diagnosticadas com síndrome dos ovários policísticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico de SOP é baseado nos critérios de Roterdã, já o diagnóstico da SM envolve os cálculos de índice de massa corporal (IMC), além das medidas de pressão arterial, glicemia e perfil lipídico. Embora os critérios sejam diferentes, são frequentes as pacientes com os dois diagnósticos. Mulheres com SOP apresentam maior propensão a desenvolver síndrome metabólica SM, que inclui fatores como obesidade abdominal, resistência à insulina e dislipidemias. Essa relação aumenta o risco de doenças cardiovasculares e outras complicações. A associação entre SOP e SM sugere a necessidade de intervenções precoces, dada a propensão a complicações cardiometabólicas. As intervenções alimentares mostraram-se benéficas na melhoria dos parâmetros metabólicos, ainda que o impacto no peso tenha sido limitado. Adolescentes com SOP e sobrepeso podem se beneficiar ao participar de programas de reeducação alimentar por seis meses, com redução significativa na circunferência abdominal, mesmo sem perda expressiva de peso. **CONCLUSÃO:** A SOP está fortemente associada ao risco de SM e suas complicações. Intervenções personalizadas nutricionais e metabólicas são essenciais para reduzir esses riscos, especialmente com foco na prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas. **PALAVRAS-CHAVE:** Dislipidemia. Obesidade. Síndrome do ovário policístico.

RELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

QUINTINO, de Jesus Bianca¹
SOUSA, Maryana¹
PIMENTA, Carlos Eduardo Souza¹
AMOURY, Nagilson Rodrigues¹
GOMES, Recielle Chaves¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹
FAGUNDES, Valeria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma condição reumatológica complexa e progressiva, cuja etiologia ainda não é completamente compreendida. Embora fatores genéticos, ambientais e psicológicos possam contribuir para o desenvolvimento da síndrome, não existe um único causador identificado, o que torna seu diagnóstico um desafio. Um dos principais sintomas da fibromialgia é uma dor crônica, que pode afetar diversas regiões do corpo e variar em intensidade e frequência. Além disso, os pacientes frequentemente relatam uma redução do limiar de dor, o que significa que estímulos que normalmente seriam considerados leves podem ser percebidos como extremamente dolorosos. Essa hipersensibilidade à dor é um dos traços distintivos da fibromialgia, dificultando ainda mais a vida cotidiana. **OBJETIVO:** Conhecer a literatura sobre a relação entre a fibromialgia e os transtornos mentais. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando artigos retirados da plataforma SciELO, a partir dos descritores saúde mental, fibromialgia, depressão, com o operador booleano "and". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Transtornos mentais são sintomas frequentes nos pacientes com fibromialgia, com destaque para o estresse, a ansiedade e a depressão. Quando coexistentes, exacerbam os sintomas. Estima-se que em 50% dos pacientes apresentam sintomas depressivos. Estudos mostram que tanto mecanismos neurológicos, inflamatórios e imunológicos, como os sistemas dopaminérgico, serotoninérgico e noradrenérgico são responsáveis pelo aumento da predisposição da vulnerabilidade à dor, assim como a alterações psicológicas. Os impactos da fibromialgia não se limitam apenas à dor física. Muitos pacientes experimentam uma redução significativa da força muscular, o que pode afetar sua capacidade de realizar atividades diárias e comprometer sua independência. Além disso, a condição é frequentemente cobrada por prejuízos na cognição, muitas vezes referidas como "*fibrofog*", que se manifestam como dificuldades de concentração, memória e processamento de informações. Esses déficits cognitivos podem criar desafios adicionais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, diante dos estudos recuperados na presente revisão, tornou-se perceptível a importância do tratamento multidisciplinar dos pacientes com fibromialgia. Como a fibromialgia não tem cura, a abordagem terapêutica deve ser orientada para que não haja piora dos sintomas da doença. Além da psicoterapia, o acompanhamento psiquiátrico e o uso de medicamentos antidepressivos devem ser considerados.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Saúde mental. Transtornos mentais.

REVISANDO A LITERATURA SOBRE ANIMAÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS COM MENOS DE 34 SEMANAS NA SALA DE PARTO

FERNANDES, Wictor Emanuel Rocha¹
ALBUQUERQUE, Ana Beatriz Inácio de¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹
OLIVEIRA, Amanda Souza¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reanimação neonatal nos recém-nascidos prematuros com idade gestacional inferior a 34 semanas desafia as equipes de saúde devido à imaturidade orgânica, tornando cruciais o suporte ventilatório e o controle da temperatura corporal durante os primeiros minutos de vida, o "minuto de ouro". **OBJETIVO:** Revisar a reanimação neonatal em prematuros extremos. **METODOLOGIA:** Este trabalho constitui-se numa revisão da literatura, que abrange diretrizes e artigos científicos sobre reanimação neonatal, com abordagem analítica e descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o nascimento, aspectos como tônus muscular, frequência respiratória, coloração da pele e resposta ao estímulo são indicadores críticos para determinar a necessidade de reanimação, um clampeamento imediato, para levar este recém-nascidos até um berço aquecido. A monitorização de sinais de dificuldade respiratória, como gemência, sinais de desconforto respiratório como por exemplo, uso das musculaturas acessórias (intercostal e subcostal), batimento de asa de nariz e cianose, é fundamental. Em partos onde o recém-nascido apresenta hipotonia mesmo após estímulos, as intervenções imediatas devem incluir: clampeamento imediato do cordão umbilical. uso de berço aquecido, touca dupla, saco plástico e secagem rápida para impedir a hipotermia. garantia da permeabilidade das vias aéreas com a possibilidade de aspiração de secreções. ventilação com pressão positiva administrada quando a frequência cardíaca estiver abaixo de 100 batimentos por minuto (BPM) ou se não houver respiração eficaz. intubação traqueal quando a ventilação com máscara não for suficiente. administração de surfactante exógeno nos casos de síndrome do desconforto respiratório, para estabilização pulmonar. monitorização contínua dos sinais vitais e a avaliação do quadro hemodinâmico são essenciais para orientar a administração de fluidos e medicações, incluindo o uso de catecolaminas em situações de instabilidade hemodinâmica. avaliações neurológicas tendo em vista que os neonatos prematuros têm um risco aumentado de hemorragia intraventricular. **CONCLUSÃO:** A reanimação neonatal eficaz em recém-nascidos prematuros é crucial para reduzir a mortalidade e as complicações a longo prazo. A adoção de protocolos atualizados e uma abordagem multidisciplinar são essenciais para melhorar o cuidado desses neonatos, garantindo uma resposta rápida e coordenada que minimize os danos e melhore o prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascidos. Prematuridade. Reanimação.

REVISÃO DA LITERATURA SOBRE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS DA DEPRESSÃO

CASTRO JUNIOR, Conrado Fróes de¹
RAMOS, Wherveson de Araújo²
ARAUJO, Laila de Castro²
LURA, Iago Silva Oliveira²
SOUSA, Tais Maltarolo²
OLIVEIRA, Amanda Souza²
CARDOSO, Aline Pereira²
FAGUNDES, Valéria de Castro²

¹Faculdade dos Carajás

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno multifatorial, cujo tratamento envolve ações diversas, desde a administração de medicamentos até os tratamentos não farmacológicos. Essas últimas são importantes para a melhoria da saúde e qualidade de vida do paciente, tendo caráter complementar ou até mesmo substitutivo do farmacológico. **OBJETIVO:** Apresentar os principais tratamentos não farmacológicos para a depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados da base de dados eletrônica Google Scholar, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Destacam-se entre os principais tratamentos não farmacológicos da depressão: a psicoterapia, abordagem não farmacológica mais comum, que envolve muitas abordagens como a terapia cognitivo-comportamental, psicoterapia dinâmica e a terapia interpessoal. a terapia de aceitação e compromisso, focada na aceitação de pensamentos e emoções negativas. a prática de *mindfulness*, que aumentam a consciência do agora diminuindo a influência de pensamentos negativos. a prática de atividades físicas, que melhoram o humor e reduzem os sintomas depressivos. a terapia ocupacional, focada no desenvolvimento de habilidades práticas e úteis que podem ajudar o paciente a ressignificar o dia a dia. a educação alimentar, que pode melhorar o bem-estar e o humor. a estimulação magnética transcraniana, que é uma técnica não invasiva que estimula áreas do cérebro relacionadas ao humor e. a terapia da luz, voltadas para pessoas que apresentam sintomas depressivos no inverno em regiões do planeta onde há pouca luz solar nessa estação. As abordagens não farmacológicas têm muitas vantagens, como menos efeitos colaterais, a integralidade e o envolvimento ativo do paciente no tratamento. **CONCLUSÃO:** As abordagens não farmacológicas oferecem opções seguras e eficazes para o tratamento da depressão, além de promover mudanças de hábitos e de padrões de pensamentos duradouros e saudáveis. Isso não significa que os medicamentos devem ser negligenciados. Apenas o profissional de saúde mental, que planeja o tratamento de modo individualizado, deve decidir quais abordagens são as mais adequadas em cada caso. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Depressão. Tratamento.

SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTE EM MARABÁ: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO ANO DE 2019

SOARES, Krizia Nayanne da Silva¹
PEDROSO, Adrielly Barbosa¹
GUARA, Kelly Carolina Aires¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹
OLIVEIRA, Amanda Souza¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
COELHO, Caroline Garcia¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença de etiologia bacteriana causada pelo *Treponema pallidum* e constitui um importante problema de saúde pública, com elevada incidência em todo o mundo. Quando a sífilis acomete a gestante e essa mulher não é tratada ou é tratada de forma inadequada, pode ocorrer a sífilis congênita, a transmissão vertical da infecção durante a gestação ou no momento do parto. **OBJETIVO:** Descrever as características da sífilis na gestação e da sífilis congênita no Município de Marabá, no Pará, no ano de 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, quantitativo e descritivo de domínio público e acesso irrestrito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2019 foram confirmados 104 casos de sífilis em gestantes em Marabá. Verificou-se que, no período estudado, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 21,0 casos para cada 1.000 nascidos vivos e a taxa de incidência de sífilis congênita foi em média de 36 casos a cada 1000 habitantes na cidade de Marabá. Essa condição pode resultar em sérias complicações para o recém-nascido, incluindo anomalias congênitas, problemas de desenvolvimento e até mesmo o óbito. Esses resultados corroboram com a literatura existente, que apontam que as IST estão vastamente presentes nas mais diversas regiões do mundo. O estudo considera os dados de sífilis congênita em Marabá, no Pará, no ano de 2019. **CONCLUSÃO:** É imprescindível ampliar para além dos muros da academia o conhecimento das características epidemiológicas da infecção da sífilis na população gestante e infantil em nível municipal, para que medidas de redução dessas infecções sejam efetivadas, reduzindo seu impacto na saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Incidência. Sífilis congênita. Sífilis gestacional.

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TRANSTORNO Opositor DESAFIADOR: LACUNAS E DESAFIOS

MIRANDA, Maria Gabriela De Steffani¹
SOUSA, Maryana Gomes De¹
SILVA, Hadria Milhomem Da¹
OLIVEIRA, Amanda Souza¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
COELHO, Caroline Garcia¹
MIRANDA, Ana Cláudia da Cruz¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é uma condição psiquiátrica marcada por comportamentos persistentes de desafio, teimosia e hostilidade, especialmente em crianças e adolescentes. Esse distúrbio é frequentemente associado a comorbidades como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtornos do Espectro Autista (TEA), destacando-se como uma questão relevante na saúde mental infantil e juvenil.

OBJETIVO: Identificar lacunas na literatura sobre o TOD e sugerir novos temas de pesquisa.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura qualitativa, a partir da seleção de artigos de meta-análise e revisão sistemática publicados entre 2018 e 2023, disponíveis em português e inglês, na base de dados PubMed. Foram excluídos artigos que tratassem o TOD de forma superficial ou que não estivessem acessíveis em texto completo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A revisão revelou uma prevalência de aproximadamente 16% do Transtorno Opositor Desafiador (TOD) entre crianças e adolescentes, destacando que essa condição é mais comum em meninos. O TOD é caracterizado por comportamentos de hostilidade, teimosia, desobediência e uma tendência a desafiar autoridades, o que pode impactar negativamente na dinâmica familiar e escolar. Esses comportamentos podem se manifestar em interações diárias, gerando conflitos com pais, professores e colegas, ou que, por sua vez, podem levar a um ciclo de exclusão social e isolamento. A condição frequentemente coexiste com outros transtornos psiquiátricos, como TDAH e TEA. Observou-se uma lacuna no entendimento da fisiopatologia do TOD e na definição de diagnósticos laboratoriais, o que limita o desenvolvimento de tratamentos adequados. A complexidade do transtorno sugere a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e de estratégias de intervenção precoce. **CONCLUSÃO:** O TOD é prevalente, particularmente em meninos, e sua compreensão é limitada pela ausência de diagnósticos laboratoriais específicos e de pesquisas aprofundadas sobre sua fisiopatologia. Estudos futuros devem focar em mecanismos biológicos e neuropsicológicos e em intervenções personalizadas, a fim de aprimorar o tratamento e o apoio às famílias afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de Déficit da Atenção e do Comportamento Disruptivo. Psiquiatria Infantil. Psiquiatria.

SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES DE MEDICINA: FATORES DE RISCO E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE BURNOUT

CASTRO, Jessica Andrade de²
LEMOS, Vithoria Karoliny Rodrigues¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹
OLIVEIRA, Amanda Souza¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
MIRANDA, Ana Cláudia da Cruz¹
GOMES, Astor Chaves¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA.

²Faculdade de Ensino Superior da Amazônia, Redenção, Pará, Brasil.

E-mail: vithorialemos95@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos estudantes de medicina é um tema de crescente relevância devido ao aumento de transtornos como ansiedade, depressão e burnout. Burnout é um estado de exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, surge como resposta ao estresse crônico no ambiente acadêmico. Além disso, alguns fatores de risco nos quais os estudantes são expostos diariamente podem agravar a situação, sendo necessário estratégias preventivas para mitigação desses riscos, embora barreiras culturais e institucionais ainda dificultem sua implementação plena. **OBJETIVO:** O presente estudo visa analisar os fatores de risco para o desenvolvimento de burnout entre estudantes de medicina, e investigar a eficácia de estratégias de prevenção e suporte psicológico. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura com estudos das bases SciELO e PubMed utilizando os descritores "Burnout", "Estudantes de medicina" e "Saúde mental". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos em português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os artigos selecionados indicaram que a carga horária intensa e a competitividade acadêmica são fatores de risco significativos para o burnout entre estudantes de medicina. O estigma associado à busca de ajuda psicológica e o contato precoce com o sofrimento humano durante os estágios clínicos também contribuem para o esgotamento emocional. Além disso, estudos indicam que o sexo feminino é mais afetado e que estudantes do 4º ao 6º ano tendem, a apresentar uma prevalência maior de burnout. Em contrapartida, programas de suporte psicológico, melhorias no ambiente acadêmico como a flexibilização de carga horária, demonstraram eficácia na prevenção desses transtornos, promovendo um espaço mais colaborativo e saudável para os estudantes. **CONCLUSÃO:** Os dados analisados indicam que o burnout é uma condição frequentemente presente na vida dos estudantes de medicina, sendo desencadeado principalmente pela alta carga horária e pelo ambiente acadêmico altamente competitivo. Nesse contexto, torna-se essencial a implementação de programas de suporte psicológico e iniciativas voltadas à criação de um ambiente acadêmico mais colaborativo e acolhedor. Tais estratégias não apenas contribuem para a prevenção do burnout, mas também promovem uma formação mais equilibrada e saudável, com potencial para melhorar a qualidade de vida dos futuros médicos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Prevenção de burnout. Estudantes de medicina.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2022

ROCHA, Marcos da Silva¹
FREITAS, André Pereira Silva¹
ANDRADE, Luiz Gustavo Almeida¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
MIRANDA, Ana Cláudia da Cruz¹
GOMES, Astor Chaves¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA.

E-mail: marcospremiado@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença zoonótica, endêmica e de notificação compulsória causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos pela picada de fêmea de flebotomíneos infectadas. No Brasil, as principais espécies patogênicas são *L. amazonensis*, *L. guyanensis* e *L. braziliensis*, transmitidas por insetos como o mosquito-palha. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil entre os anos de 2012 e 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico, quantitativo, produzido a partir da análise de dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As variáveis verificadas foram: forma clínica, região, faixa etária, escolaridade e sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período de 2012 a 2022 foram notificados 204.562 casos de Leishmaniose Tegumentar no Brasil. Quanto à forma clínica da doença, a leishmaniose cutânea foi a mais prevalente em relação leishmaniose mucosa, correspondendo a 94,03% dos casos notificados. Em relação às regiões, o Norte foi a que apresentou o maior número de casos, totalizando 94.164 registros. Em relação às regiões, o Norte foi a que apresentou o maior número de casos, totalizando 94.164 registros, refletindo uma maior exposição ao vetor nessa área. Observou-se que a faixa etária mais afetada foi entre 20-39 anos, com um total de 79.552 casos registrados, possivelmente devido à exposição ocupacional ou atividades de lazer em áreas de risco. Quanto à escolaridade dos pacientes afetados, 47,06% dos casos notificados tinham o ensino fundamental incompleto, sugerindo associação com maior exposição a ambientes de risco. Por fim, em relação ao sexo, os casos foram predominantemente masculinos, totalizando 144.754 notificações, possivelmente refletindo diferenças de exposição ao vetor entre homens e mulheres. **CONCLUSÃO:** Esses dados enfatizam a importância de estratégias de controle eficazes, com um foco especial em jovens adultos que vivem em áreas de maior incidência da LTA. A compreensão detalhada dos padrões epidemiológicos, combinada com uma abordagem que considere fatores socioeconômicos, é fundamental para reduzir a carga da LTA. O investimento contínuo em vigilância, educação em saúde e no controle dos vetores, é essencial para fortalecer a saúde pública e, assim, melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil. Epidemiologia. Leishmaniose.

VÍRUS DO PAPILOMA HUMANO: DESAFIOS E AVANÇOS NA SAÚDE PÚBLICA

LEMOS, Vithoria Karoliny Rodrigues¹
CASTRO, Jessica Andrade de²
ARAÚJO, Laila de Castro¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
MIRANDA, Ana Cláudia da Cruz¹
GOMES, Astor Chaves¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA.

²Faculdade de Ensino Superior da Amazônia, Redenção, Pará, Brasil.

E-mail: vithorialemos95@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns no Brasil, sendo uma preocupação significativa de saúde pública devido à sua relação com diversos tipos de cânceres, principalmente o câncer de colo do útero. **OBJETIVO:** O estudo visa analisar as taxas de infecção por HPV, a prevalência da infecção e sua associação com diversos tipos de cânceres. **METODOLOGIA:** O resumo consiste em uma revisão bibliográfica de artigos divulgados nas bases de dados SciELO e dos resultados obtidos através do POP-Brasil (Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de pelo HPV). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os levantamentos, estima-se que cerca de 80% das pessoas sexualmente ativas entrem em contato com o HPV em algum momento da vida, embora nem todos desenvolvam sintomas ou complicações. Existem mais de 150 tipos de HPV, classificados como de baixo e alto risco. Os de baixo risco estão associados a verrugas genitais, enquanto os de alto risco, como o HPV 16 e 18, podem levar a cânceres, como o de colo do útero, ânus, pênis, garganta e boca. No Brasil, o câncer de colo do útero é o terceiro mais comum entre as mulheres, com forte associação ao HPV. No Brasil, as taxas de infecção por HPV variam significativamente entre diferentes regiões. Segundo o POP-Brasil (Estudo Epidemiológico sobre a Prevalência Nacional de pelo HPV) a prevalência geral de HPV entre jovens de 16 a 25 anos é de 53%, com 35% apresentando tipos de alto risco, associados ao câncer. Salvador lidera com 73% de prevalência, seguida por Brasília (62%) e Boa Vista (61%). Esses dados destacam a importância da vacinação e de medidas preventivas em todas as regiões do país. **CONCLUSÃO:** Este tema representa importante problema de saúde pública, haja vista essa infecção sexualmente transmissível ser a mais prevalente no mundo, capaz de desencadear o processo oncogênico do câncer do colo uterino, além de possibilitar a ocorrência de verrugas anogenitais. Apesar desses esforços, o combate ao HPV no Brasil ainda requer maior investimento em educação e acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas mais remotas. A combinação de vacinação e diagnóstico precoce é essencial para reduzir a incidência e mortalidade associadas ao HPV no Brasil. **PALAVRAS-CHAVE:** Brasil. Infecções por Papilomavírus. Câncer.

POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE PLANTAS MEDICINAIS DA AMAZÔNIA NO TRATAMENTO DE VAGINITES: UMA REVISÃO

ATAIDE, André Rodrigues¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
TENORIO, Alysson Quintino Oliveira¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
ASSUNÇÃO, Ferreira Mylla Jéssica¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: andreeataide@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As vaginites fúngicas são infecções comuns em mulheres, geralmente tratadas com antifúngicos sintéticos. No entanto, o uso de plantas medicinais e fitoterápicos vem se destacando como uma alternativa, especialmente em áreas com acesso limitado a medicamentos convencionais. Na região Norte do Brasil, O uso de plantas como *Artemísia absinthium* (losna), *Stryphnodendron adstringens* (barbatimão), *Copaifera langsdorffii* (copaíba), *Schinus terebinthifolius* (aroeira) e outras espécies típicas da região Amazônica têm sido tradicionalmente empregado devido às suas propriedades antimicrobianas e antifúngicas. **OBJETIVO:** Este estudo busca analisar a eficácia e segurança dessas plantas no tratamento de vaginites, avaliando seu potencial para complementar ou substituir os tratamentos alopáticos tradicionais, especialmente em contextos de baixa renda e acesso restrito à saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual incluiu artigos publicados, entre 2020 e 2024, nas bases PubMed, SciELO e BVS, utilizando descritores em saúde: “Vaginoses”, “Potencial Antifúngico” e “Plantas Medicinais”, focando em estudos de eficácia e segurança dessas plantas no tratamento de infecções ginecológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Um total de 182 estudos foram encontrados, dos quais 4 foram selecionados por sua relevância e qualidade metodológica. Os resultados apontaram que algumas plantas, como a aroeira e a espinheira-santa, possuem compostos com atividade antifúngica comprovada contra *Candida spp.* e outros fungos associados a vaginites. No entanto, algumas plantas também apresentaram efeitos adversos potenciais, como a toxicidade da *Artemísia absinthium*, indicando a necessidade de dosagens controladas e maior padronização dos métodos de uso. A revisão também destacou a carência de pesquisas para padronização de formulações e a falta de conhecimento sobre o uso seguro desses fitoterápicos, especialmente em comunidades economicamente vulneráveis, onde o acesso a medicamentos convencionais pode ser limitado. **CONCLUSÃO:** Essa revisão mostra que o uso de plantas medicinais e fitoterápicos da região Norte, como *Schinus terebinthifolius* e *Copaifera langsdorffii*, apresentam potencial promissor no tratamento de vaginites fúngicas. Essas plantas amazônicas demonstraram atividade antifúngica significativa e podem atuar como alternativas viáveis em tratamentos, especialmente em regiões de baixa renda e com acesso restrito a medicamentos alopáticos. Contudo, são necessários mais estudos clínicos para assegurar a eficácia e segurança de seu uso na prática médica.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções fúngicas. Plantas medicinais. Vaginoses.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À HANSENÍASE NO PARÁ: UMA ANÁLISE (2020-2024)

ATAIDE, André Rodrigues¹
OLIVEIRA, Alysson Quintino Tenorio¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
ASSUNÇÃO, Jéssica Mylla Ferreira¹
JADJISKI, Rodrigo de Oliveira¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: andreeataide@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, caracterizada por lesões na pele e comprometimento de nervos periféricos, podendo levar a incapacidades físicas se não tratada adequadamente. Apesar de ser uma doença controlável e curável, a hanseníase continua sendo um problema significativo de saúde pública em diversas regiões do Brasil, especialmente na região Norte, onde os índices de incidência permanecem elevados. O estado do Pará, devido a fatores como condições socioeconômicas, acesso desigual aos serviços de saúde e características ambientais, apresenta uma das maiores taxas de prevalência da doença no país. **OBJETIVO:** Este estudo visa analisar a prevalência e os fatores de risco associados à hanseníase no Pará entre 2020 e 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo com base nos dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados via DATASUS. A coleta de dados abrangeu o período de 2020 a 2024, com foco nas frequências de casos diagnosticados, distribuídos por faixa etária (0 a 14 anos e 15 anos ou mais). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados de hanseníase no Pará entre 2020 e 2024 revela uma alta prevalência da doença, com 9.197 casos registrados, majoritariamente em adultos e maiores de 15 anos (8.629 casos) e uma menor proporção em crianças e adolescentes (568 casos). A incidência foi mais alta entre indivíduos com baixa escolaridade, especialmente aqueles com ensino fundamental e médio incompletos, sugerindo uma associação entre baixa escolaridade e maior vulnerabilidade à hanseníase. Observou-se um pico de casos em 2021 (2.233 casos), seguido por uma redução gradual até 2024 (468 casos). Apesar, da incidência ter tido uma queda, esses achados apontam para a necessidade de políticas de saúde voltadas a populações com menor escolaridade e acesso limitado a cuidados preventivos, evitando-se também a subnotificação. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência da doença, com números significativos especialmente na faixa etária acima de 15 anos e maior entre indivíduos com escolaridade limitada, evidenciando uma relação entre vulnerabilidade social e maior incidência da doença. Esse panorama reforça a necessidade de ações contínuas e intensificadas de vigilância e controle da hanseníase, com foco em detecção precoce e tratamento adequado, visando reduzir a transmissão e o impacto da doença na população. A implementação de políticas públicas voltadas à educação em saúde e combate ao estigma também é essencial para o controle da hanseníase na região, com foco em populações de baixa escolaridade.

PALAVRAS-CHAVE: Bacilo de Hansen. Epidemiologia. Hanseníase. Lepra. Saúde pública.

ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA NA ABORDAGEM DOS TRANSTORNOS MENTAIS

CARVALHO, Fabiana Vieira Barreto de¹
SILVA, Gabriel Lima da¹
GONÇALVES, Adrcia Clara dos Santos¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
GOMES, Astor Chaves¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
COSTAS, Jonabeto Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) constitui uma intervenção neuromoduladora não farmacológica baseada na geração de um campo magnético direcionado a áreas específicas do córtex cerebral, com o objetivo de amenizar as manifestações dos transtornos psiquiátricos. Conseqüentemente, a EMT é considerada uma modalidade não invasiva que pode ser administrada em um contexto ambulatorial e não requer intervenção anestésica, ao contrário da eletroconvulsoterapia, que é um procedimento neuromodulador conduzido sob condições anestésicas. **OBJETIVO:** Identificar a indicação e os benefícios da aplicabilidade da EMT no tratamento não farmacológico de transtornos mentais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo embasado em artigos retirados de base de dados eletrônicas, dos últimos cinco anos, de caráter analítico, quantitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia eletromagnética (EMT) surge como uma intervenção altamente promissora no tratamento de transtornos psiquiátricos e neurológicos, demonstrando resultados favoráveis no tratamento de condições, incluindo, mas não se limitando ao transtorno depressivo maior, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), doença de Parkinson e transtorno afetivo bipolar. Conseqüentemente, a estimulação cortical não invasiva pode produzir uma frequência reduzida de efeitos adversos em relação às terapias farmacológicas tradicionais, além de ser propícia à administração em um ambiente ambulatorial. Além disso, a EMT apresenta uma eficácia favorável em casos de transtornos mentais que são resistentes às intervenções. **CONCLUSÃO:** Conseqüentemente, a terapia eletromagnética (EMT) demonstra sua importância no domínio da neuropsiquiatria, pois fornece intervenções eficazes e seguras para transtornos mentais e neurológicos. Nesse sentido, pode-se afirmar que essa abordagem neuromoduladora surge como uma alternativa viável no manejo de condições psiquiátricas, particularmente em relação à eletroconvulsoterapia. Assim, é imperativo aprimorar a investigação acadêmica nessa área para garantir que sua aplicação seja conduzida com segurança no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios. Estimulação Magnética Transcraniana. Transtornos mentais.

OS BENEFÍCIOS DA ADESÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL

GONÇALVES, Adricia Clara Dos Santos¹
SILVA, Gabriel Lima da¹
CARVALHO, Fabiana Vieira Barreto de ¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação estimula o sistema imunológico a sintetizar anticorpos direcionados que são adaptados ao antígeno específico em questão, evitando assim o aparecimento de doenças após a exposição a esses patógenos. A prática de imunizar crianças constitui uma estratégia primária para a prevenção de uma infinidade de doenças, diminuindo significativamente as taxas de morbidade e mortalidade infantil e garantindo a salvaguarda do direito das crianças à saúde. **OBJETIVO:** Identificar os principais benefícios da vacinação infantil. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa está fundamentada em artigos acadêmicos provenientes de bancos de dados eletrônicos (PubMed, Scielo), caracterizados por uma abordagem analítica, qualitativa e descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As vacinas desempenham um papel crucial no organismo ao produzir anticorpos e promover imunidade contra infecções. Elas são colocadas no corpo como fragmentos ou mesmo o agente causador da doença inativo, gerando uma resposta do organismo. Isso garante uma memória imunológica para uma resposta rápida contra agente exposto. Atualmente, é inquestionável a importância da vacinação infantil que tenta prover a prevenção de doenças infectocontagiosas, a vacina atua como defesa do organismo. Programas estatais como a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendam pelo menos a imunização de 90% dos bebês do mundo, trazendo a importância da vacinação ao nascer e até os 15 meses com as principais vacinas, com o objetivo criar anticorpos e resposta imunológica ao organismo, assim possibilitando o não desenvolvimento e contágio de doenças erradicadas. **CONCLUSÃO:** Consequentemente, o advento da vacinação conferiu vantagens substanciais em escala global, pois facilitou a erradicação de doenças como varíola e poliomielite infantil ou diminuiu significativamente suas taxas de mortalidade associadas, com estratégias de imunização capazes de evitar aproximadamente 2 a 3 milhões de mortes a cada ano. Além disso, a imunização desempenha um papel fundamental na prevenção, redução e gestão da transmissão de inúmeras doenças infecciosas e evitáveis, contribuindo assim para a prevenção de mais de dois milhões de mortes anualmente. **PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção de Doenças. Saúde da Criança. Vacina.

O PERFIL E AS ADVERSIDADES DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO

SILVA, Gabriel Lima da¹

COUTINHO, Lourenço Valbon de Azeredo¹

GONÇALVES, Adrcia Clara dos Santos¹

IKEDA, Saulo Rivera¹

GOMES, Astor Chaves¹

COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

SILVA, Cynthia Fernandes da¹

COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reforma antimanicomial brasileira, consagrada na Lei 10.216/2001, teve como objetivo salvaguardar e reintegrar indivíduos diagnosticados com transtornos mentais, facilitando a diminuição das internações hospitalares psiquiátricas por meio da implementação de estratégias públicas de atenção psicossocial. Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm a tarefa de prestar cuidados fora dos ambientes hospitalares, garantindo assim que os usuários tenham seus direitos como cidadãos. **OBJETIVO:** Discernir o perfil das internações psiquiátricas no Brasil por meio de análise bibliográfica disponível. **METODOLOGIA:** O estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica de publicações dos últimos cinco anos de caráter analítico, qualitativo e descritivo nas bases de dados científicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As internações psiquiátricas no Brasil manifestam uma relação complexa associada a etnia, gênero, além de aspectos socioculturais da humanidade. Partindo desse ponto, é possível constatar que majoritariamente a proporção de internações e emergências psiquiátricas formam um compilado relacionado com o uso de substâncias psicoativas e transtornos de humor, principalmente o transtorno depressivo e o transtorno bipolar. Vale ressaltar, ainda, que, embora os avanços obtidos com a Política de Saúde Mental no Brasil tenham proporcionado a redução das internações psiquiátricas, é possível detectar a falta de políticas públicas em algumas regiões, sobretudo as que não possuem dados epidemiológicos que permitam elucidar propostas para maximizar a reintegração social de pessoas com transtornos mentais. **CONCLUSÃO:** Consequentemente, pode-se inferir que, em relação aos fatores pertinentes, as internações psiquiátricas no Brasil continuam exigindo intervenções equitativas, juntamente com a necessidade crítica de formular estratégias e políticas públicas relativas aos serviços de saúde mental, com o objetivo de melhorar a acessibilidade do cuidado comunitário e, assim, diminuir a incidência de hospitalizações. **PALAVRAS-CHAVE:** Internações psiquiátricas. Reforma antimanicomial. Transtornos mentais.

O USO DO FLAVONÓIDE QUERCETINA NA REDUÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ESTUDOS EXPERIMENTAIS

SILVA, Gabriel Lima da¹
GONÇALVES, Adrcia Clara dos Santos¹
TANNUS, Lorena de Oliveira¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
SILVA, Cynthia Fernandes da¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A quercetina, um flavonoide amplamente reconhecido por suas propriedades antioxidantes. O estresse gera um desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) e os sistemas antioxidantes fisiológicos. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade da quercetina em mitigar os níveis de estresse oxidativo em modelos animais submetido à estresse induzido. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa analítica, qualitativa e descritiva, baseada em artigos retirados de bases de dados científicos (PubMed, Scielo). Os estudos utilizaram modelos animais, todos expostos a estresse induzido, em roedores aplicaram-se os testes de campo aberto e labirinto em cruz elevado para avaliação o estresse e o comportamento do animal. Após a administração de quercetina, amostras de tecido foram coletadas para análise de biomarcadores de estresse oxidativo, como as enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), visando avaliar o efeito antioxidante. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A quercetina apresentou uma diminuição nos níveis de marcadores de estresse oxidativo, evidenciando sua eficácia antioxidante em situações de estresse. Os dados sugerem que a quercetina possui um efeito antioxidante, que reduz o impacto das EROs e o desequilíbrio redox, além de atuar também como antagonista dos efeitos do fator de liberação de corticotropina (CRF). **CONCLUSÃO:** A administração de quercetina resultou na redução do estresse oxidativo dos animais tratados, indicando um possível potencial terapêutico. Esses achados reforçam a importância dos antioxidantes naturais na modulação do estresse oxidativo.

PALAVRAS-CHAVE: Antioxidantes. Estresse oxidativo. Quercetina.

A UTILIZAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

GONÇALVES, Adricia Clara dos Santos¹
SILVA, Gabriel Lima da¹
COUTINHO Lourenço Valbon de Azeredo¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jonabeto.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio é delineado como um importante dilema de saúde pública mundial, responsável por uma infinidade de mortes. Consequentemente, a busca de metodologias para evitar a mortalidade auto infligida continua sendo um desafio persistente para profissionais de saúde. No entanto, o campo da farmacologia progride de forma incremental diariamente, introduzindo novas intervenções terapêuticas que contribuem para a mitigação das mortes. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia na redução de risco de morte voluntária dos tratamentos farmacológicos existentes no Brasil. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa é baseada em artigos adquiridos em bancos de dados científicos, caracterizada por uma metodologia analítica, qualitativa e descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa indicou que os agentes farmacológicos empregados para a prevenção do comportamento suicida são idênticos aos utilizados no tratamento de uma variedade de condições psiquiátricas, incluindo, mas não se limitando a depressão, esquizofrenia e transtorno bipolar, sendo a cetamina o medicamento mais frequentemente administrado para a prevenção do suicídio. Além disso, a aplicação de antipsicóticos gerou controvérsias entre os estudos, alguns defendem o tratamento como benéfico, outros a necessidade de terapias adjuvantes, como intervenções ocupacionais e exercícios físicos, devido ao potencial de dependência e aos efeitos adversos associados. Além disso, é imperativo considerar que os agentes farmacológicos estão em um estado de avanço contínuo, necessitando de avaliações regulares de sua eficácia terapêutica. **CONCLUSÃO:** A investigação indicou que os agentes farmacológicos empregados para a prevenção do suicídio são idênticos aos utilizados no tratamento de vários transtornos psiquiátricos, que representam um fenômeno extremamente complexo e, por um longo período, foram considerados um “tabu social”. Atualmente, existe um aumento nas discussões em torno desse assunto, que culminam em uma taxa de mortalidade substancial a cada ano. É imperativo a tentativa de identificar métodos para diminuir as taxas de suicídio, e as pesquisas acadêmicas têm sido realizadas para avaliar a eficácia de estratégias farmacológicas na mitigação da ideia suicida. **PALAVRAS-CHAVE:** Eficácia. Suicídio. Tratamento farmacológico.

EXPLORANDO O STATUS EPILEPTICUS: UMA EXPERIÊNCIA VOLTADA À QUALIFICAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

MIRANDA, Leonardo¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹
B CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: leonardo.feitosa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo apresenta uma revisão não sistemática da literatura sobre alterações hematológicas em pacientes com COVID-19, explorando como a infecção afeta células sanguíneas e biomarcadores inflamatórios. A COVID-19, desencadeia sintomas respiratórios que variam de leves a graves, podendo levar à morte. O vírus, SARS-CoV-2, invade células respiratórias ao se ligar ao receptor ACE2, altamente presente no tecido pulmonar. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é investigar as alterações hematológicas em pacientes com COVID-19, incluindo modificações nas séries leucocitária, eritrocitária e plaquetária, visando identificar marcadores prognósticos. **METODOLOGIA:** Para a revisão, foram analisados 85 artigos nas bases PubMed e SciELO, que avaliaram marcadores hematológicos em pacientes infectados entre 2020 e 2022. Incluíram-se estudos clínicos realizados em humanos, publicados em português ou inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na série branca, observou-se aumento de neutrófilos e basófilos em pacientes graves, além de linfopenia acentuada em linfócitos T e B, particularmente nas formas graves da doença. A linfopenia é atribuída à análise linfocítica promovida pelo vírus e à atrofia de órgãos linfóides. Níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias, como IL-6 e TNF- α , estimulam respostas inflamatórias exacerbadas que agravam o quadro clínico e estão associadas a internações prolongadas em UTI. No que se refere aos neutrófilos, pacientes críticos apresentam neutrofilia com morfologias atípicas, como granulações citoplasmáticas intensas e núcleos pseudo-Pelger. A razão neutrófilo/linfócito (RNL) elevada foi identificada como um indicador de pior prognóstico. Em pacientes com monocitose, o aumento de monócitos com vacúolos foi observado, indicando maior atividade inflamatória e risco de complicações. A eosinopenia foi notável em casos graves, sugerindo correlação entre níveis de eosinófilos e gravidade da infecção. Na série vermelha, observou-se anemia e níveis baixos de hemoglobina em pacientes graves, especialmente idosos e com comorbidades. A ferritina aumentada e a anisocitose destacaram-se como possíveis indicadores prognósticos. A série plaquetária também apresentou alterações relevantes, com trombocitopenia acentuada em casos críticos, associada à inflamação e à formação de trombos microvasculares. **CONCLUSÃO:** As alterações hematológicas na COVID-19 refletem a gravidade da infecção e podem servir como marcadores para prognóstico e direcionamento terapêutico. No entanto, a fisiopatologia da doença permanece parcialmente elucidada, destacando a necessidade de mais pesquisas para uma compreensão completa dos mecanismos imunológicos e hematológicos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Alterações hematológicas. Biomarcadores inflamatórios.

CULTURA, NUTRIÇÃO E SAÚDE MATERNO-INFANTIL: ANALISANDO A INTERSEÇÃO ENTRE PRÁTICAS CULTURAIS TRADICIONAIS E CUIDADOS DE SAÚDE MODERNOS NA ALDEIA KAXATIKRÉTIKATÊJÊ

NASCIMENTO, Bárbara Letícia Pereira¹
VASCONCELOS, Daniele Cordeiro¹
FONTES, Daniela Matias dos Santos¹
GUNDIM, Danielle do Carmo¹
CHARCHAR, Cláudio Rômulo Martins¹
GALVÃO, Aylla Suriann Barbosa¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
GUEDES, Osmaria Rodrigues Barros¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: osmariaguedes@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A aldeia Kaxatikrétikatêjê, em Bom Jesus do Tocantins (PA), mantém a presença histórica e cultural que foi preservada por gerações, transmitindo-as através das festas, pinturas corporais, educação, respeito à natureza e alimentação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes em um projeto de extensão voltado à população indígena, visando propor estratégias integradas para promover o bem-estar sustentável da comunidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão, realizada na aldeia Kaxatikrétikatêjê em duas etapas principais. Inicialmente, foi realizada uma visita prévia para coletar informações acerca das necessidades expostas pelos indígenas locais. Em seguida, após discussão com o grupo de discentes e orientadora foi decidido por realizar uma educação em saúde voltada à interseção entre cultura, nutrição e saúde materno-infantil na aldeia Kaxatikrétikatêjê. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na interseção entre a cultura, nutrição e saúde materno-infantil reside um vasto campo de estudo que reflete a complexa teia de tradições ancestrais e avanços modernos em cuidados de saúde. A compreensão da importância da preservação dos hábitos culturais nativos, aliada aos conhecimentos acadêmicos, emerge como uma abordagem essencial para melhorar a qualidade materno-infantil dos indivíduos residentes na localidade. **CONCLUSÃO:** À abordagem interdisciplinar permite uma análise abrangente das questões de saúde materno-infantil, considerando fatores nutricionais, culturais e de saúde pública. Logo, as intervenções realizadas visam um impacto positivo a longo prazo na saúde materno-infantil da aldeia Kaxatikrétikatêjê e comunidades vizinhas, promovendo hábitos alimentares saudáveis, aumentando as taxas de aleitamento materno exclusivo e fortalecendo os cuidados pré-natais.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Saúde Materno-Infantil. Cultura.

HANSENÍASE: CONHEÇA, PREVINA E APOIE

GORONI, Beatrys Araújo¹
TOMÉ, Liana Cândido Alves¹
LIMA, Letícia Bernardete Santos¹
CHOPEK, Beatriz Magesck¹
SOUSA, Dávyla Alexandra Ferreira¹
VASCONCELOS, Ana Alice¹
CARVALHO, Rafaela Santos Mafaldo¹
GUEDES, Osmaria Rodrigues Barros¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: osmariaguedes@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase, ou lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele, nervos periféricos, trato respiratório superior e olhos. Embora seja antiga, permanece um problema de saúde pública em várias regiões. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes em um projeto de extensão voltado à população, com foco na desconstrução de mitos relacionados à hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão, realizada em duas etapas principais. Inicialmente, foi conduzido um diagnóstico situacional para identificar as demandas específicas da comunidade. Em seguida, procedeu-se ao planejamento e à execução de uma intervenção educativa, com foco na disseminação de conhecimento sobre hanseníase, incluindo aspectos de transmissão e estratégias de prevenção. **REULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevenção à hanseníase é muito importante desde o início para um melhor tratamento da doença, visto que, grande parte das dificuldades hanseníase encontradas ocorre a partir uma descoberta tardia, sendo assim, é recorrente muitos estigmas na sociedade acerca da doença. Por esse motivo os indivíduos infectados possuem uma resistência em procurar assistência médica, intensificando seus sintomas como: manchas vermelhas ou brancas na pele, perda da sensibilidade, ocasionando algumas sequelas. **CONCLUSÃO:** A educação e a conscientização são fundamentais para combater o estigma e garantir que as pessoas busquem ajuda médica quando necessário, ajudando a reduzir o impacto da doença na vida das pessoas afetadas. Com isso espera-se reduzir o estigma associado à hanseníase, além de aumentar a procura de atendimento médico na unidade em caso de suspeita da doença e consequentemente diminuir o número de diagnósticos tardios.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Estigma, Prevenção.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O SUICÍDIO E A GRADUAÇÃO DE MEDICINA

REIS, Alain Patryck Vicente Reis¹
KULL, Willgner Ênio Rios Kull¹
ARRUDA, Raphaella Noletto Arruda¹
ASSUNÇÃO, Jéssica Mylla Ferreira¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório de¹
COSTA, Bruna Patricia Dutra da Costa¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: bruna.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os casos de suicídio com estudantes de medicina tem sido uma grande problemática, devido a ser um grupo propício para o suicídio e comportamentos suicidas, que vão desde pensamentos, tentativas e até mesmo a morte. A pressão quando é aprovado devido a toda a carga que a sociedade coloca e o início do curso com a adaptação na faculdade é algo muito desafiador e que já causa muito desgaste e até mesmo a quebra de expectativa logo no primeiro período do curso, a intensa carga horária de aulas e a frustração em não manter o alto desempenho de notas e as questões de alta exigência pessoal e competitividade afetam bastante o psicológico dos estudantes, trazendo a ansiedade e depressão para suas vidas. Outro fator é a conciliação entre vida acadêmica, social e familiar que muda e causa um grande impacto na vida do estudante de medicina e que muitas vezes levam esses estudantes a automedicação para conseguirem manter um bom desempenho acadêmico e acabam dependentes dessas medicações. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que contribuem para que o estudante de medicina cometa o suicídio. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa exploratória e qualitativa utilizando as Palavras-Chaves "suicídio", "estudante de medicina", "Burnout", "doenças psicológicas" e "esgotamento físico em estudantes de medicina". Sendo as bases de dados consultadas Scholar, SciELO e google acadêmico, utilizando operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos 21 artigos publicados nos últimos 5 anos, selecionados com base nos critérios da pesquisa e qualidade metodológica. Critérios de inclusão: artigos revisados por pares, publicados em português ou inglês, abordando diretamente as relações do suicídio com o estudante de medicina e as principais causas dessa relação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa identificou a necessidade urgente de intervenções para acompanhar a saúde mental dos estudantes de medicina, fatores como pressão acadêmica, exposição sofrimento humano e estigma em buscar ajuda contribuem para o risco elevado de problemas de saúde mental. Um estudo da American Medical Association (AMA) constatou que 11% dos estudantes de medicina relataram pensamentos suicidas, indicando que estudantes de medicina apresentam taxas mais altas de depressão, ansiedade e ideação suicida em comparação a outros estudantes universitários e a população em geral. **CONCLUSÃO:** É fundamental que as instituições de ensino médico e os profissionais de saúde da instituição trabalhem juntos para proteger a saúde mental dos futuros profissionais de saúde, implementando programas de bem-estar e suporte emocional, monitorar e avaliar regularmente a saúde mental dos estudantes e oferecer recursos de saúde mental acessíveis dentro da unidade, e lembrar que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Doenças psicológicas. Esgotamento físico. Estudante de medicina. Suicídio.

TUBERCULOSE: UMA VISÃO ORIENTADA E DESMISTIFICADA

CAMPOS, Luccas Silva de Farias¹
BRAGA, Carneiro Vitória¹
SILVA, Ludimila Nathália Jorge¹
BARBOSA, Rafael David dos Santos¹
COSTA, Larissa Beatriz Pimentel¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
GUEDES, Osmaria Rodrigues Barros¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: osmariaguedes@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Tuberculose é uma doença infecciosa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, representando um desafio significativo para a saúde pública. Embora seja curável e com prevenção, continua sendo uma preocupação global, visto que ainda existem muitos obstáculos para enfrentá-la de forma eficaz. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes em uma ação de extensão na Educação de Jovens e Adultos sobre tuberculose e seus riscos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de extensão, realizada em um Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos – CEEJA, estruturada em três fases principais. Inicialmente, foi aplicada uma metodologia interativa, utilizando um jogo de perguntas e respostas, onde os alunos utilizaram plaquinhas (VERDADEIRO ou FALSO) para avaliar a veracidade das informações apresentadas, com base em seus conhecimentos prévios. Foi realizado uma palestra informativa sobre tuberculose, abordando aspectos epidemiológicos, formas de transmissão, sintomatologia e tratamento. Na etapa final, foi conduzida a fase pós – teste. **REULTADOS E DISCUSSÃO:** As perguntas inicialmente formuladas foram reapresentadas, permitindo uma comparação das respostas corretas pré e pós-intervenção, evidenciando a eficácia da ação educativa. De acordo com o que foi observado nas respostas pré e pós-intervenção é perceptível a importância de ações e estratégias de promoção à saúde para possibilitar, nos vários setores da sociedade, a detecção precoce dos sintomas respiratórios e aumentar as chances de cura. **CONCLUSÃO:** O controle da tuberculose continua a ser um desafio para as autoridades sanitárias em todo o mundo e representa uma das principais causas de morte entre as doenças infecciosas. Diante disso, a educação em saúde se configura como uma ferramenta essencial para a promoção de conhecimento, conscientização e adoção de práticas preventivas.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Prevenção. Estigma.

OS EFEITOS COLATERAIS DOS ANÁLOGOS DE GLP-1 EM INDIVÍDUOS NÃO DIABÉTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

COELHO, Gabriela Santos¹
BEZERRA, Aline Ferreira¹
SANTOS, Gustavo Coelho¹
NUNES JUNIOR, Evardo Barros de Deus¹
DA SILVA, Fernando Tranqueira da¹
TAVARES, Glaidineis Dias Fernandes¹
SANTOS, Harryson Johnson de Miranda¹
GOMES, Thaise Silva¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: gabia10@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma condição crônica que afeta negativamente múltiplos sistemas do corpo, aumentando a morbimortalidade e gerando impactos significativos nas esferas clínicas, sociais e econômicas. Dessa maneira, os agonistas do receptor do peptídeo 1 semelhante ao glucagon (GLP-1), são uma classe de medicamentos amplamente utilizada no tratamento do diabetes tipo 2 devido aos seus efeitos benéficos na regulação da glicose no sangue, assim, gerando o esvaziamento gástrico e reduzindo o apetite. Os análogos mais reconhecidos são a liraglutida e a semaglutida. No entanto, que os fármacos podem apresentar efeitos colaterais, especialmente em indivíduos não diabéticos. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos colaterais dos análogos de GLP-1 em pessoas não diabéticas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo para a construção de uma revisão de literatura integrativa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os agonistas do receptor do peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1) têm mostrado um efeito significativo na perda de peso em indivíduos com sobrepeso ou obesidade. Diversos estudos investigaram os efeitos de diferentes medicamentos GLP-1, como liraglutida e semaglutida, isolados ou combinados com intervenções no estilo de vida, sobre seus efeitos na perda de peso e reações adversas. Entretanto, os efeitos colaterais mais presentes no uso dessas medições são: efeitos gastrointestinais como náusea, vômitos, diarreia ou constipação, e gastroenterite. Distúrbios relacionados à vesícula biliar e eventos psiquiátricos, como insônia, ansiedade, tremores, dificuldades de concentração, também são relatados com alguma frequência. **CONCLUSÃO:** As medicações tais como, liraglutida e semaglutida, têm se mostrado altamente eficazes na promoção da perda de peso em indivíduos obesos ou com sobrepeso, com resultados substanciais. Esses medicamentos, demonstram uma eficácia dose-dependente em contrapartida, seus efeitos colaterais gastrointestinais, como náuseas e diarreia, devem ser considerados e monitorados cuidadosamente na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Análogos de GLP-1. Efeitos colaterais. Redução de peso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MARABÁ, PARÁ, ENTRE 2019 E 2023

BIZERRA, Carlos Eduardo Rocha¹
PIMENTEL, Maria de Jesus Silva¹
SOUSA, Tânia de Cássia de Almeida¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa de¹
RESENDE, Ítalo Naftaly Silva¹
MARTINS JUNIOR, Valdir Rosado¹
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
SILVA, Thaise Gomes e¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: thaise.silva@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase, doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, possui uma longa história de estigmatização. Apesar de ser curável, ainda apresenta alta incidência no Brasil, que ocupa o segundo lugar mundial em casos notificados. A transmissão ocorre principalmente por contato direto e prolongado com doentes não tratados, podendo causar incapacidades físicas quando não diagnosticada precocemente. A cidade de Marabá (PA) é endêmica para hanseníase, e este estudo busca contribuir com estratégias para o controle da doença. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase em Marabá (PA) entre 2019 e 2023, visando fomentar diagnósticos precoces e prevenir complicações. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório-descritivo e retrospectivo com dados de hanseníase do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram analisadas variáveis como gênero, faixa etária e escolaridade dos casos registrados entre 2019 e 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Registraram-se 490 casos de hanseníase em Marabá no período analisado, com predominância em homens acima de 15 anos e baixa escolaridade. Observou-se uma oscilação nos números de casos, correlacionada à dificuldade de acesso aos serviços de saúde durante a pandemia de Covid-19, que resultou em subnotificação. A prevalência em homens é associada a fatores como maior exposição a ambientes de risco e menor atenção à saúde. A baixa escolaridade foi identificada como fator de risco, indicando a necessidade de programas de educação em saúde para melhorar o entendimento da doença e reduzir o abandono do tratamento. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidencia a necessidade de intensificar ações de vigilância epidemiológica e programas educativos que reduzam o estigma e promovam a busca ativa por diagnóstico. Ações específicas para a população de baixa escolaridade, além do reforço na capacitação das equipes de saúde, são essenciais para reduzir a transmissão e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase. Epidemiologia. Saúde pública.

VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE: IMPACTOS NA ATENÇÃO BÁSICA

SILVA, Samhuel Freitas da¹
PEIXOTO, Samuel Silva¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa de¹
MARTINS JUNIOR, Valdir Rosado¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
SILVA, Thaise Gomes e¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: jackson.oliveira@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença viral causada por quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). A infecção por um dos sorotipos oferece imunidade apenas contra ele, permitindo infecções subsequentes pelos demais. Essa situação aumenta o risco de dengue grave devido à potenciação dependente de anticorpos, onde os anticorpos da primeira infecção facilitam a entrada do novo sorotipo viral. No Brasil, com uma incidência de 278 casos por 100 mil habitantes em 2023, foram aprovadas as vacinas Dengvaxia® e Qdenga®, formuladas com vírus vivos atenuados, que estimulam uma resposta imunológica sem risco de causar a doença. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da vacinação contra a dengue e seu papel na prevenção da infecção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura com base nas bibliotecas SciELO e BVS, com foco nos estudos de impacto da vacina contra a dengue. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 13 artigos identificados, apenas três foram selecionados após a triagem e exclusões. Esses estudos destacam a importância da vacinação na prevenção da dengue. Segundo o Instituto Butantan, a sua vacina demonstrou uma eficácia de 79,6% na prevenção da doença, conforme mostrado em resultados de um ensaio clínico de fase 3. Sobre a incidência de casos sintomáticos confirmados laboratorialmente foi observada desde 28 dias após a vacinação até o segundo ano de acompanhamento dos participantes. A vacina é quadrivalente, o que significa que oferece proteção contra quatro sorotipos. O estudo avaliou sua eficácia contra os sorotipos DENV-1 e DENV-2, que apresentaram taxas de eficácia de 89,5% e 69,6%, respectivamente. No entanto, não foram disponibilizados dados suficientes para avaliar a eficácia contra os sorotipos DENV-3 e DENV-4 devido à ausência de circulação desses sorotipos no país durante o período do estudo. Este estudo continuará até 2024, quando todos os participantes terão completado cinco anos de acompanhamento. **CONCLUSÃO:** A vacinação contra a dengue se mostra uma medida eficaz na prevenção da doença, especialmente na atenção básica, com eficácia variável conforme o sorotipo do vírus. O monitoramento contínuo dos resultados é essencial para uma avaliação abrangente dos benefícios e impactos a longo prazo da imunização.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Imunização. Saúde pública.

CIRURGIAS CARDÍACAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

FERREIRA, Daniele Vieira Ferreira¹
SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
SOUSA, Lara Cristina Vieira¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
NETO, Jonathas Alves Monteiro¹
FILHO, José Daniel e Silva¹
SILVEIRA, Julianna Araujo da Costa Leite¹
CÂNDIDO, Paula Gabrielle Gomes¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paula.candido@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (trissomia 21) afeta cerca de 1 em cada 700 nascimentos e frequentemente está associada a cardiopatias congênitas, como defeitos do septo atrial e ventricular, e persistência do canal arterial. Aproximadamente 50% das crianças com essa síndrome têm defeitos cardíacos que geralmente necessitam de cirurgia para correção. **OBJETIVO:** Descrever as principais cardiopatias congênitas em crianças com Síndrome de Down, destacando a necessidade de intervenções cirúrgicas e a importância de uma abordagem multidisciplinar no manejo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de narrativa da literatura, cujos dados foram obtidos por meio de consulta a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e American College of Cardiology, abrangendo períodos de 2010 a 2024. Os descritores utilizados são: “cirurgia torácica”, “crianças”, “Síndrome de Down” utilizando o operador booleano AND, em outubro de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Crianças com Síndrome de Down têm alta prevalência de defeitos cardíacos congênitos, sendo os mais comuns o defeito do septo atrial e ventricular, e a persistência do canal arterial. As intervenções cirúrgicas são frequentemente realizadas na infância, geralmente entre os 6 meses e 2 anos, dependendo da gravidade dos defeitos. Embora a maioria das cirurgias tenha resultados positivos, crianças com Síndrome de Down enfrentam riscos mais elevados de complicações pós-operatórias, como infecções e problemas respiratórios. A coordenação entre cardiologistas, cirurgiões cardíacos, anestesistas especializados e outros profissionais de saúde é crucial para otimizar os resultados cirúrgicos e pós-operatórios. **CONCLUSÃO:** A cirurgia cardíaca é um tratamento eficaz para melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência de crianças com Síndrome de Down. No entanto, é crucial um monitoramento contínuo e uma abordagem multidisciplinar para gerenciar as complexidades adicionais associadas a essa condição. A contínua melhoria nos cuidados cirúrgicos e pós-operatórios, juntamente com o apoio multidisciplinar, são essenciais para continuar reduzindo a taxa de mortalidade e melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das crianças com Síndrome de Down.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down. Trissomia 21. Cardiopatias congênitas.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM ÁREA RIBEIRINHA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

LOPES, Alana Almeida Lobão Lopes¹

ARAUJO, Alyne Elma Gomes de¹

PAULINO, Débora Sinara¹

JUNIOR, Evardo Barros de Deus Nunes¹

LIMA, Fabio Ferreira¹

PAULA, Enio Alves Machado¹

MOREIRA, Elismar Primo¹

CANDIDO, Paula Gabrielle Gomes Candido¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paula.candido@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde abrange estratégias voltadas para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas, com ênfase na prevenção de doenças e na adoção de hábitos saudáveis. Seus princípios incluem a participação ativa da comunidade, a educação em saúde, a criação de ambientes favoráveis à saúde e a garantia de equidade no acesso aos serviços. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de medicina em uma ação de promoção da saúde voltada para a prevenção do câncer de colo uterino em uma comunidade ribeirinha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de discentes do eixo de Integração Ensino, Serviço e Comunidade - IV vinculados a Faculdade de Ciências Médicas do Pará. O campo de prática foi numa Unidade Básica de Saúde (UBS), em Marabá-PA. A ação teve como população-alvo a comunidade ribeirinha localizada às margens do rio Tocantins, na área de abrangência da UBS, no primeiro semestre de 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram oferecidos serviços como coleta de exames preventivos, vacinação e consultas de enfermagem. A participação da população foi essencial, ressaltando a importância do envolvimento comunitário. Os Agentes Comunitários de Saúde desempenharam um papel fundamental, facilitando a interação e disseminando informações sobre prevenção, fortalecendo os laços entre a equipe de saúde e a comunidade. Um caso marcante foi o de uma paciente de 33 anos, mãe de cinco filhos, que nunca havia realizado o Papanicolau. A equipe de saúde, por meio de uma abordagem interdisciplinar e diálogos empáticos, conseguiu desmistificar o processo e destacar a importância da prevenção. Essa abordagem respeitosa fez com que a paciente se sentisse segura e optasse por realizá-lo, evidenciando a necessidade de construção de confiança entre os profissionais de saúde e os pacientes. **CONCLUSÃO:** A ação na comunidade ribeirinha destacou a importância da promoção da saúde com abordagem interdisciplinar e colaborativa. O caso de uma paciente que superou barreiras para realizar o exame preventivo evidenciou a construção de confiança entre profissionais de saúde e comunidade. Diálogos empáticos promoveram tanto a saúde individual quanto a conscientização sobre prevenção, melhorando a qualidade de vida e o acesso aos cuidados essenciais. **PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Estratégia. Participação Comunitária.

SINTOMAS DA MENOPAUSA EM MULHERES E SUAS IMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ALVES, Ana Lara Saraiva¹
FERREIRA, Daniele Vieira¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
NETO, Jonathas Alves Monteiro¹
FILHO, José Daniel e Silva¹
SILVEIRA, Julianna Araujo da Costa Leite¹
MONTEIRO NETO, Jonathas Alves¹
CANDIDO, Paula Gabrielle Gomes¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: paula.candido@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A menopausa e o climatério são processos fisiológicos significativos na vida das mulheres, marcados por diversas mudanças físicas e hormonais. No entanto, embora sejam processos naturais, muitas mulheres experimentam sinais e sintomas que afetam sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever os sintomas que afetam as mulheres durante a menopausa e o climatério, bem como seu impacto na qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, a coleta foi nas bases de dados PubMed, EBSCO e Web of Science. Foram incluídos estudos dos últimos 10 anos, em inglês, espanhol e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das mulheres participantes desses estudos têm baixo conhecimento acerca das mudanças físicas e psicossomáticas que acontecem durante esse período, o que gera um prejuízo no autoconhecimento e na atuação ativa para a escolha do tratamento a ser realizado. Além disso, estudos feitos com diferentes etnias mostram que mulheres afro-americanas e hispânicas tiveram sintomas vasomotores mais acentuados do que outras etnias, estando relacionado aos fatores culturais que norteiam o estilo de vida e fatores genéticos que influenciam o declínio hormonal. Em relação aos sintomas, estudos mostram que grande parte das mulheres têm redução da libido, sendo está relacionada à dispareunia e aos distúrbios urogenitais que são consequência da queda dos hormônios sexuais, isto e o aumento da deposição de gordura adiposa e o aumento de peso geram prejuízos para a autoestima e geram dismorfismo de imagem, o que prejudica as relações interpessoais dessas pacientes. Ainda nessa temática, foram relatados aumento de sintomas de ansiedade, estresse, dificuldades de regulação emocional e depressão, o que afeta a funcionalidade no dia a dia. **CONCLUSÃO:** As mudanças físicas e psicossomáticas que ocorrem durante a menopausa impactam de forma significativa a vida das mulheres. A ausência de conhecimento sobre esse período dificulta o manejo dos sintomas. Além disso, há variações na manifestação dos sintomas entre diferentes etnias, com afro-americanas e hispânicas relatando experiências particularmente intensas. Além disso, a redução da libido, dispareunia, distúrbios urogenitais, aumento de gordura adiposa e peso afetam negativamente a autoestima e relações pessoais. Desse modo, é essencial uma abordagem multidisciplinar das necessidades físicas, emocionais e psicológicas das mulheres durante a menopausa, através da promoção à educação e oferecendo suporte emocional e tratamentos eficazes para garantir um envelhecimento saudável e digno. **PALAVRAS-CHAVE:** Menopausa. Qualidade de vida. Sintomas. Saúde da Mulher.

OS FATORES DE RISCO BIOLÓGICOS DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO JUNIOR, Conrado Fróes de¹
RAMOS, Wherveson de Araújo²
ARAÚJO, Laila de Castro²
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam²
CAVALCANTE, Sandro Pantoja²
SILVA FILHO, Jose Daniel e²
LIMA, Fabio Ferreira de²
FAGUNDES, Valéria de Castro²

¹Faculdade dos Carajás

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão é uma condição multifatorial que combina causas biológicas, comportamentais e ambientais. Dentre as biológicas, cita-se as genéticas, os neurotransmissores e as alterações cerebrais. O entendimento dos fatores biológicos é importante para o desenvolvimento de intervenções e tratamentos para a depressão.

OBJETIVO: Apresentar os conhecimentos atual sobre os fatores de risco biológicos da depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos da base de dado eletrônica Google Scholar, com caráter analítico, qualitativo e descritivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa sobre os fatores de risco biológicos da depressão é multidisciplinar, envolvendo ciências como psiquiatria, neurologia, genética, neuroquímica, entre outras. Dentre os fatores genéticos, destacam-se a hereditariedade, confirmada por estudos familiares e entre gêmeos univitelinos, apesar da dificuldade de identificação de genes específicos que colaboram com a depressão. os polimorfismos genéticos, que podem alterar a expressão gênica de síntese proteica relacionada à neurotransmissão e. epigenética, que podem alterar a expressão gênica devido às alterações no ambiente. Dentre os fatores relacionados à neurotransmissão, cita-se a serotonina, que é um neurotransmissor que regula o humor e cuja deficiência está relacionada a depressão. a dopamina, relacionada à motivação, recompensa e prazer, e que, quando disfuncional, pode levar a sintomas de desprazer e desmotivação característicos da depressão e a noradrenalina, ligada à resposta ao estresse, atenção e alerta, e cuja redução pode desencadear a falta de energia típica do quadro depressivo. Dentre as alterações nas estruturas cerebrais, há a redução do volume do hipocampo, comum nas pessoas com depressão. as mudanças na conectividade neural do córtex pré-frontal, que causam alterações emocionais e cognitivas típicas da depressão. e a hiperatividade da amígdala, que pode aumentar os efeitos de estados emocionais negativos.

CONCLUSÃO: A compreensão dos fatores biológicos da depressão permite a pesquisa e desenvolvimento de tratamentos. Porém, deve-se ter em mente que esse transtorno é multifatorial. A depressão resulta dos fatores biológicos, sociais, comportamentais e ambientais, e essa interação deve ser levada em conta caso deseje-se implementar uma abordagem terapêutica de sucesso.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Depressão. Fatores de risco.

A INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO JUNIOR, Conrado Fróes de¹
RAMOS, Wherveson de Araújo²
ARAUJO, Laila de Castro²
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam²
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza²
SILVA FILHO, Jose Daniel e²
LIMA, Fabio Ferreira de²
FAGUNDES, Valéria de Castro²

¹Faculdade dos Carajás.

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Microbiota intestinal é o nome que se dá aos micro-organismos que vivem no nosso trato intestinal, em simbiose conosco. Sua função típica é auxiliar na digestão. Porém, recentemente a microbiota tem se revelado como elemento que influencia a saúde mental, influenciando o cérebro e os estados mentais. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a influência da microbiota intestinal na saúde mental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados da base de dados eletrônica Google Scholar, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A via de comunicação entre o trato gastrointestinal e o sistema nervoso central é chamada de eixo intestino-cérebro. Ele é composto por diversos elementos, como o sistema endócrino, o sistema imunológico, o nervo vago e o sistema entérico. A microbiota influencia a comunicação por esse eixo, ao produzir metabólitos bioativos, como serotonina e ácidos graxos de cadeia curta (AGCC). A diminuição da serotonina pode causar sintomas de ansiedade e depressão, e insuficiência de AGCC, que têm efeito neuro protetor, pode enfraquecer a barreira hematoencefálica e aumentar as inflamações no cérebro. O desequilíbrio na microbiota intestinal pode levar a inflamação no cérebro por outra via: através do aumento da permeabilidade intestinal, que causa um aumento de toxinas na corrente sanguínea e consequente resposta imunológica inflamatória, que está associada a depressão. Um fator importante de ruptura da normalidade biótica intestinal é o uso generalizado de antibióticos, que está relacionado a alterações de humor e comportamento. Nesse sentido, a manutenção da microbiota mostra-se fundamental, e pode ser alcançada com a ingestão de fibras e prebióticos, e evitando-se açúcares e gorduras saturadas. A suplementação com probióticos tem-se mostrado eficaz na diminuição de sintomas depressivos. **CONCLUSÃO:** A relação entre a microbiota intestinal e o cérebro tem se mostrado promissor no campo da saúde mental. A produção de neurotransmissores, de metabólitos bioativos e a manutenção da permeabilidade do intestino tem se revelado importantes para a saúde mental, e a compreensão desses mecanismos possibilita o desenvolvimento de mais e melhores opções terapêuticas para transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Microbiota intestinal. Saúde Mental. Eixo intestino-cérebro.

A NOVA MODA DOS CIGARROS ELETRÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

CARVALHO, João Guilherme Teles de¹
OYAMA, Larissa Emi Brito¹
SOUSA, Gabriela Rosa Caetano de¹
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os sistemas eletrônicos de entrega de nicotina contêm substâncias químicas que são cancerígenas. Nos últimos anos houve um aumento da popularidade e de usuários desses dispositivos nacionalmente, principalmente entre os jovens. **OBJETIVO:** Entender o uso do cigarro eletrônico pelos jovens, seus riscos e enfatizar a importância de políticas públicas para melhoria do problema em questão. **METODOLOGIA:** Foram utilizados artigos científicos encontrados nas plataformas SciELO, PubMed, *UpToDate*, Google Acadêmico, além de documentos elaborados pelo Ministério da Saúde e dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao avaliar os dados que mostram a prevalência de jovens fumantes estudantes do 9º ano do ensino fundamental, é possível perceber o grande número de adolescentes que fazem uso do cigarro eletrônico, com descumprimento da lei que proíbe a venda de cigarros a crianças e adolescentes. Ainda no contexto escolar, Campo Grande, em 2019, teve o maior valor com 41,5%, enquanto Curitiba, o menor, 9,9%. Já os dados do Pará, representado por Belém, têm um valor de 17,1%. Além disso, ao avaliar o contexto familiar, nota-se a maioria dos pais sabem desse fato e evitam interferir na situação, principalmente aqueles que têm filhos estudando em escolas particulares. 87,3% dos pais diziam saber o que seus filhos faziam no tempo livre. Com isso, cabe ressaltar que a redução ou o consumo na adolescência terá impacto significativo na saúde e poderá aumentar a possibilidade de contato com drogas ilícitas. **CONCLUSÃO:** O uso de cigarros eletrônicos vem ganhando espaço entre jovens não somente pelo seu efeito entorpecente, mas também como um sinal de status social. A grande consequência disso é o desenvolvimento de graves doenças respiratórias, incluindo o câncer de pulmão. Através de medidas educativas escolares é possível melhorar esse cenário. Constata-se também, a importância das figuras familiares para a mudança desta realidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cigarros eletrônicos. Câncer de pulmão. políticas públicas.

A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE MARABÁ – PA NO ANO DE 2020

VASCONCELOS, Kaline Cajueiro de Vasconcelos¹
NOGUEIRA, Lorrane Caroline Mesquita Nogueira¹
SÁ, Luma Lopes de Sá¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, com transmissão predominantemente sexual, que apresenta fases ativas e latentes. No Brasil, houve um aumento significativo nos casos de sífilis congênita, especialmente em gestantes adolescentes, o que representa um grave problema de saúde pública devido aos riscos para mãe e feto. Este estudo visa identificar a incidência de sífilis congênita no município de Marabá - PA e compreender os fatores de propagação entre gestantes adolescentes. Observa-se que o desconhecimento sobre a infecção, o não uso de preservativos e o comprometimento limitado com o pré-natal são fatores que influenciam na disseminação da doença. A pesquisa reforça a necessidade de estratégias preventivas e intervenções no pré-natal para reduzir os casos de sífilis congênita e as complicações associadas. **OBJETIVO:** Identificar os casos de sífilis congênita, observados no Hospital Materno Infantil do município Marabá - PA, no ano de 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa evidenciou uma elevada concentração de novos casos de sífilis congênita no município de Marabá - PA, totalizando 316 dos 322 casos registrados em 2020 no Hospital Materno Infantil da região, com notificações adicionais em municípios adjacentes, como Jacundá e São Domingos. Este cenário reflete a persistência da sífilis como uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) de impacto significativo, com 32 abortos atribuídos à infecção em 2020. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a sífilis é a segunda principal causa evitável de natimortalidade, reforçando a importância da triagem sorológica durante o pré-natal para a identificação precoce da sífilis, visando à redução de complicações neonatais e à interrupção da cadeia de transmissão. Contudo, lacunas nas práticas preventivas e de tratamento foram observadas, como a falta de inclusão dos parceiros nas triagens, contribuindo para a reinfeção das gestantes. O contexto demográfico de Marabá, com uma população em expansão e abrangência de atendimento regional, aponta a necessidade de investimentos em infraestrutura e recursos humanos para o atendimento adequado. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância de ampliar pesquisas sobre sífilis para reduzir casos e tratar adequadamente as infecções existentes, com foco especial no pré-natal de qualidade para proteger a saúde materno-infantil e diminuir os custos em saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis congênita. Pré-natal. Saúde pública.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA CEFALeia MIGRÂNEA: REVISÃO DA LITERATURA

FERNANDES, Wictor Emanuel Rocha¹
ALBUQUERQUE, Ana Beatriz Inácio de¹
SILVA, Pedro Nilson Fontão da¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
SILVA, Jely Nataly Pinheiro da¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A migrânea é uma condição neurológica crônica e debilitante, caracterizada por cefaleias intensas acompanhadas de náuseas, fotofobia e fonofobia. **OBJETIVO:** Conhecer as estratégias de diagnóstico, fatores de risco e manejo terapêutico para a cefaleia migrânea, incluindo medicamentos para o alívio agudo das crises e profilaxia. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa baseada em artigos científicos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e Medline. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, com foco em diagnóstico e tratamento de migrânea. Estudos que abordavam cefaleia de origem secundária ou com metodologia inadequada foram excluídos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A migrânea afeta cerca de 12% da população global, com maior prevalência entre mulheres jovens. Com etiologia multifatorial, incluindo predisposição genética e fatores ambientais, a migrânea impacta negativamente a qualidade de vida e produtividade. Seu diagnóstico é clínico, pautado nos critérios diagnósticos da Classificação Internacional de Cefaleias. A presença de sinais como dor unilateral pulsátil, duração entre 4 e 72 horas, e sintomas associados, como náuseas, fotofobia e fonofobia, são determinantes. Entre os principais fatores de risco estão histórico familiar, alterações hormonais, estresse, padrões inadequados de sono e consumo de substâncias como cafeína e álcool. O tratamento agudo da crise envolve analgésicos, anti-inflamatórios não esteroidais (AINE), triptanos e antieméticos. O tratamento profilático é composto por alguns betabloqueadores, antidepressivos tricíclicos e anticonvulsivantes, sendo recomendado para pacientes com migrânea frequente e intensa. Bloqueadores de canal de cálcio e toxina botulínica foram opções para casos refratários. **CONCLUSÃO:** O manejo da migrânea deve ser individualizado, considerando a intensidade das crises, comorbidades e preferências do paciente. O diagnóstico clínico se mostra efetivo, dispensando exames complementares, exceto em casos atípicos. Analgésicos comuns e triptanos são bem tolerados e eficazes para a crise aguda, enquanto a profilaxia é indicada para pacientes com crises que apresentam forte impacto em sua qualidade de vida. A prevenção deve incluir principalmente modificações no estilo de vida. **PALAVRAS-CHAVE:** Cefaleia Migrânea. Crises. Profilaxias.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DE CRIANÇAS NASCIDAS COM ONFALOCELE ENTRE 2018-2022 NO BRASIL

SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro Leite¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
MONTEIRO NETO, Jonathas Alves¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A onfalocele é uma malformação congênita grave que se caracteriza pela protrusão de órgãos abdominais através do umbigo, os quais são cobertos por uma membrana fina. Essa condição ocorre devido a um desenvolvimento anômalo dos músculos abdominais durante a gestação, resultando na formação interna da parede abdominal. Dependendo da gravidade da onfalocele, diferentes órgãos podem estar envolvidos. O tratamento envolve intervenção cirúrgica e cuidados neonatais especializados. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar os padrões epidemiológicos e clínicos da onfalocele entre os anos de 2018 e 2022 em território brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico e com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram investigadas as seguintes variáveis: ano de notificação, unidade federativa, idade, raça, duração da gestação e o tipo de parto. O período de análise abrange os anos de 2018 a 2022 em todo território nacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2018 e 2022, foram registrados 6.692 casos de malformações congênitas do aparelho digestivo, excluindo estenose do intestino delgado. Desses, 712 casos foram de onfalocele (10,64%). O ano com maior número de casos foi 2019, com 162 registros (22,75%). Já o ano de 2022 teve o menor número, com 114 casos (16,01%). O estado de São Paulo teve a maior quantidade de notificações com 201 casos (28,23%), enquanto Roraima registrou apenas um caso (0,14%), o que pode sugerir uma subnotificação. A raça parda predominou nas notificações, com 362 registros (50,84%). A maioria das gestações durou entre 37 e 41 semanas totalizando 429 casos (60,25%) e o tipo de parto predominante foi o cesáreo com 612 procedimentos (85,96%). **CONCLUSÃO:** A onfalocele possui uma representatividade significativa entre as malformações congênitas do aparelho digestivo. Sua análise epidemiológica e clínica destaca a necessidade urgente de mais estudos para embasar as políticas públicas e fomentar o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, tendo em vista seu potencial para complicações graves.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia pediátrica. Onfalocele. Malformação congênita.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E RISCO CARDIOMETABÓLICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALMEIDA, Giselle dos Santos¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro Leite¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
OLIVEIRA, Norimar Pinto de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição endócrina comum entre mulheres em idade reprodutiva, caracterizada por desequilíbrios hormonais e metabólicos. **OBJETIVO:** Conhecer a relação entre SOP e SM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, baseado na análise de artigos que descrevem dados clínicos e laboratoriais de mulheres diagnosticadas com síndrome dos ovários policísticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico de SOP é baseado nos critérios de Roterdã, já o diagnóstico da SM envolve os cálculos de índice de massa corporal (IMC), além das medidas de pressão arterial, glicemia e perfil lipídico. Embora os critérios sejam diferentes, são frequentes as pacientes com os dois diagnósticos. Mulheres com SOP apresentam maior propensão a desenvolver síndrome metabólica SM, que inclui fatores como obesidade abdominal, resistência à insulina e dislipidemias. Essa relação aumenta o risco de doenças cardiovasculares e outras complicações. A associação entre SOP e SM sugere a necessidade de intervenções precoces, dada a propensão a complicações cardiometabólicas. As intervenções alimentares mostraram-se benéficas na melhoria dos parâmetros metabólicos, ainda que o impacto no peso tenha sido limitado. Adolescentes com SOP e sobrepeso podem se beneficiar ao participar de programas de reeducação alimentar por seis meses, com redução significativa na circunferência abdominal, mesmo sem perda expressiva de peso. **CONCLUSÃO:** A SOP está fortemente associada ao risco de SM e suas complicações. Intervenções personalizadas nutricionais e metabólicas são essenciais para reduzir esses riscos, especialmente com foco na prevenção de doenças cardiovasculares e metabólicas.

PALAVRAS-CHAVE: Dislipidemia. Obesidade. Síndrome do ovário policístico.

AVANÇOS NA MEDICINA DE PRECISÃO: INOVAÇÕES NO TRATAMENTO DO CÂNCER

SANTOS, Amanda Freitas Santos¹
SAMPAIO, Lara Keitt Rodrigues Sampaio¹
SOARES, Daniela Vaz Soares¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro Leite¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
Ribeiro, Sampaio de Lima Ribeiro¹
LOPES, Milena Duarte¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O advento da medicina de precisão no tratamento do câncer permitiu uma abordagem personalizada, baseada no perfil genético do paciente. Essa estratégia visa maximizar a eficácia e minimizar efeitos adversos, mediante a identificação de características moleculares específicas do tumor. Contudo, a implementação dessa abordagem enfrenta desafios logísticos, econômicos e éticos que precisam ser superados.

OBJETIVO: Revisar a medicina de precisão no tratamento do câncer, discutindo benefícios, desafios e implicações éticas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura em bases de dados como PubMed e SciELO, utilizando Palavras-Chave como “medicina de precisão”, “tratamento oncológico personalizado” e “genética do câncer”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem os aspectos clínicos, tecnológicos e éticos da medicina de precisão em oncologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os estudos analisados mostram que a medicina de precisão permite tratamentos mais direcionados, melhorando as taxas de resposta e a qualidade de vida dos pacientes. Identificaram-se avanços significativos em oncologia, com terapias-alvo para tipos específicos de câncer, como pulmão, mama e melanoma. Contudo, a implementação enfrenta desafios como o custo elevado de testes genéticos e a necessidade de infraestrutura especializada. Além disso, surgem questões éticas, como a privacidade dos dados genéticos dos pacientes e o acesso desigual a essas tecnologias, que podem limitar a adoção universal dessa abordagem.

CONCLUSÃO: Fica evidente que a medicina de precisão representa um avanço promissor no tratamento do câncer, oferecendo terapias adaptadas ao perfil molecular de cada paciente. No entanto, para que seja amplamente adotada, é necessário superar desafios econômicos, tecnológicos e éticos. Futuros estudos devem focar na redução de custos e no desenvolvimento de políticas que garantam acesso equitativo, assegurando que todos os pacientes se beneficiem desses avanços.

PALAVRAS-CHAVE: Avanços científicos. Avanços equitativo. Medicina de precisão. Tratamento personalizado.

AVANÇOS RECENTES NA TERAPIA GÊNICA: TRANSFORMANDO O TRATAMENTO DE DOENÇAS RARAS E GENÉTICA

SANTOS, Amanda Freitas Santos¹
OLIVEIRA, Palloma dos Santos Oliveira¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro Leite¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
Ribeiro, Sampaio de Lima Ribeiro¹
LOPES, Milena Duarte¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapia gênica tem emergido como uma abordagem inovadora e ousada para tratar doenças raras e genéticas, permitindo a modificação direta do material genético para corrigir ou substituir genes defeituosos. Com o avanço das tecnologias de edição gênica, como o CRISPR-Cas9, surgem novas oportunidades e desafios nesse campo. **OBJETIVO:** Revisar as aplicações clínicas da terapia gênica em doenças raras e genéticas. **METODOLOGIA:** Este estudo foi conduzido através de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados científicas eletrônicas PubMed e SciELO, focando nos artigos publicados nos últimos cinco anos. Foram selecionados os estudos que abordavam os progressos, as aplicações clínicas e as questões éticas relacionadas à terapia gênica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados encontrados indicam que a terapia gênica já demonstrou sua eficácia em várias doenças, como a distrofia muscular de Duchenne e a atrofia muscular espinhal por exemplo, que possuem ensaios clínicos mostrando melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, desafios persistem, incluindo as questões de segurança, como o risco de reações imunes e as mutações não intencionais. Além disso, o alto custo dos tratamentos e a necessidade de regulamentações adequadas para garantir a ética na pesquisa e na aplicação clínica são aspectos cruciais a serem considerados. É necessário também discutir os desafios técnicos, éticos e regulatórios que acompanham essa abordagem terapêutica. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que a terapia gênica representa um avanço significativo na medicina personalizada, também conhecida como medicina de precisão, com o potencial de transformar o tratamento de doenças raras e genéticas. Contudo, para que essa abordagem se torne amplamente acessível e segura, é fundamental abordar os desafios técnicos, éticos e financeiros. Futuras pesquisas devem focar na otimização das técnicas de edição gênica e na elaboração de diretrizes regulatórias que assegurem a proteção dos pacientes. **PALAVRAS-CHAVE:** Edição Gênica. Ética. Terapia Gênica. Doenças Raras.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MOTA, Pedro Isaque Batista¹
PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
ALMEIDA, Mayara Silva de¹
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno mental significativo que acomete algumas mulheres e impacta não apenas o bem-estar materno, mas também o desenvolvimento cognitivo das crianças, especialmente nos primeiros anos de vida, quando a interação e o vínculo com a mãe são fundamentais. A presente pesquisa explora as associações entre DPP e os desfechos cognitivos na infância, considerando fatores como o grau da depressão materna e os mecanismos de interação mãe-filho. **OBJETIVO:** Compreender os impactos da depressão pós-parto no desenvolvimento cognitivo infantil. **METODOLOGIA:** Este estudo realiza uma revisão de literatura em bases de dados científicas para identificar artigos relevantes sobre os efeitos da DPP no desenvolvimento cognitivo infantil. Foram analisados estudos longitudinais e transversais que mediram o desenvolvimento cognitivo em crianças cujas mães apresentaram DPP, utilizando ferramentas padronizadas para avaliar tanto o estado de saúde materno quanto o desenvolvimento cognitivo dos filhos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que a DPP está associada a dificuldades cognitivas nas crianças, incluindo problemas de linguagem, memória e atenção. Essa relação é particularmente notável em situações em que a DPP não é tratada ou quando a mãe apresenta depressão severa. Crianças de mães com DPP frequentemente também apresentam atrasos no desenvolvimento social, o que pode influenciar sua capacidade de aprendizado e interação. A pesquisa sugere que os sintomas depressivos podem comprometer a qualidade das interações mãe-filho, afetando o vínculo e a responsividade materna, essenciais para o desenvolvimento cognitivo infantil. Intervenções para tratar a DPP são vistas como necessárias para minimizar esses impactos. **CONCLUSÃO:** A DPP tem um efeito significativo no desenvolvimento cognitivo infantil, especialmente se não tratada adequadamente. Intervenções precoces e apoio à saúde mental materna não só beneficiam as mães, mas também promovem um ambiente mais saudável para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento psicológico no pós-parto e o investimento em políticas de saúde pública que visem o bem-estar da díade mãe-filho, prevenindo ou mitigando os impactos da DPP no desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão pós-parto. Desenvolvimento infantil. Psiquiatria.

DISFORIA DE GÊNERO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LIRA, Sergiane Miqueli Gonçalves¹
SOUSA, José Fellipe Santiago de¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disforia de gênero é um tema pouco abordado na prática clínica, principalmente infanto-juvenil, que é considerado público-alvo para o entendimento deste processo, já que há um predomínio do início da sintomatologia nesta faixa etária. Logo, a fase que facilitaria o suporte e condutas a serem tomadas por profissionais, o precoce diálogo familiar para melhor gestão do cuidado, bem como na resolutividade e diminuição de consequências futuras, é diariamente postergada pelo tabu evidente sobre a temática, o que só reafirma o prejuízo do papel, de grande importância, da saúde primária na resolução desses casos. **OBJETIVO:** Reunir as informações de epidemiologia, diagnóstico, a importância da Atenção Primária na abordagem terapêutica e os impactos gerados pela inconformidade de gênero no cotidiano desse grupo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dificuldade do manejo, não aceitação e a criticidade nos diálogos relacionados ao tema ainda estão enraizado no berço da cultura brasileira. Avanços jurídicos respaldam os direitos desse grupo e avanços científicos definem a disforia como um transtorno de identidade de gênero, não patológico, mas que necessita de um diagnóstico de maneira a identificar a pessoa para garantir seus direitos de intervenções médicas no sistema de saúde e minimizar o intenso sofrimento psíquico presente na maioria dos casos. Apesar disso, a discreta prevalência de casos na Atenção Primária, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) pode refletir uma dificuldade e falha na abordagem deste grupo. Essa possibilidade é preocupante devido os transtornos psíquicos que se apresentam como um problema de saúde pública com taxas mais elevadas nessa população, sendo os mais comuns a ansiedade, a depressão, a tentativa de suicídio, a autolesão e o isolamento social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, então, que a temática vem recebendo maior destaque entre os profissionais de saúde, uma vez que não se trata apenas de uma desconformidade individual e desejo de mudança. Logo a garantia do bem-estar físico, emocional e deve ser realizada pela atenção primária, com abordagem de equipe multidisciplinar da Estratégia Saúde da Família (ESF).

PALAVRAS-CHAVE: Disforia. Gênero. Infanto-juvenil. Transgênero.

IMPACTO DO CICLO MENSTRUAL NA SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

BARBOSA, Rayane de Jesus¹
JUNIOR, Domingos Gilvan Gomes Moreira¹
TOFOLI, Ana Paula de Araújo Bronzon¹
ARAUJO, Laila de Castro¹
SILVA, Jely Nataly Pinheiro da¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ciclo menstrual é um fenômeno biológico complexo que envolve alterações hormonais e fisiológicas ao longo de aproximadamente 28 dias. Essas flutuações hormonais, especialmente dos níveis de estrogênio e progesterona, podem ter repercussões significativas na saúde ocular das mulheres. Apesar de algumas evidências sugerirem que essas variações influenciam o conforto ocular e a predisposição a condições oftalmológicas, a relação entre o ciclo menstrual e a saúde ocular ainda é pouco explorada na literatura.

OBJETIVO: Este estudo visa analisar o impacto do ciclo menstrual na saúde ocular, com foco nas consequências das alterações hormonais sobre condições como a síndrome do olho seco, o aumento da incidência de enxaquecas oculares e outras patologias associadas.

METODOLOGIA: A pesquisa é baseada em uma revisão da literatura, incluindo artigos originais e revisões sistemáticas obtidos das bases de dados PubMed e Google Scholar. A abordagem adotada é qualitativa e descritiva, permitindo uma análise detalhada da correlação entre as fases do ciclo menstrual e a saúde ocular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As evidências indicam que as flutuações hormonais durante o ciclo menstrual podem impactar a produção e a qualidade das lágrimas, contribuindo para a síndrome do olho seco. Esse quadro pode ser exacerbado por fatores ambientais e comportamentais, resultando em desconforto visual significativo. Além disso, muitas mulheres relatam um aumento na frequência e na severidade das enxaquecas, especialmente na fase pré-menstrual, com sintomas visuais que complicam o manejo clínico. Fatores socioculturais e psicossociais influenciam a percepção e a aceitação de condições oculares, ressaltando a importância de uma abordagem multidisciplinar. A escassez de estudos sobre a interseção entre saúde ocular e ciclo menstrual indica uma lacuna que deve ser abordada para entender melhor as necessidades específicas de saúde das mulheres.

CONCLUSÃO: O ciclo menstrual pode impactar substancialmente a saúde ocular, afetando condições como a síndrome do olho seco e a incidência de enxaquecas oculares. Compreender essa relação é fundamental para melhorar o atendimento à saúde das mulheres. Recomenda-se a implementação de estratégias educacionais que considerem as particularidades do ciclo menstrual, visando um manejo mais eficaz e centrado na paciente, além de incentivar pesquisas futuras para elucidar essas interações.

PALAVRAS-CHAVE: Ciclo Menstrual. Saúde Ocular. Síndrome do Olho Seco. Enxaqueca. Hormônios.

IMPACTOS DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

CASTRO JUNIOR, Conrado Fróes de¹
RAMOS, Wherveson de Araújo²
ARAUJO, Laila de Castro²
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e²
LIMA, Fabio Ferreira de²
FAGUNDES, Valéria de Castro²

¹Faculdade dos Carajás

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso generalizado de redes sociais por adolescentes tem gerado debates e preocupações sobre como elas afetam a saúde mental dos jovens. Diversas pesquisas vêm tentando mapear os malefícios e os benefícios que a vida online oferece aos adolescentes. **OBJETIVO:** Apresentar uma análise sobre o impacto das redes sociais na saúde mental dos adolescentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com artigos da base de dado eletrônica Google Scholar, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A era digital apresenta diversos desafios para os adolescentes e suas famílias. Um dos principais é a comparação social, fruto da exposição exacerbada de vida idealizada que as pessoas praticam nas redes sociais. A comparação constante pode levar a sentimentos de inferioridade e inadequação. Na tentativa de se mostrar ideal online, o jovem pode exagerar e causar o efeito oposto: o de parecer inadequado e atrair outro problema: o *cyberbullying*, que tem efeitos como baixa autoestima, depressão e ansiedade. Outro causador de ansiedade é o *fear of missing out* (FOMO), que é o receio de perder algo, de estar desatualizado, caso saia das redes. Paradoxalmente, as redes sociais, mesmo facilitando e promovendo a hiper conectividade, pode levar ao isolamento social, devido ao enfraquecimento dos laços reais com pessoas de carne e osso. Por fim, o vício em redes, conjugado com a exposição à luz dos aparelhos à noite, pode levar a distúrbios do sono, com consequentes alterações cognitivas e de humor. Apesar desses desafios, é preciso sublinhar os benefícios das redes, como a possibilidade de autoexpressão, a expansão do círculo social e o acesso à informação. **CONCLUSÃO:** As redes sociais estão, inegavelmente, presentes na vida dos adolescentes, alterando suas possibilidades sociais e acadêmicas. É fundamental que jovens e famílias compreendam os malefícios e benefícios relacionados à vida online, e que contribuam para um uso adequado e construtivo das redes sociais pelos adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Adolescência. Redes Sociais.

INICIATIVAS DE SAÚDE OCULAR PARA POVOS INDÍGENAS AMAZÔNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

JUNIOR, Domingos Gilvan Gomes Moreira¹
TOFOLI, Ana Paula de Araújo Bronzon¹
BARBOSA, Rayane de Jesus¹
OLIVEIRA, Allysson Tenório de¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde ocular nas populações indígenas da Amazônia representa um desafio significativo, uma vez que estas comunidades frequentemente apresentam altas taxas de doenças oculares evitáveis, como catarata e pterígio. A geografia remota, combinada a barreiras culturais e socioeconômicas, limita severamente o acesso a serviços oftalmológicos adequados. Nesse contexto, uma série de iniciativas têm sido implementadas para atender às necessidades de saúde ocular dessas populações vulneráveis. **OBJETIVO:** Este estudo visa revisar e analisar criticamente as iniciativas de saúde ocular direcionadas aos povos indígenas da Amazônia, avaliando sua efetividade, impactos e os desafios enfrentados na implementação dessas ações. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura, selecionando artigos e relatórios disponíveis em bases de dados eletrônicas, com enfoque analítico e qualitativo. A pesquisa incluiu a análise de programas de saúde ocular e sua adaptação ao contexto sociocultural das comunidades indígenas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As iniciativas de saúde ocular compreendem programas de atendimento móvel, campanhas educativas e a utilização de telemedicina para diagnóstico e tratamento em áreas remotas. Apesar dos esforços realizados, as comunidades indígenas ainda enfrentam desafios substanciais, incluindo a desconfiança em relação aos serviços de saúde convencionais e barreiras logísticas ao acesso. Os dados indicam que, embora as intervenções tenham resultado em melhorias significativas na saúde ocular, a adesão e a continuidade dos cuidados permanecem limitadas. Assim, a incorporação de práticas culturais nas abordagens de saúde e a necessidade de estratégias de educação em saúde são cruciais para garantir resultados mais eficazes e sustentáveis. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde ocular nas comunidades indígenas da Amazônia exige um esforço multidisciplinar que integre a ampliação do acesso a serviços oftalmológicos, a personalização das intervenções de saúde e o fortalecimento da telemedicina. A implementação de campanhas educativas que envolvam líderes comunitários é fundamental para fomentar a conscientização e a aceitação dos cuidados oculares, contribuindo para a redução das taxas de cegueira evitável e para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Ocular. Povos Indígenas. Amazônia. Telemedicina. Iniciativas de Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR AO RECÉM-NASCIDO: um relato de experiência

BASTOS, Amanda Lorena Tavares¹
SANTOS, Emile Railane Alves Mendes da Silva¹
BRITO, Flávia França de¹
CÂNDIDO, Felipe Augusto Rodrigues¹
ALBUQUERQUE, Gabriel Soares¹
SILVA, Gabriel Viera¹
RAMOS, Igor Brito¹
GARCIA, Caroline Lima¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: caroline.garcia@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As visitas domiciliares a recém-nascidos (RNs) são fundamentais para o acompanhamento de seu desenvolvimento e saúde, pois permitem um atendimento humanizado e integral, reforçando o vínculo entre profissionais de saúde e famílias e incentivando práticas saudáveis. Essas visitas oferecem orientações individualizadas e identificam precocemente problemas que possam afetar o RN. Contudo, a cobertura dessas visitas é limitada em áreas vulneráveis devido a restrições logísticas. Este estudo relata a experiência de estudantes de medicina em uma visita domiciliar a um RN, evidenciando a importância dessa prática. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma visita domiciliar realizada por estudantes de medicina a um recém-nascido, visando compreender as condições de saúde do bebê e de sua família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por estudantes do 4º período de medicina como parte da disciplina Integração, Ensino, Serviço e Comunidade (IESC) IV. A visita ocorreu em Nova Marabá, PA, e teve como objetivo promover a saúde do RN e orientar os cuidadores, considerando o contexto social e familiar. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A visita, realizada com apoio da Unidade Básica de Saúde (UBS) e acompanhada por uma Agente Comunitário de Saúde (ACS), permitiu observar o ambiente familiar e condições de vida do RN, proporcionando um olhar mais amplo que o atendimento clínico na UBS. Aspectos como amamentação, vacinação e autocuidado da mãe foram discutidos, reforçando práticas essenciais para a saúde do bebê. A avaliação identificou vulnerabilidades, como falta de infraestrutura e insegurança financeira, que afetam o desenvolvimento da criança e que, no ambiente clínico, poderiam passar despercebidos. Essas observações demonstram a importância da visita domiciliar, pois permite que profissionais de saúde identifiquem fatores que afetam diretamente o bem-estar do bebê, fornecendo orientações personalizadas e fortalecendo o vínculo entre a família e o sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar ao RN é fundamental para o acompanhamento integral de sua saúde, fortalecendo o vínculo com a família e reduzindo riscos neonatais. Essa prática se mostrou eficaz na promoção da saúde infantil e no incentivo à continuidade do cuidado no sistema de saúde, especialmente em contextos vulneráveis. **PALAVRAS-CHAVE:** Recém-nascido. Visita domiciliar. Saúde pública.

RELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

QUINTINO, de Jesus Bianca¹
SOUSA, Maryana¹
PIMENTA, Carlos Eduardo Souza¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
MONTEIRO NETO, Jonathas Alves¹
FAGUNDES, Valeria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibromialgia (FM) é uma condição reumatológica complexa e progressiva, cuja etiologia ainda não é completamente compreendida. Embora fatores genéticos, ambientais e psicológicos possam contribuir para o desenvolvimento da síndrome, não existe um único causador identificado, o que torna seu diagnóstico um desafio. Um dos principais sintomas da fibromialgia é uma dor crônica, que pode afetar diversas regiões do corpo e variar em intensidade e frequência. Além disso, os pacientes frequentemente relatam uma redução do limiar de dor, o que significa que estímulos que normalmente seriam considerados leves podem ser percebidos como extremamente dolorosos. Essa hipersensibilidade à dor é um dos traços distintivos da fibromialgia, dificultando ainda mais a vida cotidiana. **OBJETIVO:** Conhecer a literatura sobre a relação entre a fibromialgia e os transtornos mentais. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando artigos retirados da plataforma SciELO, a partir dos descritores saúde mental, fibromialgia, depressão, com o operador booleano “and”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Transtornos mentais são sintomas frequentes nos pacientes com fibromialgia, com destaque para o estresse, a ansiedade e a depressão. Quando coexistentes, exacerbam os sintomas. Estima-se que em 50% dos pacientes apresentam sintomas depressivos. Estudos mostram que tanto mecanismos neurológicos, inflamatórios e imunológicos, como os sistemas dopaminérgico, serotoninérgico e no adrenérgico são responsáveis pelo aumento da predisposição da vulnerabilidade à dor, assim como a alterações psicológicas. Os impactos da fibromialgia não se limitam apenas à dor física. Muitos pacientes experimentam uma redução significativa da força muscular, o que pode afetar sua capacidade de realizar atividades diárias e comprometer sua independência. Além disso, a condição é frequentemente cobrada por prejuízos na cognição, muitas vezes referidas como “*fibrofog*”, que se manifestam como dificuldades de concentração, memória e processamento de informações. Esses déficits cognitivos podem criar desafios adicionais. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, diante dos estudos recuperados na presente revisão, tornou-se perceptível a importância do tratamento multidisciplinar dos pacientes com fibromialgia. Como a fibromialgia não tem cura, a abordagem terapêutica deve ser orientada para que não haja piora dos sintomas da doença. Além da psicoterapia, o acompanhamento psiquiátrico e o uso de medicamentos antidepressivos devem ser considerados.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Saúde mental. Transtornos mentais.

USO DE METFORMINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BATISTA, Ariane Silva¹
SILVA, Luiz Augusto Fernandes da²
LIMA, Carlos Guilherme de Moura¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
OLIVEIRA, Norimar Pinto de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA, Marabá – PA.

²Centro Universitário Estácio IDOMED, Ribeirão Preto - SP.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é um distúrbio metabólico e reprodutivo multifatorial com etiopatogenia incerta. Seu diagnóstico segue os critérios de Rotterdam, que necessita de pelo menos dois dos três sinais: hiperandrogenismo clínico/laboratorial, disfunção ovulatória (oligomenorreia ou amenorreia) e morfologia ovariana policística por ultrassonografia. A SOP associa-se a distúrbios metabólicos, incluindo dislipidemia, obesidade central, resistência à insulina e hipertensão arterial sistêmica. **OBJETIVO:** Correlacionar o uso da metformina com tratamento da SOP. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática com base na fonte de dados *National Library of Medicine* (PubMed), com o uso dos descritores “*Treatment*” AND “*Polycystic ovary syndrome*” AND “*Metformin*”. 147 estudos foram encontrados após a aplicação dos critérios de inclusão: recorte temporal de 2018-2023 e metanálise, ensaio clínico randomizado e revisão sistemática. 16 estudos foram selecionados seguindo o critério de exclusão: estudos fora do tema proposto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A metformina, um antidiabético da classe das biguanidas, melhora a sensibilidade à insulina em tecidos musculares e adiposos e é amplamente utilizada no tratamento da SOP. Em 10 dos estudos analisados, a metformina mostrou benefícios no manejo do SOP, melhorando sintomas de hiperandrogenismo como acne, disfunção ovulatória, regulação do ciclo menstrual e aumento da fertilidade. Também auxilia na redução de peso e em indicadores metabólicos, como testosterona, hormônio folículo-estimulante, hormônio luteinizante, colesterol de lipoproteína de baixa densidade e glicemia de jejum. Quatro estudos apontam melhores resultados em terapias combinadas com metformina e anticoncepcionais orais (combinados ou não combinados), eficazes no controle do hirsutismo e características metabólicas. Combinada com tiazolidinedionas, a metformina melhora a resistência à insulina, promove a diminuição da testosterona total e auxilia na regulação do ciclo menstrual. Dois estudos sugerem que outros tratamentos, como agonistas do receptor GLP-1 para perda de peso e melhora da resistência insulínica e terapia a laser para hirsutismo, podem superar a metformina. **CONCLUSÃO:** O uso da metformina se mostra eficaz no tratamento da SOP, podendo ser utilizada de forma combinada com outros medicamentos para melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Metformina. Síndrome do Ovário Policístico. Síndrome Metabólica.

REVISANDO A LITERATURA ACERCA DA INFLUÊNCIA DO ZOLPIDEM A LONGO PRAZO NO QUADRO DE INSÔNIA

FERNANDES, Wictor Emanuel Rocha¹
ALBUQUERQUE, Ana Beatriz Inácio de¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
ARAUJO, Laila de Castro¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O zolpidem é um medicamento amplamente utilizado para o tratamento da insônia e de diversos distúrbios do sono. Ele pertence à classe dos hipnóticos não benzodiazepínicos e atua rapidamente no sistema nervoso central, promovendo o início do sono e ajudando a manter a continuidade do descanso noturno. Embora eficaz no tratamento da insônia e dos distúrbios do sono, apresenta desafios relacionados ao seu uso, especialmente entre os jovens. A crescente preocupação com a dependência, os efeitos colaterais e a eficácia a longo prazo destacam a necessidade de uma abordagem cuidadosa e informada na prescrição e no uso deste medicamento, assim como uma maior conscientização sobre os riscos associados. **OBJETIVO:** Identificar a eficácia do zolpidem a médio e longo prazo em pacientes com quadro de insônia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas com caráter qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o aumento dos níveis de ansiedade e estresse, especialmente durante e após a pandemia de COVID-19, muitos profissionais de saúde têm prescrito zolpidem a curto prazo para ajudar os pacientes no quadro de insônia. Apesar de ser eficaz nesse aspecto, muitos pacientes após obterem resultado no sintoma acabam prolongando o uso que tem levado a dependência. Sua eficácia a longo prazo é uma questão debatida. Estudos sugerem que, após um uso prolongado, o medicamento pode se tornar menos eficaz, levando os pacientes a aumentarem a dosagem, o que intensifica os riscos de dependência e efeitos colaterais. Esses efeitos abrangem sonambulismo, amnésia anterógrada, sonolência diurna e demência precoce têm levado a discussões sobre alternativas mais seguras e não farmacológicas para tratar a insônia. Portanto, seu uso deve ser limitado a curto prazo e sempre associado às alternativas não farmacológicas para o tratamento da insônia, como terapias comportamentais e mudanças no estilo de vida. **CONCLUSÃO:** Com o aumento das preocupações sobre o medicamento, muitos pacientes e médicos têm buscado alternativas, entretanto, abordagens como tratar a causa base do quadro, terapia cognitivo-comportamental, práticas de higiene do sono e métodos naturais tem sido considerada eficazes no tratamento da insônia.

PALAVRAS-CHAVE: Zolpidem. Insônia. Distúrbios do sono.

SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTE EM MARABÁ: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES NO ANO DE 2019

SOARES, Krizia Nyanne da Silva¹
PEDROSO, Adrielly Barbosa¹
GUARA, Kelly Carolina Aires¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
OLIVEIRA, Norimar Pinto de¹
FAGUNDES, Valeria de Castro¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença de etiologia bacteriana causada pelo *Treponema pallidum* e constitui um importante problema de saúde pública, com elevada incidência em todo o mundo. Quando a sífilis acomete a gestante e essa mulher não é tratada ou é tratada de forma inadequada, pode ocorrer a sífilis congênita, a transmissão vertical da infecção durante a gestação ou no momento do parto. **OBJETIVO:** Descrever as características da sífilis na gestação e da sífilis congênita no Município de Marabá, no Pará, no ano de 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, quantitativo e descritivo de domínio público e acesso irrestrito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de 2019 foram confirmados 104 casos de sífilis em gestantes em Marabá. Verificou-se que, no período estudado, a taxa de detecção de sífilis em gestantes foi de 21,0 casos para cada 1.000 nascidos vivos e a taxa de incidência de sífilis congênita foi em média de 36 casos a cada 1000 habitantes na cidade de Marabá. Essa condição pode resultar em sérias complicações para o recém-nascido, incluindo anomalias congênitas, problemas de desenvolvimento e até mesmo o óbito. Esses resultados corroboram com a literatura existente, que apontam que as IST estão vastamente presentes nas mais diversas regiões do mundo. O estudo considera os dados de sífilis congênita em Marabá, no Pará, no ano de 2019. **CONCLUSÃO:** É imprescindível ampliar para além dos muros da academia o conhecimento das características epidemiológicas da infecção da sífilis na população gestante e infantil em nível municipal, para que medidas de redução dessas infecções sejam efetivadas, reduzindo seu impacto na saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Incidência. Sífilis congênita. Sífilis gestacional.

UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE O TRANSTORNO Opositor DESAFIADOR: LACUNAS E DESAFIOS

MIRANDA, Maria Gabriela De Steffani¹
SOUSA, Maryana Gomes De¹
SILVA, Hadria Milhomem Da¹
PINHEIRA, Aline Lima¹
CARDOSO, Aline Pereira¹
SANTOS, Andreia Monic Viana dos¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é uma condição psiquiátrica marcada por comportamentos persistentes de desafio, teimosia e hostilidade, especialmente em crianças e adolescentes. Esse distúrbio é frequentemente associado a comorbidades como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtornos do Espectro Autista (TEA), destacando-se como uma questão relevante na saúde mental infantil e juvenil.

OBJETIVO: Identificar lacunas na literatura sobre o TOD e sugerir novos temas de pesquisa.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão integrativa de literatura qualitativa, a partir da seleção de artigos de meta-análise e revisão sistemática publicados entre 2018 e 2023, disponíveis em português e inglês, na base de dados PubMed. Foram excluídos artigos que tratassem o TOD de forma superficial ou que não estivessem acessíveis em texto completo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A revisão revelou uma prevalência de aproximadamente 16% do Transtorno Opositivo Desafiador (TOD) entre crianças e adolescentes, destacando que essa condição é mais comum em meninos. O TOD é caracterizado por comportamentos de hostilidade, teimosia, desobediência e uma tendência a desafiar autoridades, o que pode impactar negativamente na dinâmica familiar e escolar. Esses comportamentos podem se manifestar em interações diárias, gerando conflitos com pais, professores e colegas, ou que, por sua vez, podem levar a um ciclo de exclusão social e isolamento. A condição frequentemente coexiste com outros transtornos psiquiátricos, como TDAH e TEA. Observou-se uma lacuna no entendimento da fisiopatologia do TOD e na definição de diagnósticos laboratoriais, o que limita o desenvolvimento de tratamentos adequados. A complexidade do transtorno sugere a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e de estratégias de intervenção precoce. **CONCLUSÃO:** O TOD é prevalente, particularmente em meninos, e sua compreensão é limitada pela ausência de diagnósticos laboratoriais específicos e de pesquisas aprofundadas sobre sua fisiopatologia. Estudos futuros devem focar em mecanismos biológicos e neuropsicológicos e em intervenções personalizadas, a fim de aprimorar o tratamento e o apoio às famílias afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: TDA. DDA. Psiquiatria Infantil. Psiquiatria.

CÂNCER DE CÓLON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

FAGUNDES, Valéria de Castro¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
CARDOSO, João Henrique Batista Couto¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
NUNES, Evardo Barros de Deus Jr¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
Silva, Fernando Tranqueira da¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: laila.araujo@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As neoplasias são um problema de saúde pública mundial e o câncer de cólon tem grande relevância no cenário nacional, sendo a terceira neoplasia maligna mais incidente no Brasil e teve sua incidência aumentada nos últimos anos, principalmente em países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Elaborar uma revisão integrativa da literatura com informações relevantes e atualizadas sobre a incidência, sinais e sintomas, estratégias de rastreamento, métodos diagnósticos e tratamento do Câncer de Cólon. Pergunta-problema: O que a literatura médica tem abordado sobre o Câncer de Cólon? **METODOLOGIA:** A metodologia adotada trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca do Câncer de Cólon, tema de crescente importância devido alta incidência no Brasil. Para isso, foi realizada uma busca no dia 24 de janeiro de 2022 na base de dados da SciELO utilizando o termo “câncer de cólon”, o que resultou em 322 artigos. Após aplicar o filtro no idioma português, surgiram 142 trabalhos. Então selecionou-se os artigos dos últimos cinco anos (2018, 2019, 2020, 2021, 2022), num total de 16. Estes foram lidos e analisados integralmente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O câncer de cólon representa uma grande causa de mortalidade dos pacientes atingido por ser uma doença de evolução lenta, na maioria das vezes, e de difícil diagnóstico, portanto é de extrema importância que informações atualizadas e de qualidade sejam difundidas. O câncer de cólon apresenta alta incidência mundial e letalidade maior em países em desenvolvimento, como o Brasil. Essa patologia tem sido uma causa crescente de mortalidade entre os brasileiros, o que torna premente um maior conhecimento ao seu respeito. Excluídos dos cânceres de pele não melanoma, a neoplasia de cólon é o terceiro tipo de câncer mais incidente no Brasil, junto com o tumor de reto. Estimou-se 19,63 casos a cada 100 mil homens e 19,03 casos a cada 100 mil mulheres no Brasil entre 2020 e 2022. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a importância do conhecimento sobre câncer de cólon, objetivando difundir informações relevantes sobre o tema, auxiliando a prática médica baseada em evidências científicas e assim, contribuir para a diminuição da mortalidade em decorrência da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do cólon. Neoplasias colorretais. Neoplasias.

ANÁLISE HISTÓRICA DOS ÓBITOS POR LESÕES AUTOPROVOCADAS INTENCIONALMENTE NO ESTADO DO PARÁ

MELO, Iasmine Aléxia de Aquino¹
MACIEIRA, Heitor José Brito¹
CARDOSO, João Henrique Batista Couto¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
NUNES, Evardo Barros de Deus Jr¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
SILVA, Fernando Tranqueira da¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA
E-mail: laila.araujo@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As lesões autoprovocadas intencionalmente são classificadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10) como um dos tipos de causas externas de morbimortalidade, sendo estas definidas como a lesão ou o envenenamento auto infligidos intencionalmente e as tentativas de suicídio. O planejamento suicida é baseado em comportamentos que se iniciam com a ameaça do ato, seguida pela tentativa e, por fim, pela realização de retirar a própria vida. **OBJETIVO:** Analisar a tendência de mortalidade por lesão autoprovocada intencionalmente, no estado do Pará, no período de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico. A coleta de dados foi realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram considerados os óbitos autoprovocados intencionalmente, informados pelos códigos de X60 a X84 da CID-10. Os dados foram analisados com foco no número de óbitos, compreendendo os anos de 2019 a 2023, avaliando-se a faixa etária e sexo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos dados revela que foram notificados 2.158 óbitos, com uma tendência de crescimento nos anos analisados, sendo observado um aumento de 50% no número de óbitos entre o ano de menor notificação, 2019 (n=348) e o ano de maior notificação, 2023 (n=522). O sexo masculino foi responsável por 78,4% dos casos, isto justifica-se devido ao fato de que os homens costumam apresentar menor índice de adesão às medidas preventivas de saúde e às propostas de tratamento por esses serviços primários. Ademais, a população economicamente ativa é habitualmente a mais acometida, fato este evidenciado pelo número de óbitos de pessoas entre 20-29 anos (26,5%) e 30-39 anos (20,3%). Diversos fatores de ordem social, emocional, médica e ambiental estão associados ao aumento do risco de suicídio nessas idades, incluindo doenças físicas, transtornos mentais, abuso de álcool, entre outros. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que há uma tendência de crescimento significativo no número de óbitos causadas por lesões autoprovocadas no estado do Pará. Diante disso, faz-se necessário que sejam desenvolvidas políticas públicas voltadas ao acesso precoce às avaliações clínicas adequadas, para que ocorra uma redução da tendência desse tipo de mortalidade. **PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Lesão autoprovocada. Mortalidade.

A RELAÇÃO ENTRE A NUTRIÇÃO E A SAÚDE MENTAL: COMO OS ALIMENTOS PODEM INFLUENCIAR O COMBATE CONTRA A ANSIEDADE E DEPRESSÃO

MACIEIRA, Heitor José Brito¹
CARDOSO, João Henrique Batista Couto¹
MELO, Iasmine Aléxia de Aquino¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
NUNES, Evardo Barros de Deus Jr¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
Silva, Fernando Tranqueira da¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: laila.araujo@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão e a ansiedade são patologias mentais incapacitantes frequentemente associadas a uma alimentação de baixa qualidade e a um estilo de vida inadequado. Essas condições podem se manifestar em qualquer fase da vida, desde a infância até a terceira idade. A ansiedade e a depressão podem estar relacionadas a uma dieta inflamatória, caracterizada pelo consumo excessivo de alimentos ricos em açúcar e gorduras e pela baixa ingestão de frutas e vegetais. Assim, um padrão alimentar saudável, rico em compostos bioativos, pode exercer um efeito protetor e auxiliar no tratamento dessas condições. **OBJETIVO:** Analisar como a nutrição pode influenciar na saúde mental, explorando de que forma alimentos específicos contribuem para o bem-estar psicológico e para a prevenção de transtornos como ansiedade e depressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que teve como bases de dados o Google Acadêmico, SciELO e Scopus. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde: “*nutrition*” AND “*mental health*”. Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2019 a 2024, no idioma português ou inglês, disponíveis na íntegra e de acesso gratuito. Foram excluídos artigos duplicados e que não se relacionavam com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 5 estudos para compor a revisão. A nutrição exerce um papel crucial na saúde mental, influenciando o bem-estar psicológico e a prevenção de transtornos como ansiedade e depressão. A nutrição exerce um papel crucial na saúde mental, influenciando o bem-estar psicológico e a prevenção de transtornos como ansiedade e depressão. **CONCLUSÃO:** Os resultados apontam que a depressão e a ansiedade, podem ser influenciadas pelo tipo de dieta e pelo estilo de vida adotado. A relação entre alimentação saudável e prevenção de transtornos ansiosos e depressivos em adultos é um tópico de crescente interesse, pois a saúde mental se tornou uma prioridade global. Os resultados desta revisão indicam uma conexão significativa entre dieta e saúde mental, sugerindo que uma alimentação saudável desempenha um papel importante na prevenção desses transtornos psiquiátricos. Em contrapartida, um padrão alimentar saudável, rico em compostos bioativos, mostra-se um importante aliado na prevenção e no tratamento de transtornos mentais.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável. Ansiedade. Depressão. Saúde mental.

PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE NO BRASIL DURANTE OS ÚLTIMOS 5 ANOS: UMA REALIDADE A SER DESCRITA

CARDOSO, João Henrique Batista Couto¹
MELO, Iasmine Aléxia de Aquino¹
MACIEIRA, Heitor José Brito¹
NUNES, Evardo Barros de Deus Jr¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
Silva, Fernando Tranqueira da¹
SANTOS, Harryson Johnson De Miranda¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA
E-mail: laila.araujo@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que tem como seu principal agente etiológico a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que normalmente acomete os pulmões, porém pode atingir também outros órgãos como: rins, ossos e o sistema nervoso central. Representa uma grande causa de morbimortalidade no mundo, onde estima-se que cerca de mais de 3.500 pessoas morrem diariamente por esta doença. Todavia, só no Brasil no período de 2019 até 2023 foram notificados mais de 5 mil casos que requerem internação. Desta forma, pode-se entender que mesmo sendo uma patologia bem reconhecida na sociedade ainda se faz um grande problema na saúde pública. **OBJETIVO:** Identificar as regiões mais acometidas pela tuberculose no Brasil durante os anos de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico. Para a coleta dos dados, utilizou-se o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados a partir da lista de casos confirmados de tuberculose disponibilizado pelo Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Avaliando as regiões brasileiras com maiores índices de notificação, compreendendo os anos de 2019 a 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise de dados revelou que atualmente a região mais acometida por esta comorbidade é o Sudeste, que representou mais de 40% dos casos notificados entre os períodos de 2019 a 2023. Sendo que nesse período foram notificados cerca de 490 mil casos novos de tuberculose no Brasil. No Sudeste vários fatores podem estar atrelados a essa alta prevalência, sendo o principal por se tratar de uma região com alta densidade populacional facilitando a disseminação desta doença pelas áreas urbanas, principalmente em locais com aglomeração, como no caso das favelas e áreas com baixa renda. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, os resultados revelaram que essa comorbidade ainda é um grande retrocesso no Brasil, e a região sudeste é a mais acometida, e isso se deve principalmente aos fatores socioeconômicos e o nível de urbanização que esta região se encontra. Nesse sentido, deve-se ampliar a base de dados sobre essa doença a fim de que possa futuramente desenvolver meios para combater este cenário atual.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Tuberculose. Prevalência.

ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro Leite¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
OLIVEIRA, Norimar Pinto de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pelas fêmeas de flebotomíneos. Suas manifestações clínicas incluem febre, tosse, dor abdominal, diarreia, hepatoesplenomegalia, anemia, plaquetopenia entre outros. Em 2018, 17.000 casos foram notificados à Organização Mundial da Saúde e aproximadamente 90% dos casos ocorreram em seis países, entre eles o Brasil. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo analisar os padrões sociodemográficos e clínicos da leishmaniose visceral entre os anos de 2018 e 2022 em território brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponível na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram investigadas as seguintes variáveis: ano de notificação, macrorregiões, idade, sexo, raça, escolaridade, critério diagnóstico e coinfeção HIV. O período de análise abrange os anos de 2018 a 2022 em todo território nacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os anos de 2018 e 2022, foi notificado um total de 12.799 casos de Leishmaniose Visceral. O ano de 2018 destacou-se com o maior registro, contabilizando 3.851 casos (30,09%), enquanto 2021 apresentou o menor número, com 1.936 casos (15,13%). A região Nordeste concentrou o maior número de notificações, totalizando 7.202 casos (56,27%), enquanto a região Sul registrou o menor número, com 65 casos (0,51%). A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos, com um total de 3.162 casos (24,71%). Os homens foram mais afetados, representando 8.694 casos (67,93%) e a raça parda liderou as notificações com 9.434 casos (73,71%). Em relação à escolaridade, a maior incidência foi entre aqueles com 5ª a 8ª série incompleta, totalizando 1.316 casos (10,28%). Dos casos notificados, 11.018 (86,08%) foram confirmados por critério laboratorial, enquanto 1.781 (13,92%) por critério clínico-epidemiológico. Um total de 1.798 casos (14,05%) apresentaram coinfeção com HIV. **CONCLUSÃO:** A Leishmaniose Visceral é uma preocupação de saúde pública, especialmente na região Nordeste. A alta incidência em adultos jovens sugere a necessidade de estratégias direcionadas a esse grupo economicamente ativo. A coinfeção com HIV também merece atenção especial, exigindo abordagens integradas no tratamento e manejo clínico desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmaniose visceral. Epidemiologia. Infectologia.

QUALIFICAÇÃO CONTINUADA NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA MÉDICA

GOMES, Pamela¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
COSTA, Jonabeto Vaconcelos¹
NUNES, Evardo Barros de Deus Jr¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
SILVA, Fernando Tranqueira da¹
SANTOS, Harryson Johnson De Miranda¹
TANNUS, Lorena de Oliveira¹

Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

E-mail: lorena.tannus@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A qualificação continuada em urgência e emergência surge como um pilar essencial para a prática médica contemporânea, especialmente no atendimento de casos críticos. A formação constante e atualizada dos profissionais que atuam em ambientes de emergência é determinante para o manejo eficaz e para a redução de morbimortalidade em pacientes em situações de risco. A escassez de programas de formação continuada e a alta rotatividade de profissionais podem comprometer a qualidade do atendimento. Evidências indicam que a qualificação regular em técnicas e protocolos de urgência e emergência eleva significativamente a capacidade de resposta das equipes e impacta de forma positiva os desfechos clínicos. **OBJETIVO:** Discutir a importância e os desafios da qualificação continuada para profissionais de saúde em urgência e emergência, enfatizando estratégias para implementação eficaz e os obstáculos enfrentados. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2023. Foram incluídos estudos que exploram a capacitação continuada em urgência e emergência, com foco nas intervenções, resultados e experiências dos profissionais de saúde em contextos de alta complexidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados indicam que a implementação de programas de capacitação continuada em ambientes de urgência e emergência se traduz em melhorias substanciais na eficiência e segurança do atendimento. Estratégias como simulações clínicas e treinamentos práticos têm se mostrado altamente eficazes para o desenvolvimento de habilidades técnicas e tomadas de decisão em tempo hábil. Contudo, barreiras persistem, incluindo a limitação de recursos, a carga excessiva de trabalho e a carência de tempo para treinamento específico. A maioria dos profissionais relatou a necessidade de programas de qualificação continuada que contemplem tanto o aperfeiçoamento técnico quanto a resiliência emocional, visando à manutenção de um atendimento de excelência em cenários críticos. **CONCLUSÃO:** A qualificação continuada é crucial para a excelência do atendimento em urgência e emergência, representando um compromisso necessário para instituições de saúde e políticas públicas. Programas contínuos de capacitação, com enfoque em habilidades clínicas e suporte emocional, são essenciais para o aprimoramento das práticas de atendimento em situações de risco. Fomentar essa formação é imperativo para fortalecer a qualidade do atendimento e contribuir para a saúde mental dos profissionais envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Qualificação Continuada. Urgência e Emergência. Treinamento Profissional. Simulação Clínica. Atendimento de Excelência.

O IMPACTO DA ENTEROCOLITE NECROSANTE NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO E O TEMPO DE INTERNAÇÃO

GOMES, Pamela¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
COSTA, Jonabeto Vaconcelos¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
SILVA, Fernando Tranqueira da¹
SANTOS, Harryson Johnson De Miranda¹
SANTANA, Jane Klicia Avelino¹
TANNUS, Lorena de Oliveira¹

Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: lorena.tannus@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enterocolite Necrosante (EN) é uma das mais graves e complexas patologias gastrointestinais que afetam recém-nascidos prematuros, sendo uma das principais causas de morbimortalidade neonatal. A condição está associada a um aumento significativo do tempo de internação hospitalar, necessidade de intervenções cirúrgicas e altos índices de complicações a longo prazo. Fatores como imaturidade intestinal, alimentação enteral precoce e desequilíbrio na microbiota intestinal agravam o risco de EN, impactando diretamente os cuidados intensivos e o prognóstico dos pacientes neonatais (SOUZA et al., 2020. GOMES, 2021). **OBJETIVO:** Analisar o impacto da Enterocolite Necrosante no tempo de internação de recém-nascidos prematuros, destacando fatores de risco, complicações associadas e intervenções terapêuticas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2013 e 2023, focados em estudos de coorte e ensaios clínicos. Foram incluídos estudos que analisam a incidência de EN em prematuros, o tempo de internação hospitalar e os desfechos clínicos associados. A análise seguiu cinco etapas: definição de critérios de inclusão, seleção dos estudos, extração dos dados, análise qualitativa e síntese dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que recém-nascidos prematuros com diagnóstico de EN apresentam um tempo de internação substancialmente maior devido à complexidade da doença e às intervenções necessárias, como terapia antimicrobiana e suporte nutricional intensivo. Além disso, observou-se que a incidência de complicações graves, como perfuração intestinal e sepse, contribui para a permanência prolongada e a necessidade de acompanhamento a longo prazo. Fatores como controle rigoroso da alimentação enteral e prevenção de infecções têm sido apontados como essenciais para a redução da gravidade da EN e, conseqüentemente, do tempo de internação. **CONCLUSÃO:** O impacto da Enterocolite Necrosante em recém-nascidos prematuros destaca a importância de uma abordagem multidisciplinar para minimizar o tempo de internação e as complicações associadas. A prevenção, o diagnóstico precoce e a intervenção adequada são fundamentais para a redução de morbimortalidade e a otimização dos cuidados neonatais. Programas de vigilância e protocolos de manejo específico devem ser priorizados nas unidades de cuidados intensivos neonatais para reduzir o ônus desta patologia na saúde neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Enterocolite Necrosante. Recém-nascido Prematuro. Tempo de Internação. Cuidados Neonatais.

A HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA MÉDICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

GOMES, Pamela¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹
COSTA, Jonabeto Vaconcelos¹
SILVA, Fernando Tranqueira da¹
SANTOS, Harryson Johnson De Miranda¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SANTANA, Jane Klicia Avelino¹
TANNUS, Lorena de Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: lorena.tannus@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A humanização na prática médica emerge como um tema de crescente relevância no contexto contemporâneo da saúde. O avanço da medicalização e das tecnologias pode tornar a relação médico-paciente mais impessoal, culminando em um atendimento que, por vezes, negligência as necessidades emocionais e sociais dos pacientes. **OBJETIVO:** Discutir a importância da humanização na prática médica, bem como as estratégias e os desafios enfrentados por profissionais na implementação de práticas humanizadas. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma revisão sistemática da literatura, considerando artigos publicados entre 2013 e 2023. Foram selecionados estudos que examinam a humanização na prática médica em diferentes contextos, com ênfase em intervenções, resultados e experiências dos profissionais de saúde. A análise seguiu quatro etapas: definição dos critérios de inclusão, seleção dos estudos, extração dos dados e síntese dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os achados deste estudo indicam que diversas estratégias vêm sendo implementadas para promover a humanização do atendimento em saúde, com destaque para a comunicação eficaz, a escuta ativa e a formação continuada dos profissionais. A maioria dos estudos revisados aponta que a humanização não apenas eleva a satisfação dos pacientes, mas também melhora a adesão ao tratamento, refletindo diretamente na qualidade do cuidado oferecido. Contudo, obstáculos significativos persistem: muitos profissionais relatam desafios como a escassez de tempo para dedicar-se de forma plena aos pacientes e a necessidade de capacitação em habilidades interpessoais específicas. A humanização revela-se, portanto, indispensável para uma prática médica que contemple uma abordagem mais integral e efetiva do cuidado. A formação dos profissionais deve abarcar tanto competências técnicas quanto interpessoais e empáticas, a fim de preparar os profissionais para um atendimento centrado na pessoa. Além disso, é fundamental que as instituições de saúde fomentem ambientes que favoreçam práticas humanizadas, provendo suporte adequado e tempo necessário para um atendimento de qualidade. **CONCLUSÃO:** A promoção da humanização na prática médica representa um desafio que demanda esforços integrados de educadores, gestores e profissionais de saúde. A implementação de práticas humanizadas deve ser uma prioridade nas políticas públicas de saúde, objetivando não apenas o bem-estar do paciente, mas também a satisfação e a saúde mental dos profissionais envolvidos. Fomentar um ambiente de cuidado humanizado é essencial para a construção de uma prática médica ética e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização. Prática médica. Empatia. Formação profissional.

RELATO DE CASO: MIELOMA MÚLTIPLO

ROLIM, Reциelle Chaves Gomes¹
MARINHO, Lucas Siqueira¹
MILHOMEM, Marcella Beatrice Nunes¹
ANDRADE, Luiz Gustavo Almeida¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
SANTOS, Harryson Johnson de Miranda¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SANTANA, Jane Klicia Avelino¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: drareciellechaves@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna dos plasmócitos, caracterizada pela produção exacerbada de imunoglobulinas monoclonais, resultando em danos em órgãos-alvo. É a segunda neoplasia hematológica mais comum, afetando principalmente homens entre 65-75 anos, com maior incidência entre afrodescendentes. Sua etiologia é desconhecida, mas anormalidades genéticas desempenham papel significativo.

OBJETIVO: Apresentar o caso clínico de uma paciente com diagnóstico de MM atendida no ambulatório de Geriatria de uma instituição de ensino, abordando características clínicas, diagnósticas e terapêuticas. **METODOLOGIA:** Relato de caso clínico de uma paciente de 65 anos, com histórico de dor intensa na coluna, fraturas em vértebras, anemia normocítica, associados à presença de proteínas monoclonais. Foram utilizados exames laboratoriais e de imagem, incluindo Raio X e Tomografia Computadorizada mais o Mielograma para confirmação diagnóstica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A paciente apresentou achados compatíveis com MM, como lesões osteolíticas, hipercalcemia, elevação de proteínas monoclonais e mielograma com achado de hiperplasticidade, sendo 49,5% de plasmócitos. Apesar das intervenções, o controle dos sintomas mostrou-se desafiador devido à complexidade do quadro. Os tratamentos incluíram uso de agentes imunomoduladores e inibidores de Proteassoma, além do encaminhamento para hematologista para avaliação contínua. **CONCLUSÃO:** O caso ilustra a importância do diagnóstico precoce e tratamento multidisciplinar no manejo do MM, destacando a necessidade de acompanhamento para controle da doença e melhora na qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Mieloma Múltiplo. Diagnóstico. Terapêutica. Plasmócitos.

ALEITAMENTO MATERNO E INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE COMO FATORES RELACIONADOS AO ADOECIMENTO E ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Carlos Guilherme de Moura¹
BATISTA, Ariane Silva¹
SOUZA, Hiasmyn Genoveva Macherine¹
OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza²
SILVA FILHO, Jose Daniel e²
LIMA, Fabio Ferreira de²
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno, principalmente quando feito de maneira exclusiva por, no mínimo, seis meses, constitui um importante fator para o desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância, uma vez que fornece aporte calórico, nutricional e imunológico para quem o consome. Desse modo, a não realização desse tipo de nutrição, aliada à introdução precoce de alimentos no cardápio da criança, faz com que o indivíduo se torne mais vulnerável às doenças infectocontagiosas, distúrbios do desenvolvimento e desbalanço gastrointestinal. **OBJETIVO:** Identificar a influência do aleitamento materno e da introdução alimentar precoce no processo de adoecimento e desenvolvimento da população pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o nascimento, o organismo do recém-nascido passa por um processo de mudança da fonte de seus nutrientes, que antes eram repassados por via placentária e, agora, passam por meio do leite materno. Desse modo, cabe destacar que o processo de amamentação deve ser o preferível nesse momento, pois possui os macros e micronutrientes, as imunoglobulinas e os componentes hídricos (água, em sua maior parte) necessários e suficientes para essa fase de vida. Não obstante, quando o aleitamento é interrompido ou não é feito de maneira plena por pelos menos seis meses, os sistemas imunológico e neurológico da criança não conseguem se desenvolver em sua capacidade máxima, predispondo às infecções de vias aéreas, gastroenterites, baixo peso, desmielinização do sistema nervoso e atraso no crescimento da criança. Por conseguinte, a introdução de alimentos sólidos, componentes industrializados e líquidos, que não o leite, no cardápio do bebê quebram o ciclo de desenvolvimento, predis põe a engasgos, emergências clínico-cirúrgicas, como abdome agudo obstrutivo, e distúrbios metabólicos que progridem até à idade adulta (obesidade, dislipidemia, hipertensão arterial e diabetes melitos). **CONCLUSÃO:** Logo, estabelecer o aleitamento como uma das prioridades desde o momento do nascimento faz com que o processo de desenvolvimento neuropsicomotor da criança ocorra de maneira mais próxima do fisiológico para cada faixa etária e o organismo esteja preparado para quando entrar em contato com os alimentos adequados para cada fase de vida e patógenos presentes no ambiente que porventura entre em contato. **PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento. Desenvolvimento. Doenças pediátricas.

LIBRAS E SAÚDE: A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO

COSTA, Larissa Beatriz Pimentel¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SANTANA, Jane Klicia Avelino¹
SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹
MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹
SILVA, Jose Daniel e Filho¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
FERREIRA, Káren Katherine Araújo¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: karen.ferreira@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A comunicação é o meio pelo qual resolvemos a maior parte das nossas necessidades sociais, sem esta é inviável uma convivência mútua. No Brasil temos uma comunidade considerável de pessoas surdas, eles possuem uma forma de se comunicar diferenciada, no caso, a língua de sinais que é espaço-visual. A partir dos conhecimentos adquiridos acerca da situação desse público surgiu a ideia de trazeremos à tona algo de extrema importância nas unidades básicas de saúde. Levar a conscientização de um acolhimento humanizado à pessoa surda, principalmente no direcionamento de todo corpo multifuncional. **OBJETIVO:** Capacitar os profissionais da saúde no conhecimento dessa segunda língua, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), através de treinamentos de um educador especialista na língua de sinais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma proposta de intervenção em prol da contribuição no que diz respeito à saúde dos pacientes surdos, público que necessita de um olhar inclusivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As unidades básicas de saúde possuem uma organização de treinamento na recepção dos novos funcionários, isso ocorre esporadicamente. É um momento propício para falar de inclusão, ressaltando que ali receberão muitos tipos de pessoas e com diversas particularidades, independente da diferença, todos devem ser recebidos de forma humanizada. Como já é de conhecimento geral, a saúde é direito de todos. Discentes da graduação de medicina têm recebido o ensino de Libras na Saúde na sua grade curricular, muitos abriram a visão acerca da necessidade da comunicação. Instrutores de Libras podem ser convidados a ter parte na fala, nestes momentos de treinamento. Levar o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais é proporcionar acessibilidade na recepção do paciente surdo. A atenção primária é um dos lemas trabalhados ainda na graduação, é crucial haver uma acolhida por todos os profissionais, sendo o início para um atendimento correto. Os resultados esperados na intervenção de conscientização e informações da Libras básica é um diferencial para a sociedade no todo. **CONCLUSÃO:** Em vista disso, a parceria entre educandos e educadores no processo inicial de implementação de intervenções na área da saúde pode transformar a vida de muitas pessoas que buscam por atendimento médico. O paciente é a prioridade do atendimento, ao buscar ajuda devem receber essa atenção primária, então de acordo com os parâmetros possibilitar um atendimento na língua do surdo é recepcioná-lo com empatia e realizar um direcionamento adequado, é a porta de entrada para todos os serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento. Libras. Paciente Surdo. Saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA MORTALIDADE POR MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS DO SISTEMA CIRCULATÓRIO NA AMAZÔNIA LEGAL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
RAMOS, Wherveson de Araújo¹
ARAÚJO, Laila de Castro¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam²
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza²
SILVA FILHO, Jose Daniel e²
LIMA, Fabio Ferreira de²
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As cardiopatias congênitas (CC) incluem qualquer anomalia na estrutura do coração e de seus vasos sanguíneos. No Brasil, nascem anualmente 28.900 crianças com CC, das quais aproximadamente 80% necessitam de intervenção cirúrgica cardíaca, sendo metade delas dentro do primeiro ano de vida. As manifestações clínicas são variáveis, podendo se manifestar logo após o nascimento, ou mais tarde, durante a infância ou adolescência. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por malformações congênitas do sistema circulatório na Amazônia Legal no período de 2018 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) disponível na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram investigadas as seguintes variáveis: ano de notificação, unidade da federação, idade, sexo, raça e local de ocorrência. O período de análise engloba os anos de 2018 a 2022 nos estados que integram a Amazônia Legal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante o período foram registradas 3.506 mortes. O ano de 2022 destacou-se com o maior registro, totalizando 772 (22,02%) casos, enquanto o ano de 2020 apresentou o menor número, 614 (17,51%). O estado do Pará concentrou o maior número de óbitos, com 881 (25,13%), enquanto o Acre apresentou o menor, com 119 (3,39%). A faixa etária mais afetada foi a de menores de 1 ano, com 2.721 casos (77,61%), seguida pela faixa etária de 1 a 4 anos, com 301 casos (8,59%). O sexo masculino foi o mais acometido, com 1.856 casos (52,94%). A raça mais afetada foi a parda, com 2.161 casos (61,64%). Um total de 3.275 óbitos (93,41%) ocorreu em ambiente hospitalar. **CONCLUSÃO:** Os óbitos por CC foram mais frequentes no estado do Pará, indicando possível disparidade no acesso ao pré-natal e a cuidados especializados após o nascimento. A predominância na faixa etária menor de 1 ano pode ser atribuída à dificuldade no diagnóstico pré-natal e à complexidade do manejo terapêutico. Houve também mais mortes em crianças pardas, talvez devido à predominância dessa população na região da Amazônia Legal. Apesar de predominarem no sexo masculino, não há diferença significativa entre os sexos. Logo, estratégias para reduzir desigualdades socioeconômicas e raciais na saúde, e incentivo à pesquisa em saúde infantil, são essenciais para enfrentar esse desafio. **PALAVRAS-CHAVE:** Amazônia. Malformações congênitas. Epidemiologia.

BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: CAUSAS, SINTOMAS E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO PARA REDUZIR O ESGOTAMENTO PROFISSIONAL

SANTOS, Amanda Freitas Santos¹
BRAGA, Isabela Eduarda Rosa Braga¹
LEITE, Amanda Iamilly Soares Leite¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório de¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O burnout é uma condição de saúde definida como um estado de esgotamento físico e emocional. Ela pode afetar profissionais de saúde em função das pressões laborais intensas e prolongadas. O ambiente de trabalho frequentemente expõe esses profissionais a demandas excessivas, falta de recursos e pressão psicológica, que propiciam o aparecimento dos sintomas. Esse esgotamento impacta tanto a saúde mental dos profissionais quanto a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, aumentando a quantidade de erros médicos e absenteísmo dos profissionais. **OBJETIVO:** O estudo pretende revisar causas, sintomas e estratégias para prevenir e manejar o burnout em profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados científicas eletrônicas como PubMed e SciELO, buscando estudos empíricos e revisões sistemáticas publicadas nos últimos dez anos. Utilizaram-se os termos “burnout”, “profissionais de saúde”, “prevenção” e “estratégias de manejo” para selecionar estudos que analisam o impacto do burnout e práticas de intervenção. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Fatores como a carga horária excessiva, a exposição ao sofrimento e a falta de suporte organizacional são associados ao burnout, especialmente entre enfermeiros e médicos em emergência e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Apoio psicológico, mindfulness e ambiente de trabalho saudável ajudam a reduzir o burnout, mas sua adesão é limitada, destacando a necessidade de políticas institucionais e treinamento contínuo objetivando a mitigação desse risco ocupacional. **CONCLUSÃO:** O burnout entre profissionais de saúde emergiu como uma questão crítica e urgente, demandando atenção imediata e uma abordagem multifacetada. É imperativo implementar intervenções preventivas que possam mitigar o impacto desse fenômeno, além de desenvolver estratégias de suporte contínuo que ofereçam amparo emocional e psicológico. Investir em programas de bem-estar ocupacional é essencial não apenas para a saúde mental desses profissionais, mas também para a qualidade do atendimento que eles oferecem aos pacientes. A longo prazo, um comprometimento com a saúde mental dos profissionais de saúde é um investimento que pode transformar a dinâmica do sistema de saúde, resultando em equipes mais motivadas, resilientes e capazes de oferecer um atendimento de qualidade, refletindo diretamente na satisfação e bem-estar dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Profissionais de saúde. Prevenção.

ATOMOXETINA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

QUINTINO, Bianca de Jesus¹
SILVA, Allan Raniere Santos da¹
ROCHA, Sarah Lais¹
OLIVEIRA, Allysson Tenório de¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição crônica que afeta as funções executivas cerebrais, incluindo atenção, hiperatividade, impulsividade e irritabilidade, com início na infância. Devido tais características, é importante o diagnóstico e tratamento precoces, inclusive farmacológico como terapia para melhora dos sintomas e consequentemente redução dos prejuízos no funcionamento ocupacional, acadêmico e social. **OBJETIVO:** Conhecer a literatura sobre a atomoxetina, recente alternativa de tratamento para o TDAH. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando artigos retirados da plataforma SciELO, a partir dos descritores tratamento do TDAH, “déficit de atenção”, “atomoxetina”, com o operador booleano “and” e “or”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estima-se que entre 3% e 5% das crianças e adolescentes em idade escolar são afetadas. Destas, até 50% irão apresentar o transtorno na vida adulta. Acreditava-se que o único tratamento de primeira linha para o TDAH disponível era o uso de psicoestimulantes como a lisdexanfetamina e o metilfenidato, comercialmente chamados de Venvanse e Ritalina, respectivamente. Essas drogas aumentam a disponibilidade sináptica de noradrenalina e dopamina, inibindo os transportadores de noradrenalina e dopamina, reduzindo a recaptção sináptica. Aumenta a liberação de dopamina em região estriatal e cortical. Mas além do risco de causar dependência, em alguns indivíduos estas drogas podem causar efeitos colaterais indesejados, como sonolência, irritabilidade, mal humor e ansiedade. Nesse cenário, a atomoxetina desponta como alternativa para o tratamento do TDAH. Ela consiste em um inibidor seletivo da recaptção de noradrenalina, sendo indicada em adultos em crianças maiores de 6 anos de idade que tenham efeitos adversos aos estimulantes, sejam refratárias às medicações psicoestimulantes ou não estejam dispostas ao maior risco de dependência associado às anfetaminas. Esta opção terapêutica resulta em melhoras significativas nos sintomas da desatenção, hiperatividade e impulsividade. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, diante dos estudos recuperados na presente revisão, a atomoxetina mostra-se uma excelente alternativa para o tratamento do TDAH. É importante que mais pesquisas sejam realizadas para aprimorar as opções terapêuticas disponíveis para o TDAH e melhor entender os benefícios e riscos potenciais desses medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento do TDAH. Déficit de atenção. Atomoxetina.

A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO ÀS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL PARA O BINÔMIO MÃE-FETO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

LIMA, Carlos Guilherme de Moura¹
LIMA, Maria Eduarda Martins¹
SILVA, Sofia Maria Ferreira Moreira da¹
V OLIVEIRA, Daiane Rodrigues de¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Pré-Natal corresponde ao período em que a gestante faz acompanhamento de saúde voltado para as mudanças que ocorrem no organismo durante a gravidez. Durante as consultas acompanha-se o desenvolvimento do embrião, as mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo feminino e possíveis patologias que podem afetar o binômio mãe-feto. Assim, a adesão a no mínimo de seis consultas pelo Ministério da Saúde, é de suma importância para identificar quaisquer intercorrências e evitar problemas durante o período gestacional e após sua resolução, no puerpério. **OBJETIVO:** Elucidar a importância da adesão ao Pré-Natal de risco habitual durante a gestação para o binômio mãe-feto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mormente, cabe ressaltar que, apesar do Pré-Natal ser ofertado de maneira gratuita no Brasil, existe ainda uma adesão menor do que a ideal, sendo, em muitos casos, iniciado de maneira tardia e com algumas comorbidades e complicações já estabelecidas. Sob esta óptica, podem ser citados o Diabetes Gestacional e a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação, diagnósticos específicos do período gestacional passíveis de identificação durante as consultas, mas que ainda são fatores importantes de morbimortalidade para o binômio mãe-feto. Não obstante, as doenças de caráter infeccioso, como as cistites, pielonefrites, sífilis gestacional e corioamnionites, que podem ser tratadas de maneira precoce quando percebidas durante as consultas regulares, ainda são diagnósticos que, por muitas vezes, só são descobertos no final da gestação quando as consequências estruturais e orgânicas já estão estabelecidas. Outro ponto importante é a necessidade de suplementação específica do período gestacional que deve ser iniciada antes mesmo da concepção, mas que em algumas situações não é feita de maneira compatível às comorbidades e exames laboratoriais da paciente, fazendo com a haja uma persistência de casos de mielomeningocele, restrição do crescimento fetal e outras anormalidades do desenvolvimento neurológico do feto. **CONCLUSÃO:** Portanto, é necessário que haja uma maior adesão por parte das gestantes e uma busca daquelas que não estejam comparecendo às consultas dentro do prazo estabelecido por trimestre gestacional, a fim de que possíveis comorbidades do binômio mãe-feto sejam identificadas de maneira precoce e, sobretudo, evitadas para que a morbimortalidade atrelada a essa população diminua de maneira progressiva.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes gestacional. Doenças obstétricas. Pré-Natal.

A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ELEMENTO CENTRAL NA REDUÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

COSTA, Larissa Beatriz Pimentel¹
ROSA, Túlio Silva²
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

² Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

E-mail: larissabbeatriz@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que pode ser transmitida da gestante para o feto, resultando em sífilis congênita. Essa condição, se não diagnosticada e tratada precocemente, pode gerar complicações graves, como malformações, parto prematuro ou até óbito neonatal. Nesse sentido, a atenção primária à saúde é essencial, pois garante o acesso a exames de triagem e o acompanhamento contínuo das gestantes durante o pré-natal. Além disso, o médico da atenção básica desempenha um papel fundamental na detecção precoce da infecção, promovendo, por meio do diagnóstico oportuno, o tratamento adequado e o monitoramento conjunto de mãe e bebê, prevenindo a transmissão vertical. **OBJETIVO:** Destacar o papel da Atenção Primária na prevenção e detecção de sífilis congênita durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo baseado em artigos retirados de bases de dados eletrônicas, com caráter analítico, qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevenção da sífilis congênita enfrenta desafios na atenção primária, especialmente no cuidado com gestantes. Embora haja esforços governamentais para ampliar o acesso e reduzir a transmissão vertical, a efetividade das estratégias ainda é limitada em alguns contextos. A insuficiência de consultas regulares, falhas no diagnóstico precoce e a baixa integração entre os serviços afetam a continuidade do cuidado durante o pré-natal. Muitas gestantes não concluem o tratamento adequado por falta de acompanhamento contínuo. Em algumas situações, a falta de orientação adequada pode gerar desinformação sobre a importância dos cuidados. Assim, é fundamental fortalecer a atenção primária com foco no diagnóstico precoce e no monitoramento constante durante a gestação. **CONCLUSÃO:** A assistência inadequada prestada às grávidas no período pré-natal constitui um fator de impacto na saúde pública e fere um direito fundamental que deveria ser garantido pelo Estado: a saúde de qualidade. Diversas ações podem ser adotadas para enfrentar o problema, como a realização de testes rápidos para detecção da sífilis durante as consultas de pré-natal e a busca ativa de gestantes na área atendida pela Unidade Básica de Saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária. Pré-natal. Sífilis Congênita.

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DA VARIANTE rs9939609 DO GENE *FTO* EM DIFERENTES GRUPOS DE ANCESTRALIDADE E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OBESIDADE

MACHADO, Emanuella Machado Teixeira¹
BARSOSA, Rayane de Jesus¹
BAIA, Marcio de Melo¹
GUILHEME, Alves Franco¹
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
LEITÃO, Luciana Pereira Colares²

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

²Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas – Afya Palmas

E-mail: luciana.leitao@afya.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A variante rs9939609 do gene *FTO* é amplamente reconhecida por sua associação com a obesidade, especialmente em populações caucasianas. Estudos sugerem que essa relação pode variar significativamente entre diferentes grupos étnicos e de ancestralidade, sendo menos expressiva em afro-americanos, chineses Han e nativos oceânicos. No Brasil, a pesquisa sobre essa variante ainda é escassa, mas há indícios de que fatores genéticos, associados à ancestralidade, desempenhem um papel importante na suscetibilidade à obesidade. **OBJETIVO:** Compreender a frequência da variante rs9939609 em diferentes grupos de ancestralidade associado a obesidade. **METODOLOGIA:** O estudo utilizou dados de bancos genéticos populacionais como gnomAD e ABraOM para analisar a frequência alélica da variante rs9939609 do gene *FTO* em diferentes populações. Foram incluídos grupos de europeus, afro-americanos, leste-asiáticos, sul-asiáticos, brasileiros e do Oriente Médio. As análises estatísticas foram conduzidas no software R Studio v.4.3.1, utilizando testes de Qui-Quadrado e correção de FDR para validação dos resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A variante rs9939609 apresentou maior frequência no grupo de afro-americanos, enquanto as populações do Leste e Sul da Ásia apresentaram as menores frequências. Estudos prévios sugerem que o alelo de risco A dessa variante está relacionado ao aumento do IMC e ao risco de obesidade em diversas populações, incluindo brasileiras, chinesas e iranianas. No contexto brasileiro, investigações revelam uma associação entre a variante rs9939609 e a regulação das sensações de fome e saciedade em mulheres com obesidade mórbida, o que pode justificar a elevada frequência observada na população local. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou diferenças significativas na distribuição da variante rs9939609 entre diferentes grupos de ancestralidade, reforçando a importância de considerar a variabilidade genética ao investigar a relação entre o gene *FTO* e a obesidade. A compreensão dessas diferenças é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes, especialmente em populações miscigenadas como a brasileira. Contudo, as limitações de amostragem e a escassez de estudos específicos destacam a necessidade de pesquisas futuras que ampliem a análise da influência de variantes genéticas na obesidade em diferentes contextos populacionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade. Genótipo. Proteína Associada a Massa de Gordura e Obesidade (*FTO*). Polimorfismo Genético.

INFLUÊNCIA DA QUATERNIZAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO ALGINATO DE SÓDIO

ALMEIDA, Wanessa Sales de¹
FEITOSA, Leonardo Miranda¹
Lura, Iago Silva Oliveira¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa de¹
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
OLIVEIRA, Jaqueline Miranda de¹
SANTOS, Leonardo Magalhães¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: wanessa.almeida@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O alginato de sódio é um polímero linear e aniônico amplamente utilizado como veículo para fármacos e que possui a capacidade de formar hidrogéis na presença de cátions bivalentes. Como biomaterial, as aplicações biomédicas do alginato são amplamente estudadas na literatura, principalmente devido à semelhança estrutural dos géis de alginato com matrizes extracelulares de tecidos vivos. **OBJETIVO:** Identificar a influência da quaternização na atividade biológica do alginato de sódio. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e Science Direct e considerados artigos em inglês, português e espanhol que abordassem a temática, sem limitação de ano de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O comportamento físico-químico do alginato depende principalmente da forma como os blocos de ácido manurônico e ácido gulurônico aparecem na estrutura. Aqueles com maior proporção de ácido manurônico formam géis macios e elásticos, enquanto aqueles com mais ácido gulurônico formam géis mais estruturados. O alginato é um bom candidato para modificação química porque possui vários grupos hidroxila e carboxila livres em toda a sua estrutura. A quaternização é um método eficiente de cationizar estruturas de polissacarídeos usando reagentes que contêm grupos funcionais como amino e sulfônio. Dentre estes, podemos destacar o cloreto de 3-cloro-2-hidropropiltrimetilamônio (CHPTAC) devido ao seu baixo custo, boa estabilidade e baixa toxicidade, grupos hidroxila presentes na estrutura do polissacarídeo em solução aquosa básica, sendo o NaOH comumente utilizado para este fim. A funcionalização desses grupos possibilita a obtenção de derivados que apresentam características físico-químicas e comportamento biológico diferentes do polissacarídeo não modificado. **CONCLUSÃO:** A quaternização do alginato de sódio demonstra ser uma estratégia promissora para a modificação de suas propriedades físico-químicas e biológicas, ampliando suas aplicações em contextos biomédicos. Os resultados obtidos evidenciam que a composição estrutural do alginato influencia diretamente o comportamento dos hidrogéis formados, o que pode ser potencializado por meio de técnicas de cationização. Assim, o alginato quaternizado pode representar um avanço significativo na engenharia de biomateriais, favorecendo o desenvolvimento de novos fármacos e sistemas de liberação controlada, além de contribuir para a pesquisa sobre matrizes biomiméticas para regeneração tecidual.

PALAVRAS-CHAVE: Amônio quaternário. Citotoxicidade. Polissacarídeo.

POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ESPÉCIES DO GÊNERO LIPPIA

ALMEIDA, Wanessa Sales de¹
FEITOSA, Leonardo Miranda¹
Lura, Iago Silva Oliveira¹
OLIVEIRA, Jackson Roberto Sousa de¹
SILVA, Jely Nataly Pinheiro da¹
OLIVEIRA, Jaqueline Miranda de¹
COELHO, Caroline Garcia¹
SANTOS, Leonardo Magalhães¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: wanessa.almeida@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma das principais características dos fungos é a sua capacidade de desenvolvimento em ambientes com condições que são inóspitas para a maioria dos micro-organismos, como a baixa atividade de água e o teor de oxigênio. Além da recente observação do fenômeno de resistência bacteriana ao antimicrobianos um outro problema tem ocasionado preocupação nos últimos anos, a produção de toxinas por fungos. Nesse cenário, os óleos essenciais estão entre as alternativas mais promissoras e pesquisadas para o controle da multiplicação de espécies fúngicas. **OBJETIVO:** Investigar as propriedades antifúngicas de óleos essenciais de espécies de *Lippia*. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e Science Direct e considerados artigos em inglês, português e espanhol que abordassem a temática, sem limitação de ano de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as substâncias de origem natural, os óleos essenciais figuram entre os de maior importância tanto econômica quanto científica, sendo produtos versáteis com aplicabilidade nos mais variados setores. Alguns óleos essenciais como o de menta, canela, açafraão-da-terra e tomilho foram estudados e apresentaram resultados promissores, tendo sido identificado taxa de inibição de crescimento fúngico de 100% para o óleo essencial de menta. Algumas espécies do gênero *Lippia* já tiveram seu potencial medicamentoso comprovado, como por exemplo, *Lippia sidoides* que apresenta atividade antifúngica. *Lippia origanoides* com atividade antinociceptiva e antimicrobiana e *Lippia alba* com atividade sobre o crescimento fúngico e sobre a produção de aflatoxinas por *Aspergillus flavus*. **CONCLUSÃO:** Visto a ocorrência cada vez mais frequente de micro-organismos que expressam resistência às terapias medicamentosas, há de se buscar alternativas que possibilitem o tratamento dessas afecções de forma eficiente. O uso de extratos vegetais, como os óleos essenciais, tem sido apontado como uma das fontes mais promissoras, tanto para o descobrimento de novos fármacos quanto como auxiliar para os já existentes e as espécies do gênero *Lippia* se apresentam como excelentes fontes de pesquisa devido à sua atividade sobre espécies fúngicas.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais. Resistência microbiana. Toxinas fúngicas.

EFICÁCIA DA FISIOTERAPIA DOMICILIAR NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE ADULTO PÓS-AVC HEMORRÁGICO: UM ESTUDO DE CASO

SILVA, Juliana Pereira da Silva¹
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório²
ANJOS, Fernanda Povoas dos²
COSTA, Bruna Patricia Dutra²
ASSUNÇÃO, Jessica Mylla Ferreira²
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
PINHEIRO, Aline Lima²

¹Universidade da Amazônia - UNAMA

²Faculdade de Ciências médicas do Pará – FACIMPA

E-mail: allysson.oliveira@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reabilitação após um Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH) é crucial para a recuperação funcional, especialmente em pacientes jovens. O AVCH pode resultar em limitações físicas significativas e comprometer a qualidade de vida. A fisioterapia domiciliar tem emergido como uma abordagem eficaz, permitindo que os pacientes recebam tratamento em um ambiente familiar, o que facilita a adesão e a motivação durante a reabilitação. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da fisioterapia domiciliar na recuperação funcional de um paciente adulto de 40 anos que sofreu um AVCH na fase subaguda, para identificar possível melhora nas habilidades motoras, mobilidade e aptidão para as atividades. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de caso com abordagem qualitativa. Mediante a anamnese inicial, o paciente apresentara sequelas motoras, após um AVCH. A intervenção fisioterápica incluiu exercícios terapêuticos para fortalecimento muscular, treinamento de marcha e atividades de coordenação motora e equilíbrio. Os instrumentos utilizados para avaliar a recuperação foram a Escala de *Barthel*, que mede a capacidade de realizar atividades diárias, a Escala de *Ashworth*, que avalia o tônus muscular, e a Escala de Equilíbrio de *Berg*, que analisa a estabilidade postural. Foram realizadas avaliações funcionais antes, durante e após o tratamento para monitorar o progresso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a intervenção fisioterápica houve melhora significativa na mobilidade, controle motor e equilíbrio na marcha do paciente, o qual, inicialmente, enfrentava severas limitações motoras. A pontuação na Escala de *Barthel* aumentou, indicando maior independência. A Escala de *Ashworth* revelou redução no tônus muscular e a Escala de Equilíbrio de *Berg* mostrou melhorias na estabilidade postural. O suporte familiar foi avaliado como essencial para a maior autoconfiança na realização dos exercícios domiciliares indicados e indissociavelmente para a autonomia de suas atividades diárias. **CONCLUSÃO:** Assim, este estudo evidencia que a fisioterapia domiciliar é uma estratégia eficaz para a recuperação funcional de um paciente adulto na fase subaguda após um AVCH. Os achados também demonstram a eficácia da fisioterapia domiciliar na reabilitação pós-AVCH, ao promover a recuperação funcional e melhoras significativas na qualidade de vida do paciente além de estimular a adesão ao tratamento. As habilidades motoras e equilíbrio adquiridas, reduzem o risco de quedas. Dessa forma, a fisioterapia domiciliar deve ser integrada como uma prática recomendada na reabilitação de pacientes nessa fase crítica.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia Domiciliar. AVCH. Recuperação Funcional.

POBREZA MENSTRUAL: ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE ACESSO A PRODUTOS DE HIGIENE

SANTOS, Geovanna Kailany Gonçalves dos¹
NASCIMENTO, Diogo Sandre do¹
COELHO, Lorena Cristhina Cunha¹
ROCHA, Danilo Vieira¹
DUTRA, Lucas Luan¹
SILVA, Cleide Laranjeira¹
LOPES, Milena Duarte²
OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório de²

¹Universidade da Amazônia- UNAMA

² Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA

E-mail: geovannakaka@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pobreza menstrual, embora ligada a um processo fisiológico normal, é uma questão complexa que impacta a qualidade de vida de mulheres e meninas no Brasil, acentuando desigualdades de gênero. Mais de 13% da população vive com menos de R\$ 1,90 por dia, e cerca de 51,5 milhões estão abaixo da linha da pobreza, enfrentando a falta de banheiros adequados e condições sanitárias precárias. O alto custo dos absorventes descartáveis leva muitos a métodos inseguros de gerenciamento da menstruação, comprometendo a saúde. Este trabalho, de abordagem qualitativa, busca identificar o entendimento sobre cuidados de higiene e o acesso a protetores absorventes, visando auxiliar na formulação de políticas públicas para mitigar os efeitos da pobreza menstrual e reduzir desigualdades no acesso a direitos básicos de saúde. **OBJETIVO:** Compreender as consequências da falta de acesso a produtos de higiene menstrual. **METODOLOGIA:** A metodologia do estudo foi qualitativa, envolvendo 150 adolescentes de 14 a 17 anos em duas escolas públicas de Marabá, Pará. Inicialmente, foram feitas perguntas para avaliar o conhecimento sobre menstruação e cuidados de higiene. Em seguida, uma roda de conversa abordou a fisiologia do aparelho reprodutor feminino e práticas de higiene menstrual. Por fim, o diálogo se concentrou em ações para garantir o acesso a protetores absorventes e a promoção de direitos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que na maioria dos relatos havia-se um desconhecimento sobre os cuidados de higiene durante o período menstrual, com relatos inclusive de que trataria de uma doença ou castigo divino. Durante os relatos também, identificou-se que havia uma baixa consciência voltada para os direitos sociais e sobre desigualdades de gênero, no acesso as políticas públicas de acesso a saúde. Após a roda de conversa identificou-se que as adolescentes se mostraram mais confortáveis para realizar os relatos e tirarem as dúvidas sobre estes assuntos abordados. **CONCLUSÃO:** A pobreza menstrual afeta a saúde, o bem-estar e as oportunidades de meninas e mulheres, exacerbando a desigualdade devido à desinformação. É essencial que políticas públicas em níveis municipal e estadual sejam implementadas para minimizar esses impactos e garantir que a menstruação não impeça a permanência dos estudantes na escola, promovendo saúde, dignidade e equidade social. **PALAVRAS-CHAVE:** Menstruação. pobreza menstrual. saúde e bem-estar.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO COMBATE DE INÍCIO TARDIO DO PRÉ-NATAL

ASSUNÇÃO, Jéssica Mylla Ferreira¹
ASSUNÇÃO, Ana Caroliny Ferreira²
OLIVEIRA, Alysson Quintino Tenorio¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
COELHO, Caroline Garcia¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

² Faculdade Anhanguera

E-mail: jmyllaassuncao@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência à saúde materna e fetal é um desafio persistente no contexto brasileiro, especialmente em relação ao início tardio do pré-natal. Apesar das diversas iniciativas implementadas para mitigar esse problema, muitas gestantes ainda iniciam o pré-natal de forma tardia, o que aumenta o risco de complicações evitáveis. Embora a importância dos cuidados pré-natais para uma gestação saudável seja amplamente reconhecida, a eficácia das medidas adotadas até o momento mostra-se limitada. Este trabalho discute a importância da atuação do enfermeiro na redução do início tardio do pré-natal, destacando sua relevância para a promoção de uma gestação saudável.

OBJETIVO: Analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do início tardio do pré-natal no contexto brasileiro e sua contribuição para a redução de complicações associadas à saúde materna e fetal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva e qualitativa, com levantamento de dados em bases como Google Acadêmico, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos 10 artigos selecionados proporcionou uma visão abrangente sobre o papel do enfermeiro na prevenção do início tardio do pré-natal e sua contribuição para a melhoria dos desfechos maternos e fetais. Foram identificadas diversas abordagens, desde estudos randomizados controlados até análises qualitativas e avaliações da implementação de programas e protocolos. As intervenções e estratégias discutidas fornecem insights valiosos para a prática clínica e para o desenvolvimento de políticas de saúde voltadas para a promoção da saúde materna e fetal no Brasil. **CONCLUSÃO:** Dificuldades de acesso, início tardio e falta de consultas adequadas têm contribuído para o insucesso do pré-natal no Brasil. Dada a relevância do tema, que impacta não só a saúde da criança, mas também sua vida futura, é essencial priorizar a atenção e os cuidados com essas questões. Como recomendações para estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas qualitativas mais aprofundadas para compreender melhor as experiências das gestantes e dos profissionais de saúde no contexto do pré-natal. Além disso, investigações sobre o impacto das políticas de saúde e intervenções específicas na redução do pré-natal tardio podem oferecer insights adicionais para aprimorar a prática clínica e desenvolver políticas públicas mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Pré-Natal. Início Tardio. Gestação. Cuidados De Saúde.

A CONTRIBUIÇÃO DO ENSINO INTERPROFISSIONAL EM AULAS INTEGRADAS DE PATOLOGIA CLÍNICA E FARMACOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ROSA, Túlio Silva²
ALMEIDA, Wanessa Sales de¹
SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹
FRANCISCO, Leonardo Dias¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

²Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A integração de disciplinas como patologia clínica e farmacologia oferece uma abordagem multidisciplinar essencial para a prática clínica, onde profissionais de diferentes áreas trabalham em conjunto para diagnóstico e tratamento eficazes. No ensino médico, promover essa interação por meio de disciplinas integradas favorece uma visão clínica mais ampla e contextualizada, além de enriquecer a formação dos alunos com perspectivas complementares. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição do ensino interprofissional na percepção dos alunos e na compreensão integrada dos conteúdos de patologia clínica e farmacologia em uma turma de medicina do terceiro ano. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência baseia-se na condução de uma disciplina dupla, ministrada por um professor químico e uma farmacêutica. Antes de cada aula, ambos alinhavam previamente os conteúdos, buscando coesão e complementaridade na apresentação dos tópicos. As aulas enfatizaram a análise de casos clínicos e a discussão dos mecanismos de ação dos medicamentos, bem como a relevância dos exames laboratoriais, integrando as perspectivas das duas áreas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudantes relataram uma melhor compreensão da aplicabilidade clínica dos conteúdos, destacando a contribuição de diferentes perspectivas sobre diagnóstico e tratamento. A presença de professores de áreas distintas proporcionou uma abordagem mais aprofundada e prática dos mecanismos de ação e efeitos adversos dos medicamentos, com discussões que relacionaram esses aspectos aos achados laboratoriais e suas implicações terapêuticas. A interação entre as disciplinas possibilitou, ainda, uma maior valorização do papel de cada especialidade, contribuindo para uma percepção mais clara das interações interprofissionais que ocorrem na prática médica. **CONCLUSÃO:** A experiência do ensino interprofissional em disciplinas integradas mostrou-se uma estratégia eficaz para o ensino médico, promovendo uma visão multidimensional e aplicada da prática clínica. A combinação de diferentes saberes potencializou a compreensão dos alunos, estimulando habilidades essenciais para a formação de médicos mais capacitados e integrados ao contexto colaborativo da saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Abordagem multidisciplinar. Educação médica. Ensino integrado. Interprofissionalidade.

CONSULTA PEDIÁTRICA PRÉ-NATAL E DESENVOLVIMENTO FETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

CARVALHO, Maria Gleicyane Machado¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
NUNES, Bárbara Lopes Costa¹
ROSA, Túlio Silva²
FRANCISCO, Leonardo Dias¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A consulta pediátrica pré-natal é essencial para reduzir ansiedades e apreensões dos futuros pais, oferecendo informações e estratégias para cuidar do bebê desde a gestação. Esse período, da concepção aos dois anos, é crucial para a saúde futura da criança e pode impactar diretamente na redução da morbimortalidade infantil. O apoio do sistema de saúde, incluindo um pré-natal estruturado, alimentação adequada, suplementação e exames, é fundamental. A presença de um pediatra na sala de parto e o acompanhamento pós-natal desde a primeira semana também são elementos essenciais para promover um início de vida saudável para o bebê. **OBJETIVO:** Divulgar e conscientizar sobre a importância da consulta pediátrica pré-natal, visto que ainda é pouco acessada pela maioria dos pediatras e gestantes. A falta de informação é um dos principais fatores para essa baixa adesão. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, buscando artigos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, com foco no descritor “consulta pediátrica pré-natal.” **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A consulta pré-natal visa garantir uma gestação sem complicações e o nascimento de bebês saudáveis. Incluir o pediatra no terceiro trimestre de gestação permite antecipar riscos e preparar intervenções adequadas, tanto durante a gestação quanto no parto e no pós-natal. Essa estratégia reduz a morbimortalidade perinatal ao oferecer diagnóstico precoce e cuidados desde o início. Para que essa consulta se torne comum, é fundamental que obstetras conscientizem as gestantes sobre sua importância e incentivem o acompanhamento pediátrico antes do nascimento. **CONCLUSÃO:** A consulta pediátrica no pré-natal promove um nascimento seguro, prevenindo malformações e complicações de saúde. Esse acompanhamento identifica gestações de risco e facilita o cuidado compartilhado entre pais e profissionais de saúde, fortalecendo decisões informadas e a saúde da criança. Incentivar essa prática no SUS é essencial para tornar essa consulta parte da rotina de cuidados da gestante e, assim, reduzir riscos maternos e infantis de forma abrangente e acessível. **PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento fetal. Morbimortalidade infantil. Puericultura. Saúde materno-infantil.

A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO INTEGRAL: UMA REVISÃO CRÍTICA DOS DESAFIOS NA PRÁTICA MÉDICA

PIMENTA, Maria Teresa Gomes¹

SILVA, Linda Beatriz Andrade¹

FERNANDES, Maria Luiza Hamábily Silva¹

ROSA, Túlio Silva²

FRANCISCO, Leonardo Dias¹

LEAL, Ligia Ribeiro¹

SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹

LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A espiritualidade é um aspecto significativo da experiência humana e tem se tornado um elemento complementar no cuidado integral em saúde. Na medicina, essa dimensão se refere a práticas e crenças que promovem o bem-estar mental, emocional e espiritual dos pacientes, atuando como um suporte essencial na recuperação e qualidade de vida, especialmente em doenças terminais. **OBJETIVO:** Analisar o papel da espiritualidade como parte integrante do cuidado médico, destacando seus benefícios e desafios na prática clínica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo baseado em revisão bibliográfica de artigos em bases de dados como Scopus, PubMed e Medline, com ênfase em publicações de 2014 a 2024. A análise considera como a espiritualidade é incorporada nas práticas médicas e como ela impacta os pacientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura aponta que a espiritualidade é um recurso valioso no enfrentamento da dor e do sofrimento, oferecendo suporte psicológico e emocional que facilita a aceitação do adoecimento. Muitos pacientes encontram sentido e motivação através de suas crenças espirituais, o que favorece a adesão ao tratamento. Contudo, a integração da espiritualidade na prática médica enfrenta desafios, como a falta de preparo dos profissionais e o receio de desrespeitar as convicções dos pacientes. A formação em espiritualidade pode ajudar os médicos a abordarem esses temas de forma sensível, respeitando as crenças dos pacientes e estabelecendo vínculos terapêuticos. **CONCLUSÃO:** A inclusão da espiritualidade no cuidado médico promove uma abordagem mais humana e integral, valorizando o bem-estar emocional e espiritual dos pacientes. A escuta ativa e a sensibilidade ao dialogar sobre aspectos espirituais podem reforçar a confiança na relação médico-paciente. Ademais, para fomentar a espiritualidade na medicina, é fundamental investir na formação e conscientização dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar emocional. Crenças espirituais. Formação médica. Qualidade de vida.

ANÁLISE DO NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL POR GESTANTES EM MARABÁ-PA EM 2022: UM ESTUDO QUANTITATIVO

ALMEIDA, Mayara Silva de¹
PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
MOTA, Pedro Isaque Batista¹
SANTOS, Livia Oliveira¹
ROSA, Túlio Silva²
FRANCISCO, Leonardo Dias¹
SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é definida como acolhimento às mulheres desde o início da sua gestação, a fim de se reduzir a mortalidade materna e neonatal. Em 2016, a OMS fez novas recomendações para a melhoria do acompanhamento pré-natal, visando reduzir as taxas preocupantes de complicações na gestação e de natimortos, uma vez que, em 2015, cerca de 2,6 milhões de mães perderam seus bebês. Ao olharmos para os dados do município de Marabá, infelizmente os resultados seguem a mesma tendência, com cerca de 14,75 óbitos por cada nascido vivo no mesmo ano. **OBJETIVO:** Analisar as taxas de consultas pré-natal nas gestantes do município de Marabá-PA e entender como esses números afetam a saúde materna e neonatal. **METODOLOGIA:** A pesquisa tem uma abordagem quantitativa, analisando dados tabelados do SISAB com indicadores do número de consultas de pré-natal por gestantes em Marabá-PA. Além disso, foram selecionados artigos retirados da plataforma de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao analisar o número de consultas de pré-natal em 2022, observou-se um padrão de diminuição no número de gestantes que realizaram a quantidade adequada de consultas. Em outubro de 2022, apenas 289 gestantes realizaram 3 atendimentos, e o número cai para 57 para as gestantes que completaram as 6 consultas recomendadas, evidenciando uma deficiência profunda no Sistema Único de Saúde na cidade de Marabá. **CONCLUSÃO:** O estudo conclui que a adesão inadequada ao pré-natal tem taxas alarmantes em Marabá, com uma queda de 805 no número de mulheres que iniciam, mas não completam os seis meses de consultas recomendadas. Esse quadro influencia profundamente na situação de mortalidade materno-infantil. A Atenção Básica tem papel fundamental nesse processo, e compreender os fatores que levam à baixa adesão é crucial para melhorar os resultados de saúde e garantir um atendimento mais eficaz. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção básica. Mortalidade materna. Mortalidade neonatal. Saúde pública

APRIMORAMENTO DIDÁTICO E CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LURA, Iago Silva Oliveira¹
GARCIA, Caroline Lima Garcia¹
SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A influência de pares desempenha um papel crucial na inovação e no desenvolvimento da educação médica. Neste contexto, a inspiração de um irmão mais novo, cirurgião-dentista e pesquisador em patologia bucal, revelou novas possibilidades para a criação de estratégias didáticas e de pesquisa em medicina. A troca de experiências entre familiares com formações distintas pode oferecer insights únicos, promovendo uma abordagem mais integrada e inovadora ao ensino e à prática médica. **OBJETIVO:** Este relato explora o impacto da influência familiar no aprimoramento didático e científico da docência, destacando inovações aplicadas ao ensino e pesquisa médica inspiradas pela interação interdisciplinar. **METODOLOGIA:** Este trabalho baseou-se em uma análise crítica das trocas de conhecimentos com o irmão sobre temas relacionados, como neoplasias. As inovações observadas na sala de aula e nas práticas de pesquisa foram registradas, destacando-se o uso de ferramentas didáticas interativas e a organização de conteúdos em slides mais eficazes. Incluíram-se também estudos de caso que agregaram relevância clínica às aulas, refletindo as contribuições das discussões interdisciplinares para a compreensão do diagnóstico e tratamento de condições complexas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A colaboração interprofissional familiar levou à implementação de mudanças significativas na didática, como a organização aprimorada dos slides e a adoção de métodos interativos. Estas abordagens favoreceram o entendimento dos alunos, que relataram melhor retenção de conceitos complexos e maior engajamento nas atividades. O compartilhamento de estudos de caso em neoplasias ampliou a visão sobre diagnósticos e aprofundou a base para decisões clínicas fundamentadas. Discussões interdisciplinares com o irmão promoveram uma visão crítica e refinada das práticas de ensino, reforçando o uso da medicina baseada em evidências. A motivação dos alunos aumentou, refletindo uma conexão mais profunda com o conteúdo. **CONCLUSÃO:** A inspiração vinda de um familiar com interesses científicos afins contribuiu para o desenvolvimento contínuo e dinâmico no ensino médico. A colaboração entre profissionais de áreas distintas, mesmo quando ocorre no âmbito familiar, pode enriquecer significativamente o processo educacional e incentivar a inovação, promovendo uma formação médica mais holística e integrada. **PALAVRAS-CHAVE:** Colaboração familiar. Educação médica. Ensino interdisciplinar. Inovação pedagógica.

ATLÉTICAS UNIVERSITÁRIAS COMO FERRAMENTA DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA GRADUAÇÃO MÉDICA - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NUNES, Bárbara Lopes Costa¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
CARVALHO, Maria Gleicyane Machado¹
SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LURA, Iago Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação em medicina exige competências técnicas e humanas que vão além do ensino formal. Em ambientes desafiadores como a medicina, atividades extracurriculares, como as atléticas universitárias, são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades essenciais, incluindo liderança, trabalho em equipe, gerenciamento de tempo e resiliência emocional. Essas atividades favorecem o bem-estar físico e mental dos alunos e enriquecem o currículo acadêmico por meio de aprendizado experiencial, alinhado às exigências profissionais da prática médica. Explorar o papel das atléticas na graduação em medicina é crucial para entender seu impacto positivo na formação de profissionais mais completos. **OBJETIVO:** Analisar como a participação em atléticas universitárias enriquece o currículo dos graduandos em medicina, focando no desenvolvimento de competências interpessoais e profissionais que ampliem suas capacidades de atuação prática e interação em equipe. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que buscou termos como “atléticas universitárias”, “enriquecimento curricular”, “competências interpessoais” e “educação médica” em bases científicas, incluindo PubMed, SciELO e Google Scholar. A seleção dos artigos, publicados entre 2018 e 2023, priorizou a relevância e atualidade, resultando em 10 estudos que analisam o papel das atléticas na promoção de habilidades interpessoais aplicáveis ao campo médico, com ênfase nas metodologias que destacam o impacto em habilidades sociais e resiliência acadêmica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise evidenciou que a participação em atléticas contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o exercício médico. Estudantes envolvidos nessas atividades relataram aprimoramento em comunicação, cooperação em equipe e resolução de conflitos, todas competências altamente demandadas na prática clínica. Além disso, a gestão de eventos e a organização de atividades esportivas reforçam a liderança e a capacidade de tomada de decisão, fundamentais no ambiente hospitalar. Esses alunos também demonstraram maior resistência ao estresse acadêmico e melhor desempenho em práticas médicas, resultando em profissionais mais resilientes. **CONCLUSÃO:** A inclusão das atléticas na formação médica é essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, fortalecendo habilidades que vão além do currículo tradicional. As instituições de ensino devem incentivar a participação em atléticas universitárias, reconhecendo seu impacto positivo na formação de profissionais completos e preparados para enfrentar cenários complexos na prática médica.

PALAVRAS-CHAVE: Atlética. Currículo. Educação Médica. Graduação.

DA ANTIGUIDADE ÀS TERAPIAS MODERNAS - UMA JORNADA DE INOVAÇÕES E DESAFIOS NO CONTEXTO DO CÂNCER DE MAMA

PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹

MOTA, Pedro Isaque Batista¹

ALMEIDA, Mayara Silva de¹

SANTOS, Lívia Oliveira¹

ROSA, Túlio Silva²

SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹

ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹

LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

²Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia mais comum entre as mulheres, com registros de sua ocorrência e tentativas de tratamento datando de épocas remotas, como as civilizações egípcias e a Grécia Antiga. Desde então, a doença evoluiu de um mal pouco compreendido e incurável para um dos temas centrais na medicina atual, demandando inovações contínuas para diagnóstico e tratamento eficaz. **OBJETIVO:** Identificar e comparar as inovações no tratamento do câncer de mama ao longo do tempo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma revisão bibliográfica, onde foram buscados termos relacionados à temática, como “câncer de mama”, “evolução dos tratamentos”, “terapia-alvo”, “diagnóstico precoce” e “imunoterapia” em plataformas digitais científicas, incluindo PubMed, Scielo e Google Scholar. A seleção dos artigos foi baseada na relevância e atualidade das publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A primeira descrição do câncer de mama data do Papiro de Edwin Smith, no Egito, com Hipócrates relatando a presença de tumores em formato de caranguejo no século V a.C. A partir do século XX, houve um marco no tratamento com o desenvolvimento da mastectomia radical, promovida pelo cirurgião William Halsted, que revolucionou a abordagem cirúrgica dessa neoplasia. Nos anos 1970, os exames de imagem passaram a permitir o diagnóstico precoce, incentivando o rastreamento sistemático, enquanto a quimioterapia, com o uso de fármacos como o tamoxifeno, consolidava-se como tratamento complementar. Com o advento do século XXI, o desenvolvimento de terapias-alvo, como o uso do trastuzumabe para tumores HER2, e a introdução da imunoterapia destacam o papel da biologia molecular na personalização do tratamento do câncer de mama. **CONCLUSÃO:** O progresso das terapias do câncer de mama reflete avanços científicos importantes, que contribuíram para maior sobrevida e melhor qualidade de vida das pacientes. Ainda assim, o tratamento segue desafiador, demandando inovação contínua e maior acessibilidade a terapias avançadas. **PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Mama. Diagnóstico Precoce. Imunoterapia. Mastectomia Radical. Terapia-Alvo.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

FARD, Lara El Akra Abou¹
SILVA, Lívia dos Anjos¹
LACERDA, Lorena Lúcio¹
ROSA, Túlio Silva¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde materna e infantil é fundamental para o desenvolvimento social e econômico, mas enfrenta desafios significativos em contextos de vulnerabilidade, como comunidades de baixa renda, populações indígenas e áreas rurais. Esses contextos resultam em altas taxas de mortalidade e morbidade, refletindo desigualdades sociais e econômicas. A implementação de estratégias eficazes é essencial para enfrentar esses desafios e melhorar os indicadores de saúde. **OBJETIVO:** Identificar e discutir as principais estratégias que podem ser implementadas para promover a saúde materna e infantil em populações vulneráveis. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, qualitativa e descritiva, sobre saúde materna e infantil em contextos vulneráveis. A pesquisa foi realizada em bases de dados eletrônicas, abordando estratégias de promoção da saúde, acessibilidade a cuidados e programas de educação, com foco em publicações e diretrizes de organizações de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A promoção da saúde materna e infantil requer um enfoque integrado que aborde as desigualdades existentes. O fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental, garantindo acesso a serviços básicos como pré-natal e acompanhamento pediátrico. A educação em saúde, direcionada a gestantes e mães, melhora o entendimento sobre cuidados perinatais e nutrição, impactando positivamente a saúde das populações vulneráveis. Além disso, intervenções nutricionais que promovem práticas alimentares saudáveis e suplementação para gestantes e crianças ajudam a prevenir complicações relacionadas à desnutrição. A mobilização comunitária também é uma estratégia eficaz, pois envolve as comunidades em campanhas de saúde e na tomada de decisões, promovendo maior adesão aos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A promoção da saúde materna e infantil em contextos de vulnerabilidade exige uma abordagem integrada e multidisciplinar que vá além do acesso aos cuidados básicos. Fortalecer a APS e promover a educação em saúde para gestantes e mães são medidas essenciais para garantir que essas populações recebam cuidados contínuos e adequados. Além disso, a mobilização comunitária e a adaptação das estratégias às especificidades culturais e sociais de cada grupo também são fundamentais para aumentar a adesão e eficácia das ações de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Desigualdade social. Educação em saúde. Nutrição.

DESAFIOS E SOLUÇÕES NA INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS EM CURSOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO

LURA, Iago Silva Oliveira¹
ALMEIDA, Wanessa Sales de¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A integração de disciplinas laboratoriais e clínicas nos currículos de medicina constitui um desafio estrutural e didático, exigindo alinhamento metodológico e colaboração entre docentes para oferecer uma experiência educativa coesa. Essa abordagem visa proporcionar uma visão integrada da prática clínica, promovendo o aprendizado interprofissional e a contextualização dos conteúdos acadêmicos.

OBJETIVO: Identificar desafios e propor soluções para a integração de disciplinas de patologia clínica e farmacologia, com base na experiência de uma instituição de ensino médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, baseado em entrevistas com docentes das disciplinas e na análise dos relatórios de avaliação de desempenho dos estudantes. A pesquisa focou nos desafios de alinhamento de conteúdos, metodologias de ensino e o imperativo de colaboração mútua entre os docentes para uma integração eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os principais desafios incluíram a limitação de tempo para o planejamento conjunto e a variação nas abordagens pedagógicas dos professores. Para mitigar essas dificuldades, adotou-se uma estratégia de planejamento colaborativo regular, incluindo sessões de alinhamento prévio, onde os professores ajustaram conteúdos e metodologias, além de promover discussões interativas em aula que integrassem conceitos laboratoriais e clínicos. O uso de plataformas digitais facilitou a coordenação e comunicação entre os docentes. Como resultado, os estudantes relataram uma percepção mais clara dos conceitos e maior motivação nas atividades, destacando o benefício do ensino interprofissional. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou que a integração disciplinar é viável e oferece benefícios substanciais para o ensino médico, desde que seja sustentada por uma comunicação eficaz e um alinhamento didático consistente entre os professores. A experiência reforça a importância de uma abordagem colaborativa e estruturada para a integração de disciplinas clínicas e laboratoriais, promovendo uma formação mais contextualizada e aplicada para futuros profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Colaboração docente. Educação interprofissional. Ensino médico. Integração disciplinar. Patologia clínica.

EFEITOS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL PARA O TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM UNIVERSITÁRIOS

PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
MOTA, Pedro Isaque Batista¹
ALMEIDA, Mayara Silva de¹
SANTOS, Lívia Oliveira¹
ROSA, Túlio Silva²
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira Silva¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem se mostrado eficaz no tratamento da depressão, especialmente em contextos de alto estresse, como o ambiente universitário, onde a prevalência de transtornos depressivos entre estudantes tem aumentado. A TCC é baseada em modificar padrões de pensamento e comportamento disfuncionais e, em universitários, visa reduzir os sintomas depressivos e melhorar o enfrentamento das demandas acadêmicas e sociais. Este estudo explora os efeitos da TCC sobre a saúde mental de estudantes universitários, analisando sua eficácia em reduzir os sintomas de depressão e em promover resiliência. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia da TCC na redução dos sintomas de depressão em estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos disponíveis no PubMed Central e outros repositórios acadêmicos sobre o uso da TCC para o tratamento da depressão em universitários. A amostra incluiu estudos que aplicaram intervenções baseadas na TCC em grupos de universitários diagnosticados com sintomas depressivos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a TCC proporciona uma redução significativa nos sintomas de depressão entre os universitários tratados, especialmente quando as sessões são regulares e estruturadas para o contexto acadêmico. Universitários relataram maior capacidade de gerenciar o estresse e melhoraram suas habilidades de resolução de problemas e enfrentamento. As sessões de TCC, em sua maioria, foram ajustadas para atender à realidade dos estudantes, o que contribuiu para uma maior adesão ao tratamento. Contudo, a pesquisa destacou que a eficácia pode variar de acordo com fatores individuais, como intensidade dos sintomas iniciais e apoio externo. A implementação da TCC em ambientes universitários sugere que a terapia pode funcionar como uma estratégia preventiva eficaz. **CONCLUSÃO:** A TCC mostrou-se uma intervenção benéfica para a redução de sintomas depressivos entre universitários, demonstrando o alívio dos sintomas e a melhora no manejo do estresse. Esses achados apontam a TCC como uma ferramenta para apoiar a saúde mental na universidade. No entanto, a ampliação do acesso da TCC conforme as necessidades dos estudantes são essenciais para maximizar seus benefícios e apoiar o bem-estar estudantil. **PALAVRAS-CHAVE:** Depressão. Saúde Mental. Terapia Cognitivo-Comportamental. Universitários.

EFICÁCIA DOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS) NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE GENERALIZADA (TAG) EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

CHARCHAR, Cláudio Rômulo Martins¹
MEDEIROS, Matheus Henrique Oliveira¹
MORAIS JÚNIOR, Frederico da Costa de¹
ROSA, Túlio Silva²
IKEDA, Saulo Rivera¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos de ansiedade, especialmente o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), são comuns entre crianças e adolescentes, afetando cerca de 7% dessa população. Subdiagnosticado, o TAG impacta negativamente o desenvolvimento e a qualidade de vida dos jovens. O tratamento com inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) tem se mostrado eficaz, embora levante preocupações éticas sobre seus efeitos a longo prazo no desenvolvimento neurológico. A administração dos ISRS deve ser feita com cautela, após a avaliação de riscos e benefícios, e com monitoramento rigoroso por profissionais de saúde mental. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia e segurança dos ISRS no tratamento do TAG em crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão bibliográfica sobre a eficácia dos ISRS no tratamento do TAG em crianças. Foram analisados artigos publicados entre 2018 e 2023, selecionados com base em critérios rigorosos. A coleta de dados foi realizada em bases como Scielo e PubMed, e a análise foi feita por dois revisores independentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise dos estudos revisados indica que os ISRS são eficazes no tratamento do TAG em crianças e adolescentes, com redução de 30% a 50% nos sintomas, especialmente com o uso de sertralina e fluoxetina. Os ISRS demonstraram ser a classe de primeira escolha, com eficácia potencializada quando combinados com terapia cognitivo-comportamental (TCC). Embora o perfil de efeitos adversos seja relativamente leve, eventos como cefaleia e irritabilidade foram observados, exigindo monitoramento rigoroso, principalmente nas fases iniciais do tratamento. Apesar dos riscos, os benefícios dos ISRS superam os riscos em casos moderados a grave, sendo uma alternativa promissora para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), como fluoxetina e sertralina, são eficazes no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em crianças e adolescentes, melhorando sintomas e qualidade de vida. Sua combinação com terapia cognitivo-comportamental é recomendada, mas requer monitoramento de efeitos adversos. Mais pesquisas são necessárias para avaliar os efeitos a longo prazo e a variabilidade na resposta ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS). Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG). Tratamento Pediátrico.

WEARABLES PARA MONITORAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: SENSORES DE MOVIMENTO PARA PARKINSON: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MORAIS JÚNIOR, Frederico Costa de¹
MEDEIROS, Matheus Henrique Oliveira¹
CHARCHAR, Cláudio Romulo Martins¹
ROSA, Túlio Silva²
MOREIRA, Elismar Primo¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
JUNIOR, Vardo Barros de Deus Nunes¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: fredericocosta645@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, resultando em sintomas motores e não motores que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O monitoramento contínuo dos movimentos é fundamental para uma gestão eficaz da doença e para a avaliação do progresso terapêutico. **OBJETIVO:** Investigar a eficácia dos dispositivos vestíveis, em particular os sensores de movimento, para o monitoramento e diagnóstico dos sintomas relacionados ao DP, oferecendo insights sobre sua aplicabilidade clínica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão detalhada das tecnologias de sensores de movimento, incluindo inércia e pressão, e um protocolo de coleta de dados em ambiente controlado. Utilizaram-se sistemas como o IMU e sensor de palmilha em pacientes com DP para capturar dados sobre marcha e episódios de congelamento da marcha (FoG). Scripts em MATLAB foram usados para sincronizar e processar os dados, garantindo sua qualidade e integridade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstraram que os sensores de movimento coletaram dados com alta precisão, permitindo uma detecção confiável de padrões de marcha dos pacientes. A sincronia entre os dados de diferentes fontes, como sensores inerciais e de pressão, foi comprovada, revelando eficácia na identificação de episódios de FoG. A análise de qualidade dos dados confirmou a integridade das informações coletadas, embora algumas limitações relacionadas à conectividade e ao processamento de dados tenham sido observadas. **CONCLUSÃO:** O uso de wearables, especificamente sensores de movimento, representa uma abordagem inovadora e promissora para o monitoramento contínuo da Doença de Parkinson. A capacidade de reunir dados objetivos e em tempo real pode levar a intervenções mais direcionadas e a uma melhor gestão da condição, contribuindo para a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo destaca a importância da pesquisa contínua em tecnologias assistivas para a reabilitação neurológica.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos vestíveis. Episódios de congelamento. Monitoramento contínuo. Tecnologia assistiva.

TBL E RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E FISILOGIA: UM CASO DE SUCESSO

LURA, Iago Silva Oliveira¹
GARCIA, Caroline Lima Garcia¹
NUNES JUNIOR, Vardo Barros de Deus¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
MOREIRA, Elismar Primo¹
COELHO, Caroline Garcia¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As disciplinas de bioquímica e fisiologia humana são essenciais no curso de medicina, formando a base para a compreensão dos processos no corpo humano. Dada a complexidade dos conteúdos, a interação entre alunos e professores, juntamente com metodologias inovadoras como a aprendizagem baseada em times (Team-Based Learning - TBL), pode ser crucial para o sucesso do aprendizado. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um grupo de estudantes de medicina que demonstraram melhorias significativas na compreensão dos conceitos de bioquímica e fisiologia humana, devido a uma relação professor-aluno baseada no diálogo e apoio contínuo, associada à metodologia de TBL.

METODOLOGIA: Este relato de caso examina a experiência de uma turma do primeiro ano de medicina, onde o professor adotou uma postura acessível e implementou a TBL nas aulas. A TBL foi utilizada para incentivar a colaboração, com atividades que incluíam a formação de grupos para resolução de problemas e discussões em equipe. Percepções dos alunos foram coletadas ao longo do semestre por meio de entrevistas e autoavaliações, focando no impacto da abordagem na motivação e no desempenho acadêmico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A combinação da relação próxima com o professor e a TBL gerou um ambiente de aprendizado mais interativo e produtivo. Os estudantes relataram que o suporte e a acessibilidade do professor, além da possibilidade de tirar dúvidas em tempo real, foram fundamentais para superar dificuldades nos conteúdos. A TBL facilitou a compreensão prática dos conceitos, permitindo que os alunos aplicassem o conhecimento em contextos simulados de problemas clínicos, promovendo o trabalho em equipe e a troca de informações. Estudos demonstram que a TBL e uma relação de apoio mútuo entre professor e aluno estimulam o engajamento e a retenção de conteúdos complexos, especialmente em disciplinas que demandam um alto nível de compreensão teórica e prática. **CONCLUSÃO:** A proximidade com o professor, aliada à TBL, foi crucial para o aprendizado efetivo de bioquímica e fisiologia humana, promovendo a assimilação de conceitos complexos e a motivação para o estudo. Este caso destaca a importância de metodologias colaborativas e de uma relação de apoio no ensino de disciplinas desafiadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem Baseada em Times. Colaboração Acadêmica. Ensino de Bioquímica. Ensino de Fisiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PARÁ: DADOS DE 2014 A 2023

FERREIRA, Daniele Vieira Ferreira¹
ALVES, Ana Lara Saraiva¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
OLIVEIRA, Jaqueline Miranda de¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
ASSUNÇÃO, Jessica Mylla Ferreira¹
PINHEIRO, Aline Lima¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: tais_maltarolo@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que permanece como um importante problema de saúde pública, especialmente entre gestantes, devido ao risco de transmissão congênita e suas consequências graves para o recém-nascido. No estado do Pará, a análise do perfil epidemiológico de gestantes com sífilis entre 2014 e 2023 oferece um panorama da evolução dos casos, auxiliando na compreensão das tendências e nos desafios para a redução da transmissão. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a evolução dos casos de sífilis em gestantes no estado do Pará entre 2014 e 2023. A pesquisa visa destacar tendências no volume de testagens e resultados positivos, especialmente em períodos e grupos etários específicos, contribuindo para o entendimento da situação epidemiológica e para o desenvolvimento de estratégias de saúde direcionadas. **METODOLOGIA:** Este estudo descritivo e quantitativo analisou dados de gestantes diagnosticadas com sífilis no estado do Pará, entre 2014 e 2023, obtidos do DATASUS via TABNET. Foram analisados testes treponêmicos e não treponêmicos, categorizados como reativos, não reativos ou ignorados, além de diagnósticos por faixa etária e classificação clínica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2014 e 2023, foram realizados 15.492 testes treponêmicos, com 13.001 resultados reativos. O ano de 2022 teve o maior número de testes (3.006) e resultados positivos (2.593). Nos testes não treponêmicos, foram realizados 18.202, com 17.034 reativos. O ano de 2022 também apresentou o maior volume (2.931). A faixa etária predominante foi de 20 a 39 anos, com 14.228 diagnósticos, seguida por 5.682 casos em mulheres de 15 a 19 anos. A maioria dos diagnósticos foi de sífilis primária (8.903), seguida por sífilis terciária (2.824) e latente (2.566). **CONCLUSÃO:** A análise revelou um aumento significativo no volume de testagens e na detecção de casos positivos, especialmente em 2022. A faixa etária predominante entre as gestantes diagnosticadas foi de 20 a 39 anos, com a sífilis primária como a classificação clínica mais comum. Esses achados indicam a necessidade de intensificar ações preventivas e de tratamento para reduzir a transmissão e o impacto da sífilis congênita no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis gestacional. Perfil epidemiológico. Saúde pública.

PERSPECTIVAS ACERCA DA ESTENOSE DO PILORO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA O REFLUXO FISIOLÓGICO EM RECÉM-NASCIDOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MATIAS, José Guilherme Oliveira¹
SANTOS, Herika Lohanny Caldas¹
RIBEIRO, Maria Bianca Moura Ribeiro¹
SILVA, Ranna Rochele Fontinele¹
CASTRO, Benedito Leandro Francês¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LOPES, Milena Duarte¹
SOUSA, Taís Maltarolo¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: tais_maltarolo@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tanto a estenose hipertrófica do piloro (EHP) quanto o refluxo fisiológico (RF) em recém-nascidos cursam com manifestações semelhantes, marcadas, principalmente, por episódios de vômitos. Entretanto, o manejo destas condições difere largamente, tendo em vista que a primeira necessita de intervenção cirúrgica enquanto a última tende a ser autolimitada. Dessa forma, faz-se necessário a identificação de características para diferenciá-las. **OBJETIVO:** Entender as principais diferenças entre a EHP e RF de forma prática, objetivando facilitar a identificação das patologias e conduzi-las de forma eficiente. **METODOLOGIA:** Foram encontrados 47 artigos das bases de dados PubMed, Lylacs e Scielo, a partir dos descritores “Estenose hipertrófica do piloro”, “Refluxo fisiológico em recém-nascido” e “Refluxo gastroesofágico pediátrico” no período de janeiro de 2019 a janeiro de 2024, destes 13 foram selecionados para análise, por apresentarem maior concordância com a temática abordada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O refluxo gastroesofágico em crianças considerado fisiológico é classicamente apresentado como até três refluxos episódicos consecutivos, majoritariamente no período pós prandial, nas duas primeiras horas após a alimentação. Em contrapartida a EHP é marcada caracteristicamente por vômitos vigorosos e persistentes podendo apresentar-se em jatos, também após as refeições, além disso uma manifestação presente na grande maioria dos casos é a perda de peso e acentuado estado de desidratação progressiva. Estas características, apesar de semelhantes, apresentam nuances que as diferenciam, destacando-se principalmente estados clínicos ligados a maior gravidade da estenose hipertrófica do piloro. **CONCLUSÃO:** Os avanços na medicina têm ocorrido categoricamente de forma a alcançar a otimização e solução de questões no âmbito da saúde, para isso faz-se fundamental o aprimoramento do meio que ainda se constitui como soberano para diagnóstico e manejo das patologias em questão. Nesse sentido, apesar das semelhanças apresentadas, as diferenciações clínicas destas doenças são possíveis e para isso é fundamental o conhecimento técnico somado a raciocínios críticos acerca da fisiologia humana e a mecânica envolvida no sistema digestório, para que haja a identificação precoce e, dessa forma, o profissional possa realizar condutas adequadas e condizentes com o estado do paciente. **PALAVRAS-CHAVE:** Estenose hipertrófica do piloro. Refluxo fisiológico. Refluxo gastroesofágico pediátrico.

MORBIDADE HOSPITALAR NA GRAVIDEZ, PARTO E PUERPÉRIO NO CEARÁ: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2014 A 2023

FERREIRA, Daniele Vieira Ferreira¹
SALES, Gabriella Mendanha¹
PAIXÃO, Victória Costa de Souza¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LOPES, Milena Duarte¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
ASSUNÇÃO, Jessica Mylla Ferreira¹
SOUSA, Tais Maltarolo¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.
E-mail: tais_maltarolo@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A morbidade hospitalar é um indicador crucial da saúde pública, refletindo padrões de doenças e ajudando no planejamento de políticas de saúde. No Ceará, internações relacionadas à gravidez, parto e puerpério representam cerca de 25% das internações (IURI et al., 2023). **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos referente à morbidade hospitalar relacionada à gravidez, parto e puerpério no estado do Ceará, entre os anos de 2014 e 2023. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo referente à morbidade hospitalar relacionada à gravidez, parto e puerpério no Estado do Ceará, entre 2014 e 2023, utilizando dados secundários obtidos através do TABNET, ferramenta do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os dados obtidos, foram registradas 1.171.694 internações relacionadas à gestação, parto e puerpério, das quais 90.966 foram eletivas e 1.080.728 de urgência. A faixa etária com mais casos foi de 20 a 29 anos (594.538 internações), seguida por 30 a 39 anos (312.958) e 15 a 19 anos (210.685). A faixa etária de 10 a 14 anos apresentou 13.025 registros. Quanto ao regime de internação, 117.444 ocorreram no setor público, 102.475 no privado, e 951.775 não informaram o regime. Em relação à raça/cor, 703.569 pacientes eram pardas, 109.771 brancas, 15.797 pretas, 47.398 amarelas, 827 indígenas e 294.476 sem informação. A região metropolitana com mais atendimentos foi Fortaleza (515.058), seguida pelo Cariri (103.831), enquanto 552.805 ocorreram fora da região metropolitana. **CONCLUSÃO:** Os dados revelam um panorama preocupante de internações, especialmente entre mulheres de 20 a 29 anos, com alta prevalência de casos de urgência, indicando a necessidade de melhorias nos cuidados pré-natais e no acesso à saúde. A disparidade racial e a concentração de atendimentos em Fortaleza destacam a urgência de políticas públicas que enfrentam desigualdades no acesso à saúde. Esses achados são essenciais para guiar ações que promovam a saúde materno-infantil e reduzam a morbidade no Ceará, enfatizando a importância de estratégias equitativas por parte de gestores e profissionais de saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Morbidade hospitalar. Gravidez. Internações.

AS CONSEQUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS ENFRENTADAS POR INDIVÍDUOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO BRASIL

SÁ, Nayara Karoline de Sousa¹

GOMES, Ana Priscila de Lima¹

SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹

FRANCISCO, Leonardo Dias¹

LEAL, Ligia Ribeiro¹

SANTOS, Luis Sergio Matos dos¹

OLIVEIRA, Allysson Quintino Tenório de¹

ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: nayaraa.sa@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) surgiu no início da década de 80 e, desde então, as pessoas que vivem com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) passaram a ser marginalizadas e segregadas. O diagnóstico dessa doença pode causar danos físicos e mentais, sendo a depressão uma condição bastante comum entre as pessoas soropositivas. Durante um período, campanhas de saúde também reforçaram essa discriminação, agravando inúmeros problemas psicossociais nesses indivíduos. Atualmente, estima-se que mais um milhão de pessoas vivem com HIV no Brasil, dessa forma, é necessário entender as correlações existentes entre as pessoas vivendo com HIV/AIDS e suas consequências para a saúde mental, visto que, os estigmas estão enraizados na cultura brasileira e precisam ser combatidos diariamente. **OBJETIVO:** Investigar a incidência de problemas psicossociais em pessoas que vivem com o diagnóstico de HIV. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado baseando-se em artigos coletados nas bases de dados eletrônicas BIREME, SCIELO e PUBMED, adotando uma abordagem analítica, de caráter qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O diagnóstico positivo para o HIV pode causar sérios impactos emocionais e cognitivos, como medo, ansiedade e isolamento social, fazendo com que dificulte a adesão do paciente ao tratamento com terapia antirretroviral, tanto pelos efeitos colaterais como também devido ao medo de sofrer preconceito. Estudos indicam que a maioria das pessoas sente depressão e insegurança após a revelação do diagnóstico e muitos preferem ocultar sua condição para evitar discriminação. Ademais, a humanização na comunicação do diagnóstico e a integração de terapias complementares são essenciais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar psicológico dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Logo, os prejuízos psicossociais em pessoas com HIV/AIDS são frequentemente subestimados, afetando negativamente a qualidade de vida, a adesão ao tratamento e a saúde mental, contribuindo para ampliar o isolamento social dessas pessoas. É essencial que serviços de saúde e sociedade combatam o estigma e ofereçam apoio psicossocial como forma de complementar o tratamento do HIV/AIDS. Observa-se ainda a carência de estudos recentes sobre o impacto psicossocial do HIV/AIDS, destacando a necessidade de pesquisa contínua e da elaboração políticas públicas eficazes para atender a essas demandas.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS. HIV. Saúde mental.

ANÁLISE DO ACESSO E DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE MATERNA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DA REGIÃO NORTE DO BRASIL

SÁ, Nayara Karoline de Sousa¹

GOMES, Ana Priscila de Lima¹

SILVA, Jose Daniel e Filho¹

SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹

FRANCISCO, Leonardo Dias¹

LEAL, Ligia Ribeiro¹

SANTOS, Luis Sergios Matos dos¹

ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: nayaraa.sa@icloud.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nas comunidades ribeirinhas da região Norte do Brasil o acesso à saúde materna enfrenta desafios devido a barreiras geográficas, socioeconômicas e culturais, afetando significativamente a qualidade e a efetividade do atendimento às gestantes. Desse modo, é importante analisar quais fatores impactam nos indicadores do bem-estar maternal, para poder entender as atuais limitações na disponibilidade e no alcance dos serviços oferecidos pela atenção primária nessas regiões. **OBJETIVO:** Analisar o acesso e a qualidade do serviço da atenção básica na saúde materna em comunidades ribeirinhas da região Norte brasileira. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado baseando-se em artigos coletados de bases de dados eletrônicas, adotando uma abordagem analítica, de caráter qualitativo e descritivo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As gestantes que residem nessas comunidades enfrentam dificuldades de acesso a exames essenciais, orientação sobre parto e cuidados neonatais, além de insegurança alimentar e limitações econômicas, que são agravadas pela complexa logística local de acesso à saúde. Nessa situação, a implementação de um pré-natal de qualidade, iniciado no tempo correto e que apresente possibilidade de fácil continuação são favoráveis e tendem a cursar com uma evolução clínica, tanto obstétrica como neonatal, de bom prognóstico. A ausência de infraestrutura adequada, somada à escassez de profissionais de saúde especializados, resulta em baixa cobertura nesse acompanhamento e no oferecimento de cuidados médicos básicos. Ademais, práticas tradicionais e culturais de cuidado representam desafios de integração no atendimento, exigindo ainda a necessidade de uma abordagem buscando valorize o conhecimento local, mas que garanta o uso de práticas seguras. **CONCLUSÃO:** Portanto, desenvolver políticas públicas estratégicas voltadas para a promoção dos direitos assistenciais a gestante, visando ampliar a cobertura, melhorar a logística e incluir práticas culturais são necessárias para melhorar a adesão e otimizar o atendimento à saúde materna nessas populações minoritárias. A implementação de programas de formação especializada para agentes comunitários com atuação em áreas remotas também pode trazer benefícios e garantir uma assistência mais humanizada e contínua. Além disso, é essencial assegurar o acesso universal à saúde para todas as mulheres, independentemente da sua região de residência, ofertando uma organização das redes de atenção básica voltada para essa finalidade específica.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso à saúde. Atenção básica. População ribeirinha. Saúde materna.

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E OS DESAFIOS DA HUMANIZAÇÃO DO PARTO: PERSPECTIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ALMEIDA, Alanna Isabella Alves¹
CHARCHAR, Cláudio Rômulo Martins¹
MORAIS JÚNIOR, Frederico da Costa de¹
SILVA, Jose Daniel e Filho¹
SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹
FRANCISCO, Leonardo Dias¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará-FACIMPA.

E-mail: marcilene.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica envolve ações ou omissões durante o parto que violam os direitos das mulheres, afetando sua dignidade, autonomia e saúde. Esse fenômeno reflete um problema estrutural, com intervenções médicas desnecessárias e a marginalização das mulheres na tomada de decisões. No Brasil, a violência obstétrica é frequente, especialmente em grupos vulneráveis, como mulheres negras e de baixa renda, apontando a necessidade de capacitação e humanização no sistema de saúde para assegurar um parto respeitoso e seguro. **OBJETIVO:** Analisar a violência obstétrica no Brasil, destacando suas manifestações, a vulnerabilidade de grupos específicos e a importância da humanização do parto para garantir um atendimento respeitoso e digno às mulheres, com foco na atenção primária. **METODOLOGIA:** Esta revisão bibliográfica investigou a violência obstétrica, com foco em intervenções desnecessárias e violações de direitos reprodutivos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores relacionados ao tema, em português. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2023, disponíveis em texto completo, abordando o contexto brasileiro e com resultados relevantes para a prática clínica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão mostrou que a violência obstétrica afeta até 25% das mulheres no Brasil, com práticas como episiotomia sem consentimento e cesarianas desnecessárias sendo comuns. Mulheres negras e de baixa renda são especialmente vulneráveis. A humanização do parto é essencial para reduzir esses abusos, evidenciando a necessidade de formação adequada dos profissionais de saúde em direitos reprodutivos. Essas conclusões destacam a urgência de reformas nos serviços de saúde para garantir partos dignos e respeitosos. **CONCLUSÃO:** A violência obstétrica é alarmante no Brasil, especialmente entre mulheres negras e de baixa renda. A humanização do parto e a formação dos profissionais de saúde são fundamentais para garantir um atendimento digno.

PALAVRAS-CHAVE: Violência obstétrica. Humanização do Parto. Atenção primária.

REABILITAÇÃO NEURAL ASSISTIDA POR TECNOLOGIA: NEUROFEEDBACK NA RECUPERAÇÃO MOTORA PÓS-AVC

MORAIS JÚNIOR, Frederico da Costa de¹
CHARCHAR, Cláudio Rômulo Martins¹
ALMEIDA, Alanna Isabella Alves¹
SILVA, Jose Daniel e Filho¹
SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹
FRANCISCO, Leonardo Dias¹
LEAL, Ligia Ribeiro¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: marcilene.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reabilitação pós-acidente vascular cerebral (AVC) enfrenta desafios significativos, especialmente na recuperação motora e cognitiva dos pacientes. Inovações tecnológicas, como o neurofeedback, emergem como ferramentas promissoras para otimizar esses processos. O neurofeedback permite a autorregulação da atividade elétrica cerebral, oferecendo uma abordagem não invasiva para tratar disfunções elétricas associadas ao AVC. Este estudo visa explorar a eficácia do neurofeedback na recuperação motora e cognitiva em pacientes pós-AVC, analisando sua aplicação e resultados em estudos existentes. **OBJETIVO:** Investigar a aplicação do neurofeedback na reabilitação motora pós-AVC, avaliando sua capacidade de melhorar a funcionalidade motora e cognitiva dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foram revisados estudos que aplicaram neurofeedback em pacientes pós-AVC, com foco em protocolos que visavam a redução da atividade de ondas lentas e o aumento das ondas beta e alfa. A eficácia foi avaliada através de melhorias relatadas em funções motoras, cognitivas e emocionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicaram que o neurofeedback é eficaz na recuperação pós-AVC, promovendo melhorias significativas na fluência da fala, atenção, coordenação motora e na estabilidade emocional. Os pacientes demonstraram redução da atividade de ondas lentas (teta) e aumento da atividade nas faixas desejadas (alfa e beta). Embora alguns estudos apresentem limitações, como tamanhos de amostra reduzidos e ausência de controle rigoroso, as evidências apontam que o neurofeedback pode potencializar a recuperação espontânea e oferecer benefícios adicionais quando aplicado precocemente. A utilização de protocolos específicos e a combinação com outras terapias convencionais são fundamentais para maximizar os resultados. **CONCLUSÃO:** O neurofeedback representa uma alternativa promissora e não invasiva na reabilitação neuropsicológica pós-AVC. Embora sejam necessários mais estudos para validar sua eficácia em larga escala, os resultados obtidos até o momento justificam sua inclusão precoce na prática clínica. A formação de profissionais e a conscientização sobre esta abordagem são essenciais para sua implementação efetiva. **PALAVRAS-CHAVE:** Neurofeedback. Reabilitação motora. Acidente vascular cerebral. Disfunções cognitivas. Recuperação funcional.

PRODUÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E HUMANIZAÇÃO DO PARTO: PROCESSO DE ELABORAÇÃO EM EXTENSÃO ACADÊMICA

CHARCHA, Cláudio Rômulo Martins¹
MORAIS JÚNIOR, Frederico da Costa de¹
ALMEIDA, Alanna Isabella Alves¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹
SILVA, Jose Daniel e Filho¹
COELHO, Caroline Garcia¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: marcilene.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica é uma grave questão de saúde pública que viola os direitos das gestantes e impacta a humanização do parto. Para abordar essa temática, acadêmicos de medicina desenvolveram um folder educativo com o objetivo de sensibilizar e informar a população sobre práticas de violência obstétrica e promover a humanização do parto. O material, que será distribuído em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), tem como público-alvo gestantes, pessoas que gestam e profissionais de saúde, sendo fundamentado na “Cartilha de Violência Obstétrica” do Núcleo Mulher e da Promotoria de Justiça de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Ministério Público do Estado do Pará.

OBJETIVO: informar gestantes sobre seus direitos, conscientizá-las sobre a violência obstétrica e promover a importância da humanização do parto, emponderando-as para que possam exigir um atendimento respeitoso e humanizado. **METODOLOGIA:** A elaboração do folder envolveu a participação ativa dos acadêmicos, que revisaram a cartilha do Ministério Público do Pará e selecionaram conteúdos essenciais. Os temas abordados incluem definição e exemplos de violência obstétrica, direitos das gestantes e práticas recomendadas de humanização do parto. O conteúdo foi adaptado para uma linguagem acessível, visando facilitar a compreensão. O design gráfico foi realizado utilizando o aplicativo Canva, que possibilitou a criação de um material visualmente atraente, com ilustrações que reforçam a mensagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O folder busca alcançar um público diversificado na UBS, contribuindo para o empoderamento das gestantes e a conscientização dos profissionais sobre a humanização e os direitos das pacientes. A criação deste material educativo oferece aos acadêmicos uma experiência prática de extensão, integrando pesquisa e aplicabilidade na saúde. O uso do Canva demonstrou ser eficaz na elaboração de um material impactante, sublinhando a relevância de ações educativas. **CONCLUSÃO:** A produção deste folder educativo evidencia o papel das ações de extensão acadêmica na promoção de temas críticos para a saúde pública. Espera-se que, por meio deste material, haja um aumento na conscientização sobre violência obstétrica e uma valorização do atendimento humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Violência obstétrica. Humanização do parto. Folder educativo.

FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL NO BRASIL: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA

CHARCHAR, Cláudio Rômulo Martins¹
MORAIS JÚNIOR, Frederico da Costa de¹
ALMEIDA, Alanna Isabella Alves¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹
MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: marcilene.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mortalidade neonatal é um dos principais indicadores de saúde pública e reflete a qualidade da assistência oferecida tanto à gestante quanto ao recém-nascido. No Brasil, apesar dos avanços nas políticas de saúde, a mortalidade neonatal ainda apresenta índices elevados, especialmente em regiões mais vulneráveis, como Norte e Nordeste. Entre os fatores mais determinantes para essa realidade estão a prematuridade, as malformações congênitas e a qualidade do atendimento pré-natal e perinatal. A regionalização das desigualdades no acesso à saúde, o que inclui a cobertura insuficiente de serviços e recursos hospitalares, contribui para a manutenção desses índices elevados. **OBJETIVO:** Analisar os principais fatores associados à mortalidade neonatal no Brasil e discutir as estratégias de saúde pública direcionadas à redução desses índices. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico e descritivo, de abordagem qualitativa, baseado em revisão de literatura em bases de dados científicas como PubMed, SciELO e LILACS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A mortalidade neonatal no Brasil apresenta grande variação regional, com as regiões Norte e Nordeste mostrando os índices mais elevados, em contraste com as regiões Sul e Sudeste, onde os avanços na saúde materno-infantil têm sido mais expressivos. Dentre as causas principais, destaca-se a deficiência na infraestrutura de saúde e a falta de acesso adequado aos serviços perinatais. A insuficiência de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades regionais acentua os riscos de mortalidade entre recém-nascidos. Embora programas como a Rede Cegonha tenham contribuído para o avanço da saúde neonatal, há necessidade de expandi-los e adaptá-los às realidades locais. As infecções neonatais em locais com condições sanitárias precárias e atendimento de saúde deficitário também constituem fatores críticos que impactam a sobrevivência dos neonatos. **CONCLUSÃO:** A redução da mortalidade neonatal no Brasil depende diretamente do fortalecimento das políticas de saúde voltadas para a atenção materno-infantil, especialmente em regiões desfavorecidas. Melhorias na infraestrutura de saúde, ampliação da cobertura de serviços essenciais e promoção de um atendimento perinatal de qualidade são essenciais para enfrentar essa realidade. A adoção de políticas de atenção primária mais robustas e acessíveis pode, a longo prazo, reduzir as desigualdades regionais e aprimorar a saúde neonatal no país. **PALAVRAS-CHAVE:** Mortalidade neonatal. Saúde materno-infantil. Políticas de saúde pública.

ENCEFALITE POR ANTICORPOS ANTI-NMDA E A ASSOCIAÇÃO COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS NA EMERGÊNCIA

SOUZA, Rafaela Vieira¹
TANNUS, Lorena de Oliveira¹
COSTA, Jonabeto Vasconcelos¹
CRUZ, Ismenia Barros¹
SANTANA, Jane Klicia Avelina¹
SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹
MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹
COSTA, Marcilene de Jesus Caldas¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: marcilene.costa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A categorização de casos psiquiátricos no cenário da emergência concerne a intervenção de atenuação e encaminhamento para tratamento psiquiátrico. Entretanto, a incapacidade de distinguir os sintomas psicóticos como sinal de outras doenças, inviabiliza o diagnóstico precoce, uma vez que 70% dos pacientes com NMDAR apresentam episódios psicóticos de início agudo ou subagudo, caracterizados por evolução rápida e grave. **OBJETIVO:** Analisar a relação dos sintomas psiquiátricos com a manifestação patológica da Encefalite por anticorpos anti-MNDA na emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca nas bases de dados PUBMED, BVS e Periódico CAPES, utilizando os descritores “(Autoimmune Diseases of the Nervous System OR Encefalite Mediada por Anticorpos anti-MNDA) AND (Mental Disorders OR Transtorno do Comportamento)”, publicados entre 2019 a 2024 e eliminando os trabalhos que não se relacionavam ao tema central. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O desenvolvimento da Encefalite anti-MNDA, envolve primariamente a produção de reação imune contra o GluN1 do NMDAR, configurando perda neuronal e quadro clínico compatível com a inflamação. Nesse ínterim, além dos pródromos febris, os sintomas psiquiátricos, incluindo: agitação, alucinações, ansiedade, pensamento desorganizado, psicose e episódios de mania, são marcas recorrentes na associação do quadro nas unidades de emergência. Dessa maneira, a dificuldade de diagnóstico no envolvimento isolado dos distúrbios psiquiátricos como ponto de progressão patológica, é presente. Nesse viés, na suspeição clínica, a resposta inadequada ao uso de antipsicóticos nesses pacientes pode ser um dos indicativos de associação dos sintomas neuropsíquicos à Encefalite anti-NMDA. A investigação do quadro deve ser condicionada a pesquisa de doença psiquiátrica prévia ou na família, uso de fármacos e sintomas neurológicos ou sistêmicos, a fim de determinar a etiologia e o diagnóstico. Assim, reconhecer sinais de emergência neurológica ligados à encefalite em pacientes com sintomas psiquiátricos se faz desafio nas unidades de emergência, condicionando a necessidade de mais estudos e atualização profissional para o diagnóstico do quadro. **CONCLUSÃO:** Assim, a construção de diagnósticos diferenciais de acordo com a anamnese detalhada e o envolvimento dos sintomas psiquiátricos possibilitam reconhecer em tempo adequado a encefalite anti-NMDA, viabilizando o tratamento adequado. **PALAVRAS-CHAVE:** Intermedicalidade. Vacina. Saúde Indígena.

IMPACTO DA POLUIÇÃO DO AR NA INCIDÊNCIA DE DOENÇAS PULMONARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Linda Beatriz Andrade¹
FERNANDES, Maria Luiza Hamábily Silva¹
PIMENTA, Maria Teresa Gomes¹
ROSA, Túlio Silva²
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, RAFELA SILVA¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

²Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A poluição do ar é uma das principais preocupações ambientais da atualidade, sendo reconhecida como um fator significativo na deterioração da saúde pública. A exposição a poluentes atmosféricos, como material particulado (PM), dióxido de nitrogênio (NO₂) e ozônio (O₃), está diretamente relacionada ao aumento da incidência de doenças pulmonares, incluindo asma, bronquite crônica e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). **OBJETIVO:** Revisar a literatura atual sobre o impacto da poluição do ar na incidência de doenças pulmonares, explorando a relação entre a exposição a poluentes e a saúde respiratória. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como Scopus, PubMed e Scielo, com foco em publicações entre 2018 e 2024. A seleção incluiu estudos epidemiológicos, experimentais e revisões sistemáticas que abordam a correlação entre a exposição à poluição do ar e a incidência de doenças pulmonares, considerando fatores como tempo de exposição, concentração de poluentes e estado de saúde prévio dos indivíduos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise revela que a poluição do ar contribui significativamente para a exacerbação de doenças respiratórias. Estudos demonstram que a exposição prolongada a material particulado, especialmente o PM_{2.5}, pode causar inflamação crônica das vias aéreas, resultando em redução da função pulmonar e aumento das hospitalizações. A evidência sugere que populações vulneráveis, incluindo crianças em desenvolvimento e idosos, apresentam maior suscetibilidade às consequências adversas da poluição do ar, com taxas de internação e mortalidade mais elevadas associadas a episódios de alta poluição. **CONCLUSÃO:** Os achados ressaltam a urgência de implementar políticas públicas efetivas para reduzir as emissões de poluentes e mitigar os riscos à saúde respiratória. Além disso, destaca-se a importância de campanhas de conscientização sobre os efeitos da poluição do ar, promovendo medidas de proteção, como a melhoria da qualidade do ar urbano e a adoção de estilos de vida saudáveis. A intersecção entre saúde pública e meio ambiente deve ser uma prioridade para garantir o bem-estar das populações, especialmente nas áreas mais afetadas pela poluição atmosférica.

PALAVRAS-CHAVE: Asma. Bronquite crônica. DPOC. Saúde pública.

PATOLOGIA CLÍNICA E FARMACOLOGIA PARA O ENSINO DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LURA, Iago Silva Oliveira¹
ALMEIDA, Wanessa Sales de¹
JUNIOR, Evardo Barros de Deus Nunes¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
MOREIRA, Elismar Primo¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A abordagem interdisciplinar no ensino de ciências da saúde tem se mostrado valiosa para promover um entendimento integrado dos processos diagnósticos e terapêuticos. Este relato descreve a experiência de uma disciplina dupla composta por “Patologia Clínica” e “Farmacologia”, ministradas simultaneamente por dois professores, visando aprimorar o aprendizado dos estudantes e o entendimento da aplicação clínica dos conteúdos. **OBJETIVO:** Demonstrar como a simultaneidade e complementaridade entre as disciplinas contribuem para uma compreensão integrada do diagnóstico laboratorial e das abordagens terapêuticas. **METODOLOGIA:** Foram ministradas aulas teóricas e práticas em conjunto, nas quais o professor de Patologia Clínica enfatizava a interpretação de exames laboratoriais e o de Farmacologia explorava o uso de medicamentos para situações clínicas comuns. Houve planejamento prévio entre os docentes para alinhamento dos conteúdos, garantindo que os tópicos abordados em uma disciplina complementassem os da outra. O engajamento dos estudantes foi monitorado por meio de questionários e feedbacks qualitativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se que a estratégia aumentou o interesse e engajamento dos alunos, que relataram compreender melhor as aplicações práticas de cada exame laboratorial para a escolha farmacológica apropriada. A presença simultânea dos dois professores em sala possibilitou discussões enriquecedoras e elucidou como a prática diagnóstica e a escolha de terapias se inter-relacionam. A experiência também trouxe dinamismo às aulas, com alternância entre diferentes perspectivas didáticas que ampliaram a visão dos estudantes sobre a prática clínica. **CONCLUSÃO:** A integração simultânea de disciplinas complementares como Patologia Clínica e Farmacologia demonstrou-se uma estratégia efetiva para o ensino de diagnóstico e terapêutica. O sucesso da abordagem dependeu de um planejamento prévio estruturado entre os docentes, garantindo uma experiência de ensino interconectada e contextualizada para os alunos, promovendo um aprendizado mais alinhado à realidade prática da área médica. **PALAVRAS-CHAVE:** Abordagem interdisciplinar. Ensino integrado. Prática clínica. Simultaneidade.

STORYTELLING NA EDUCAÇÃO MÉDICA: INOVAÇÃO E ENGAJAMENTO EM SALA DE AULA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LURA, Iago Silva Oliveira¹
MEDEIROS, Matheus Henrique Oliveira¹
CHARCHAR, Cláudio Romulo Martins¹
MORAIS JÚNIOR, Frederico Costa de¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
MOREIRA, Elismar Primo¹
NUNES JUNIOR, Evardo Barros de Deus¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação médica demanda métodos didáticos inovadores que facilitem o aprendizado e incentivem maior engajamento dos alunos. Com esse objetivo, uma oficina de storytelling voltada para a criação de apresentações e slides foi ministrada para docentes de medicina, visando aprimorar a abordagem pedagógica e tornar o ensino mais dinâmico e cativante. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e os impactos pedagógicos de uma oficina de storytelling para professores de medicina, destacando sua influência nas práticas de ensino. **METODOLOGIA:** A oficina seguiu três etapas principais: preparação, execução e avaliação. Na preparação, o facilitador revisou os conceitos de storytelling aplicáveis ao ensino, incluindo a criação de materiais instrutivos e modelos de slides. Durante a execução, a oficina foi dividida em sessões teóricas e práticas. A parte teórica abordou os fundamentos do storytelling, incluindo técnicas para iniciar uma apresentação com um gancho, organizar a sequência lógica das informações e integrar elementos visuais de impacto. Na prática, os participantes desenvolveram seus próprios slides, aplicando os conceitos apresentados, e receberam feedback colaborativo do grupo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A oficina promoveu aprimoramentos importantes nas estratégias pedagógicas dos docentes, que passaram a adotar técnicas de storytelling e design visual, tornando as aulas mais dinâmicas e facilitando a compreensão dos alunos. A troca de boas práticas entre os professores contribuiu para fortalecer a confiança no uso de slides como ferramenta de ensino, gerando um ambiente de aprendizado mais estimulante. Os feedbacks dos participantes ressaltaram o valor do storytelling para incrementar o engajamento dos alunos e ampliar a retenção do conteúdo. **CONCLUSÃO:** A oficina demonstrou a relevância do storytelling como recurso didático no ensino médico, enfatizando a importância de um planejamento visual e narrativo bem estruturado. A troca de experiências entre os professores e a prática colaborativa foram essenciais para promover inovação e desenvolvimento contínuo nas práticas educacionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Engajamento Estudantil. Inovação Pedagógica. Metodologias Ativas. Práticas Educacionais.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ZIKA VÍRUS EM CRIANÇAS NO PARÁ: ANÁLISE DE 2020 A 2024

FERNANDES, Maria Luiza Hamábily Silva¹
SILVA, Linda Beatriz Andrade¹
PIMENTA, Maria Teresa Gomes¹
ROSA, Túlio Silva²
PAULA, Enio Alves Machado de¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
MOREIRA, Elismar Primo¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Zika vírus (ZIKV) é um arbovírus transmitido principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti*, responsável por surtos significativos, especialmente nas Américas, a partir de 2015, incluindo o Brasil. No estado do Pará, a transmissão do ZIKV foi intensa devido às condições climáticas e ambientais que favorecem a proliferação do mosquito, tornando a região uma das mais afetadas do Brasil. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados de Zika vírus no Estado do Pará, com ênfase na distribuição temporal e geográfica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo quantitativo, baseado na análise de dados secundários coletados no período de 2020 a 2024, por meio das plataformas eletrônicas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do sistema TABNET. Foram analisadas variáveis relacionadas à abrangência geográfica, faixa etária de 0 a 14 anos e raça, com foco nos casos notificados de Zika vírus no estado do Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre 2020 e 2024, foram registrados 588 casos de infecção pelo vírus Zika em crianças com menos de 14 anos. A faixa etária mais afetada foi a de 10 a 14 anos, com 206 casos (35,06%), seguida por 168 casos (28,55%) em crianças de 5 a 9 anos, 120 casos (20,34%) entre 1 e 4 anos, e 94 casos (15,95%) em crianças com menos de 1 ano. Em relação à raça, 71 casos (12,06%) foram registrados em crianças brancas e 16 casos (2,72%) em crianças negras, enquanto o restante dos casos correspondeu a outras raças. A predominância de casos na faixa etária de 10 a 14 anos sugere a necessidade de investigar fatores relacionados ao ambiente e à exposição ao vetor do vírus Zika. **CONCLUSÃO:** A análise revela uma maior incidência de infecção por Zika em crianças de 10 a 14 anos, com uma distribuição racial que não apresenta um padrão predominante. Esses dados indicam a necessidade de estratégias de prevenção adaptadas a essas faixas etárias e a consideração de fatores ambientais ao abordar a transmissão do vírus, visando proteger a saúde das crianças afetadas.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovírus. Epidemiologia. Infecção viral. Saúde infantil.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E FEEDBACK ASSERTIVO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LURA, Iago Silva Oliveira¹
NUNES, Bárbara Lopes Costa¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
CARVALHO, Maria Gleicyane Machado¹
GARCIA, Caroline Lima Garcia¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A comunicação efetiva é fundamental no ambiente acadêmico, especialmente na formação de profissionais de saúde. A oficina sobre técnicas de comunicação não violenta (CNV) e feedback assertivo, ministrada por um docente da instituição, teve como objetivo aprimorar as habilidades comunicativas dos professores do curso de medicina, promovendo um ambiente de aprendizado mais colaborativo e respeitoso. **OBJETIVO:** Relatar a organização, desenvolvimento e aplicação da oficina, destacando seus impactos nas práticas docentes e no ambiente de aprendizagem. **METODOLOGIA:** A oficina foi estruturada em três etapas: planejamento, execução e avaliação. Durante o planejamento, o facilitador revisou os princípios da CNV e do feedback assertivo, preparando materiais e atividades práticas. Na execução, a oficina foi dividida em sessões teóricas e práticas. As sessões teóricas abordaram os conceitos de CNV, incluindo escuta ativa, empatia e expressões honestas. Na parte prática, os participantes realizaram dinâmicas de grupo que simularam situações de feedback, permitindo a aplicação dos conceitos discutidos. A avaliação foi feita por meio de questionários e feedbacks qualitativos dos participantes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A aplicação das técnicas de CNV e feedback assertivo resultou em melhorias significativas nas interações entre os docentes. Os professores relataram maior facilidade em expressar suas ideias e receber feedback, o que favoreceu um ambiente de aprendizado mais aberto e receptivo. As dinâmicas práticas foram elogiadas, pois possibilitaram a vivência das situações abordadas, aumentando a confiança dos participantes em aplicar as técnicas no cotidiano acadêmico. Os feedbacks dos participantes evidenciaram a relevância da CNV para a resolução de conflitos e a promoção de um clima de respeito e colaboração. **CONCLUSÃO:** A oficina demonstrou a eficácia das técnicas de comunicação não violenta e feedback assertivo na educação médica, ressaltando a importância de um ambiente de aprendizado harmonioso. A troca de experiências entre os professores contribuiu para a melhoria contínua das práticas de ensino e para o fortalecimento das relações interpessoais no contexto acadêmico. **PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente Acadêmico. Habilidades de Comunicação. Interações Docentes. Resolução de Conflitos.

OS EFEITOS POSITIVOS DA IMUNOTERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA TRIPLO-NEGATIVO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Mayara Silva de¹
PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
MOTA, Pedro Isaque Batista¹
SANTOS, Livia Oliveira¹
ROSA, Túlio Silva²
RAMOS, Rafaela Silva¹
CARVALHO, Rafaela Santos Mafaldo¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns no mundo, o que demanda terapias cada vez mais inovadoras. Nesse contexto, destaca-se a imunoterapia, um modelo de tratamento que utiliza as próprias células imunológicas do paciente para combater o câncer. Este tratamento tem revolucionado o manejo de múltiplos tumores sólidos, incluindo o câncer de mama triplo-negativo. Assim, é fundamental discutir os fatos conhecidos e como eles podem impactar a vida dos pacientes com essa neoplasia.

OBJETIVO: Analisar e identificar os principais pontos relacionados à imunoterapia no tratamento do câncer de mama e seus impactos na área da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos retirados de bancos de dados eletrônicos como PubMed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), realizando uma análise e comparação dos dados observados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Nos últimos anos, a imunoterapia tem mostrado resultados positivos em atividades clínicas, especialmente em pacientes com câncer metastático e câncer de mama triplo-negativo (TNBC). Dois medicamentos se destacam: Atezolizumabe e Pembrolizumabe, ambos anticorpos monoclonais que preparam o sistema imunológico do paciente para atacar as células cancerígenas. Esses medicamentos têm mostrado respostas significativas em testes, mas ainda são necessários novos estudos e ensaios clínicos para aperfeiçoar a monoterapia e obter resultados mais promissores. **CONCLUSÃO:** A imunoterapia tem grande potencial para o tratamento do câncer de mama metastático, podendo revolucionar os quadros clínicos de pacientes que antes tinham poucas esperanças de cura. No entanto, são necessárias mais discussões e estudos sobre o tema, que ainda é novo e apresenta lacunas a serem preenchidas antes de se tornar um tratamento efetivo para o câncer de mama triplo-negativo.

PALAVRAS-CHAVE: Anticorpos monoclonais. Câncer metastático. Terapias inovadoras. Tratamento oncológico.

IMPLEMENTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NO ENSINO DE BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA MÉDICA: UM RELATO DE CASO

LURA, Iago Silva Oliveira¹

MIRANDA, Leonardo¹

IKEDA, Saulo Rivera¹

BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹

Oliveira, Allysson Quintino Tenório de¹

Pinheiro, Aline Lima¹

COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹

ROSA, Túlio Silva²

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

²Faculdade Federal de Santa Catarina - UFSC

E-mail: leonardo.feitosa@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias de inteligência artificial (IA) e sua incorporação na educação têm desafiado práticas tradicionais, especialmente em áreas como a medicina, onde a precisão e a atualização constante de conhecimentos são essenciais. Um professor de bioquímica e fisiologia humana do curso de medicina, consciente das limitações em proibir o uso dessas ferramentas, adotou uma abordagem inovadora para integrá-las ao ensino, buscando aprimorar os métodos de estudo e o engajamento dos alunos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de implementação da IA como ferramenta pedagógica em disciplinas fundamentais para a formação médica e discutir os benefícios e desafios observados. **METODOLOGIA:** O caso foi desenvolvido por meio de observação participante e feedback contínuo dos alunos. O professor introduziu atividades guiadas e orientou os estudantes no uso ético e responsável da IA para explorar conceitos complexos e aplicá-los em cenários clínicos simulados. Ferramentas como assistentes de linguagem e aplicativos de revisão foram incorporados para apoiar a compreensão de temas em bioquímica e fisiologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se uma melhoria significativa no entendimento dos alunos sobre temas complexos e uma participação mais ativa em sala de aula. A IA permitiu um acesso rápido a informações, ajudando os estudantes a revisar tópicos de forma autônoma e a reforçar conceitos fundamentais. No entanto, foram identificados desafios, como a necessidade de orientação contínua para evitar a dependência excessiva das ferramentas e o uso inadequado de fontes não confiáveis. **CONCLUSÃO:** A incorporação da IA no ensino de bioquímica e fisiologia humana foi bem-sucedida ao proporcionar novas possibilidades de aprendizado, preparando os alunos para o uso dessas tecnologias de maneira ética e eficiente. A experiência aponta para a necessidade de adaptação constante do corpo docente a inovações tecnológicas e de um acompanhamento rigoroso para garantir que o uso da IA complemente, em vez de substituir, o aprendizado ativo e o pensamento crítico dos estudantes. **PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizado autônomo. Ética na educação. Ferramentas pedagógicas. Tecnologias emergentes.

O PAPEL DAS ATLÉTICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA POR MEIO DO ESPORTE - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, Bárbara Lopes Costa¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
CARVALHO, Maria Gleicyane Machado¹
PAULA, Enio Alves Machado de¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
MOREIRA, Elismar Primo¹
AGRIZZI, Lorena Miranda¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A formação médica apresenta demandas complexas e emocionais que requerem comprometimento contínuo dos estudantes, resultando frequentemente em desgaste físico e mental. Nesse contexto, as atividades extracurriculares promovidas pela Associação Atlética Acadêmica de Medicina Diastólica de uma faculdade do norte brasileiro surgem como válvulas de escape essenciais, promovendo saúde integral e fortalecimento social. Esportes como futsal, handebol e natação, assim como atividades culturais, possibilitam que os estudantes se reconectem com a cultura local, enriquecendo sua experiência acadêmica e ampliando sua formação. **OBJETIVO:** Este estudo visa evidenciar os benefícios da inserção dos estudantes de medicina da FACIMPA na Associação Atlética Acadêmica de Medicina Diastólica, focando nos impactos positivos para a saúde física e mental, proporcionados pela imersão em esportes, artes e cultura. **METODOLOGIA:** A pesquisa é qualitativa e consiste em uma revisão bibliográfica que buscou termos como “promoção da saúde”, “atividades atléticas”, “saúde mental de estudantes de medicina” e “benefícios do esporte” em bases digitais científicas, incluindo PubMed, Scielo e Google Scholar. A seleção dos artigos levou em conta a relevância e atualidade das publicações, além de relatos específicos da FACIMPA sobre o desenvolvimento de competências sociais e interpessoais, formação de redes de apoio e avanços em aptidão física e emocional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A participação na associação resulta em ganhos para o bem-estar e desenvolvimento integral dos estudantes. As práticas esportivas e culturais estão associadas à promoção da saúde física e mental, aliviando o estresse e aprimorando o condicionamento físico, além de reduzirem o sedentarismo. Os membros relatam que essas atividades reforçam o espírito de cooperação e criam laços interpessoais fortes, estimulando competências de liderança e responsabilidade, essenciais para a formação de médicos comprometidos e resilientes. **CONCLUSÃO:** Apesar dos benefícios evidentes, as associações atléticas enfrentam desafios, especialmente em universidades públicas, onde a falta de financiamento e apoio institucional pode limitar a adesão e continuidade das atividades. É fundamental que as instituições de ensino apoiem essas associações, consolidando-as como práticas de promoção da saúde e bem-estar dos estudantes, para formar profissionais mais completos e conscientes da importância da integração entre saúde, esporte e cultura para uma prática profissional equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: Atlética. Esporte. Promoção da Saúde. Saúde Mental.

TRATAMENTO NÃO OPERATÓRIO DE TRAUMA ABDOMINAL: ABORDAGENS MODERNAS E EFICÁCIA

BARBOSA, Júlia Letícia de Souza¹
SANTOS, Lara Melissa Figueredo Dos¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza²
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
COELHO, Caroline Garcia¹
RIBEIRO, Rayan Sampaio de Lima¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra²

¹Afya Faculdade de Ciências Médicas - Palmas

²Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

E-mail: jleticiabarbosa@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento não operatório de trauma abdominal tem se destacado como uma abordagem eficaz e segura, especialmente em casos de lesões não cirúrgicas. Essa modalidade de tratamento visa controlar hemorragias e estabilizar o paciente, evitando intervenções cirúrgicas invasivas, o que é especialmente relevante em situações de trauma abdominal fechado. O uso de técnicas como a monitorização rigorosa, a ressecção seletiva e a embolização de vasos lesionados têm demonstrado eficácia no manejo de lesões, proporcionando melhor recuperação e redução de complicações associadas à cirurgia.

OBJETIVO: Avaliar os benefícios e a eficácia do tratamento não operatório em traumas abdominais, considerando sua aplicabilidade em casos clínicos específicos.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura utilizando bases de dados como PubMed e SciELO. Os descritores utilizados foram “Tratamento Não Operatório”, “Trauma Abdominal”, “Lesões Abdominais” e “Gestão de Trauma. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: Ao finalizar a busca, foram encontrados 39 trabalhos, entretanto após a filtragem, apenas 9 permaneceram eleitos para a escrita deste trabalho. O tratamento não operatório de trauma abdominal tem se destacado como uma abordagem eficaz e segura, especialmente em casos de lesões não cirúrgicas. As abordagens não operatórias incluem a observação clínica, onde pacientes com lesões abdominais estáveis são monitorados de forma intensiva, permitindo a identificação precoce de complicações, como hemorragias ou alterações hemodinâmicas. Outra técnica importante é a embolização seletiva, utilizada para o controle hemorrágico em pacientes que não requerem cirurgia imediata. A embolização de vasos lesionados, como artérias hepáticas ou esplênicas, permite estancar o sangramento de forma eficaz. Em situações de hemorragia significativa, a transfusão de hemocomponentes pode ser necessária para manter a hemodinâmica do paciente. Ademais, o uso de tecnologias de imagem, como ultrassonografia e tomografia computadorizada, é crucial para a avaliação inicial e o monitoramento contínuo das lesões, possibilitando intervenções rápidas e minimamente invasivas, como drenagem de hematomas ou abscessos. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, o tratamento não operatório de trauma abdominal representa uma abordagem inovadora no manejo de lesões abdominais, destacando-se pela sua capacidade de proporcionar cuidados adequados e seguros. Essa abordagem, ao priorizar a individualização do tratamento conforme a gravidade das lesões e a estabilidade hemodinâmica dos pacientes, evidencia a importância da capacitação contínua das equipes médicas.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Trauma. Tratamento.

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (QVRS) EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: INOVAÇÕES EM TRATAMENTOS E TECNOLOGIAS

SANTOS, Livia Oliveira¹
PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
MOTA, Pedro Isaque Batista¹
ALMEIDA, Mayara Silva de¹
ROSA, Túlio Silva²
CARVALHO, Rafaella Santos Mafaldo¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de câncer de mama é uma experiência emocionalmente desgastante para os pacientes, que enfrentam diversas perdas físicas, financeiras e emocionais durante o tratamento. Com os avanços tecnológicos, a sobrevivência de pacientes com câncer de mama aumentou, destacando a importância da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) como foco de pesquisa e cuidados. **OBJETIVO:** Avaliar os impactos do câncer de mama na qualidade de vida das pacientes, com ênfase na utilização de biomarcadores para um tratamento mais personalizado e eficaz. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura sobre as características e impactos do câncer de mama na QVRS, abordando estudos relacionados à fadiga, alterações emocionais e outros sintomas adversos, além da aplicação de biomarcadores e suas contribuições para o diagnóstico e o tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fadiga é um sintoma persistente que compromete a qualidade de vida dos pacientes, especialmente durante e após tratamentos como quimioterapia e radioterapia. Os sintomas da menopausa induzidos pela estimulação também prejudicam o bem-estar físico e emocional, afetando a função sexual e a qualidade de vida de mulheres de meia-idade. Apesar dos desafios, os pacientes relataram satisfação com o tratamento cirúrgico e um resultado cosmético positivo, embora o medo de recorrência permaneça elevado. A personalização do tratamento por meio de biomarcadores tem se mostrado promissora, com avanços na identificação precoce da doença e na resposta terapêutica, especialmente no câncer de mama triplo negativo. Biomarcadores imunológicos e moleculares, como receptores hormonais, HER2 e alterações nos genes BRCA1/BRCA2, além de autoanticorpos, são fundamentais como possíveis preditores de resposta ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Os avanços em biomarcadores estão revolucionando o tratamento do câncer, permitindo terapias mais personalizadas e com menos efeitos adversos. Isso amplia o foco da sobrevivência para a recuperação integral da saúde física e emocional dos pacientes. Persistem desafios na expansão do acesso a essas terapias, especialmente em países em desenvolvimento, e na busca por ferramentas de diagnóstico precoce e acompanhamento menos invasivo.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Precoce. Oncologia. Saúde Emocional. Terapias Personalizadas. Tratamento do Câncer.

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA ACETILCISTEÍNA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO: REVISÃO DA LITERATURA

SANTOS, Amanda Freitas Santos¹
OLIVEIRA, Palloma dos Santos Oliveira¹
SILVA, Débora Soares Menezes da Silva¹
VILARINHO, Bruna Nalin Lozam¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹
SILVA FILHO, Jose Daniel e¹
LIMA, Fabio Ferreira de¹
FAGUNDES, Valéria de Castro¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: valeria.fagundes@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) é uma condição psiquiátrica que impacta profundamente a qualidade de vida dos pacientes, sendo marcado por pensamentos intrusivos (obsessões) e comportamentos repetitivos (compulsões) que ocupam grande parte do seu tempo. Embora o tratamento com inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) e a terapia cognitivo-comportamental (TCC) sejam eficazes para muitos, há uma busca por tratamentos complementares devido à resposta limitada de alguns pacientes. A acetilcisteína, por sua ação antioxidante e modulação do sistema glutamatérgico, tem emergido como uma opção de interesse. **OBJETIVO:** Estudo explora acetilcisteína como opção adjuvante no TOC, onde tratamentos convencionais falham. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos científicos recentes e revisões sistemáticas em bases de dados científicas eletrônicas como PubMed e SciELO. Utilizaram-se Palavras-Chave como “acetilcisteína”, TOC” e “glutamato”, abrangendo estudos clínicos que avaliaram o impacto da acetilcisteína sobre os sintomas de TOC, com destaque para ensaios controlados e revisões. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diversos estudos apontam que a acetilcisteína pode reduzir os sintomas obsessivo compulsivos, especialmente quando combinada com terapias convencionais. Essa ação ocorre através da modulação dos níveis de glutamato, neurotransmissor que se acredita estar desregulado em pacientes com TOC, e pela redução do estresse oxidativo, que causa danos às células. Entretanto, há variação na resposta entre pacientes e na dosagem ideal, o que sugere que são necessários mais estudos para confirmar a eficácia e segurança a longo prazo. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que a acetilcisteína se mostra uma molécula promissora como terapia auxiliar para o TOC, especialmente para os pacientes resistentes aos tratamentos clássicos. No entanto, são necessários ensaios clínicos mais amplos e de longo prazo para validar seu uso, bem como para estabelecer diretrizes sobre dosagem e possíveis efeitos adversos. **PALAVRAS-CHAVE:** Acetilcisteína. Transtorno Obsessivo Compulsivo. Glutamato.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CUIDADO NEONATAL: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹

LEAL, Ligia Ribeiro¹

SILVA, Fernando Tranqueira da¹

SANTOS, Harryson Johnson de Miranda¹

CRUZ, Ismenia Barros¹

SANTANA, Jane Klicia Avelino¹

SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹

MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: helayni.hartuique@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período neonatal exige atenção cuidadosa para promover a saúde e o desenvolvimento seguro do bebê. Desde a higiene do coto umbilical até o posicionamento adequado para dormir, cada prática tem um papel importante na segurança e no bem-estar do recém-nascido. Dúvidas e inseguranças são comuns entre gestantes e puérperas, especialmente em relação a cuidados básicos. Uma ação educativa foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para orientar mães sobre práticas essenciais para o cuidado do recém-nascido, promovendo confiança e segurança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre cuidados básicos com o recém-nascido em uma Unidade Básica de Saúde. **METODOLOGIA:** Um grupo de alunos de medicina desenvolveu um infográfico com base em diretrizes pediátricas, abordando tópicos como limpeza do coto umbilical, posição segura para dormir, posturas que evitam refluxo, troca de fraldas, higienização nasal e manobras de desengasgo. Na ação, as gestantes e puérperas receberam instruções detalhadas e demonstrações práticas das técnicas, com orientações sobre os benefícios de cada cuidado. Durante a atividade, foram distribuídos kits com itens de higiene para o bebê e oferecido um café da manhã, criando um ambiente acolhedor. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação atraiu grande participação e interesse das mães, que valorizaram a clareza das informações do infográfico e a praticidade das orientações. Na aula prática, as participantes esclareceram dúvidas e compartilharam preocupações, sentindo-se mais confiantes em relação a cuidados como a higiene do coto umbilical e as manobras de desengasgo. A experiência reforçou a importância de ações educativas práticas e acolhedoras, que aproximem profissionais de saúde da realidade das mães e promovam práticas baseadas em evidências. **CONCLUSÃO:** A ação educativa sobre cuidados com o recém-nascido foi uma experiência enriquecedora para as mães e para os alunos de medicina, promovendo conhecimentos essenciais para o cuidado seguro do bebê. A abordagem prática e interativa mostrou-se eficaz para fortalecer a confiança das mães no período neonatal, reforçando, com isso, a importância das ações de educação em saúde para a capacitação da população no que tange o cuidado com o RN. **PALAVRAS-CHAVE:** Recém-nascido. Cuidados com o RN. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM SAÚDE

HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹

SANTOS, Harryson Johnson de Miranda¹

CRUZ, Ismenia Barros¹

SANTANA, Jane Klicia Avelino¹

SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹

MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹

SILVA, Jose Daniel e Filho¹

SILVEIRA, Julianna Araújo da Costa Leite¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: helayni.hartuique@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adoção de metodologias ativas no ensino em saúde tem ganhado destaque, especialmente na formação de profissionais de medicina, onde é essencial desenvolver tanto habilidades técnicas quanto atitudes éticas e empáticas. Este relato de experiência descreve uma vivência que evidencia a importância das metodologias ativas na prática docente e no desenvolvimento de profissionais de saúde mais completos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida em um módulo de metodologias ativas no curso de mestrado, destacando a importância dessas abordagens para a formação docente no ensino em saúde. **METODOLOGIA:** Durante o módulo, exploraram-se diversas metodologias ativas, como a sala de aula invertida, a aprendizagem por espaçamento e a OSCE (Objective Structured Clinical Examination). A sala de aula invertida permitiu que os alunos estudassem o conteúdo teórico antes da aula, utilizando o tempo presencial para aplicação prática do conhecimento, por meio de discussões e simulações. A OSCE, uma avaliação prática estruturada, foi implementada para avaliar de forma objetiva habilidades como comunicação, exame físico e tomada de decisão clínica, com feedback imediato, que facilita o desenvolvimento contínuo das competências dos alunos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso dessas metodologias revelou-se extremamente eficaz para o ensino em saúde. A sala de aula invertida promoveu maior autonomia e engajamento dos alunos, enquanto a OSCE forneceu uma avaliação padronizada e prática, essencial para o desenvolvimento de habilidades clínicas. Além disso, o aprendizado por espaçamento demonstrou ser uma ferramenta valiosa para a retenção de longo prazo do conteúdo, fundamental na formação médica. A integração dessas metodologias reforça o papel do docente não apenas como transmissor de conhecimento, mas como facilitador do aprendizado, promovendo um ambiente de ensino dinâmico e centrado no aluno. **CONCLUSÃO:** A experiência com o módulo de metodologias ativas destacou a importância da formação docente para o ensino em saúde. As metodologias ativas, ao promoverem maior envolvimento dos alunos e práticas avaliativas efetivas, demonstram-se essenciais para formar profissionais da saúde que não apenas dominem habilidades técnicas, mas também sejam preparados para interações humanas e éticas no ambiente clínico. A inclusão de capacitações regulares em metodologias ativas amplia a eficácia pedagógica e fortalece a qualidade do ensino médico. **PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias Ativas. Formação Docente. Avaliação Educacional.

PROMOVENDO A VACINAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HARTUIQUE, Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹

LEAL, Ligia Ribeiro¹

SANTOS, Harryson Johnson de Miranda¹

CRUZ, Ismenia Barros¹

SANTANA, Jane Klicia Avelino¹

SILVA, Joely Nataly Pinheiro da¹

MONTEIRO, Jonathas Alves Neto¹

SILVA, Jose Daniel e Filho¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

E-mail: helayni.hartuique@facimpa.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vacinação na primeira infância é uma das medidas mais eficazes para prevenir doenças e proteger a saúde infantil. No entanto, a disseminação de fake news e a hesitação vacinal têm enfraquecido a adesão da população, exigindo ações educativas que esclareçam dúvidas e reforcem a importância da imunização. Este relato de experiência descreve uma ação de saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Marabá, no Pará, promovida por um grupo de alunos de medicina, que teve como objetivo incentivar a vacinação e combater a desinformação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa realizada em uma UBS voltada para a promoção da vacinação na primeira infância e o combate à desinformação. **METODOLOGIA:** A ação foi desenvolvida pelos alunos de medicina, que criaram uma cartilha informativa sobre vacinação infantil. A cartilha abordava os benefícios da imunização, as doenças evitáveis e desmentia fake news comuns sobre vacinas. Com linguagem acessível, ilustrações e perguntas frequentes, o material facilitou a comunicação com o público. Durante a ação, os alunos distribuíram a cartilha e esclareceram dúvidas, promovendo um ambiente acolhedor. Brindes foram oferecidos para estimular a participação, e um café da manhã foi disponibilizado para facilitar o diálogo com as famílias presentes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cartilha apresentada contribuiu para esclarecer mitos e fornecer informações confiáveis de forma acessível. O café da manhã e os brindes ajudaram a criar um ambiente acolhedor, incentivando discussões e perguntas. Muitas pessoas presentes expressaram dúvidas influenciadas por fake news, especialmente temores sobre reações adversas graves. Com informações atualizadas e técnicas, os alunos esclareceram essas preocupações, reforçando a importância e a segurança da vacinação infantil. A experiência ressaltou o papel dos futuros profissionais de saúde na promoção de informações de qualidade e na construção de confiança com a comunidade. **CONCLUSÃO:** A ação foi enriquecedora tanto para os alunos quanto para a comunidade, demonstrando eficácia na promoção da vacinação e no combate à desinformação. É de suma importância a continuidade de iniciativas semelhantes para fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e população, promovendo diálogo e compreensão sobre a importância da vacinação na primeira infância.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação Infantil. Educação em Saúde. Promoção da Saúde.

IMPACTO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NOS SISTEMAS DE SAÚDE BRASILEIROS: UMA REVISÃO NARRATIVA

LACERDA, Lorena Lúcio¹
SILVA, Lívia dos Anjos¹
FARD, Lara El Akra Abou¹
ROSA, Túlio Silva²
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é uma das maiores mudanças demográficas atuais, com essa população crescendo rapidamente, e o Brasil segue essa tendência. Esse cenário apresenta desafios, pois essa faixa etária tem maior prevalência de doenças crônicas em comparação a outros grupos. Assim, para enfrentar essa realidade, o sistema de saúde precisa se reestruturar em infraestrutura e atendimento, garantindo saúde integral a essa população. **OBJETIVOS:** Analisar as consequências do envelhecimento populacional nos sistemas de saúde pública, destacando os principais desafios enfrentados e as adaptações necessárias para que se possa ofertar saúde adequada para essa maior parcela populacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa qualitativa, sem descritores ou limite temporal, realizada em bases de dados. A pesquisa aborda os principais desafios do envelhecimento para os sistemas de saúde, como o aumento de doenças, a demanda por cuidados prolongados e a necessidade de profissionais especializados. O foco é em publicações e diretrizes de saúde para compreender as adaptações essenciais nos serviços e políticas diante dessa mudança demográfica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O envelhecimento populacional no Brasil traz preocupações, especialmente para o sistema de saúde, pois os idosos, que apresentam maior incidência de doenças crônicas, tendem a consumir mais medicamentos e demandar acompanhamentos contínuos, impactando a capacidade de atendimento. Além disso, há uma carência de profissionais de geriatria e gerontologia, o que sobrecarrega os serviços e dificulta o acesso a estes. O atendimento a idosos também gera custos elevados, devido à necessidade de tratamentos prolongados e hospitalizações frequentes, destacando a urgência de novos modelos de financiamento pelo governo. **CONCLUSÃO:** Com essa mudança, é necessário que os sistemas de saúde se reorganizem para atender às necessidades dos idosos, ampliando os serviços e implementando projetos direcionados. Além disso, é fundamental promover práticas saudáveis, reduzindo o impacto das doenças sobre os idosos e melhorando sua qualidade de vida. O cuidado à população idosa é complexo e envolve aspectos como autonomia e qualidade de vida nos cuidados de fim de vida, sendo essencial considerar todas essas questões para garantir uma abordagem holística no contexto brasileiro. **PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento Populacional. Geriatria. Políticas Públicas de Saúde. Saúde do Idoso.

O PAPEL DO GINECOLOGISTA NA INFERTILIDADE CONJUGAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Maria Gleicyane Machado¹
FERREIRA, João Pedro Alves¹
NUNES, Bárbara Lopes Costa¹
ROSA, Túlio Silva²
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ginecologista desempenha um papel crucial na investigação da infertilidade do casal, identificando causas e opções de tratamento iniciais no consultório. Além disso, deve reconhecer o momento adequado para encaminhar o casal a um especialista em reprodução humana, prevenindo atrasos em tratamentos e evitando intervenções inadequadas que possam afetar a reserva ovariana. **OBJETIVO:** Fornecer orientação sobre a consulta pré-concepcional e a propedêutica básica que pode ser realizada para o casal infértil no consultório, incluindo a estrutura da consulta, acompanhamento e exames complementares para diagnóstico. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi baseada em uma revisão da literatura científica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e em protocolos da Febrasgo sobre fertilização. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No consultório, o ginecologista deve iniciar a avaliação da infertilidade com anamnese e exame físico, incluindo histórico médico, social, reprodutivo e familiar do casal, além de informações sobre ovulação e antecedentes ginecológicos e obstétricos. A investigação básica inclui exames como ultrassonografia transvaginal, espermograma e avaliação da permeabilidade tubária. Caso a causa da infertilidade permaneça indeterminada, exames adicionais podem ser realizados, como testes masculinos de fragmentação de DNA, testes imunológicos, dosagens hormonais, biópsia endometrial, entre outros. Além de identificar possíveis causas, o ginecologista orienta sobre cuidados pré-concepcionais e fatores que impactam a fertilidade, incluindo idade, hábitos de vida e intervenções como indução da ovulação, relações programadas e, eventualmente, inseminação intrauterina. O ginecologista é também responsável por discutir estratégias para preservar a fertilidade natural e realizar encaminhamento ao especialista no momento adequado. **CONCLUSÃO:** O ginecologista é essencial na abordagem inicial da infertilidade, identificando causas e oferecendo tratamentos que podem ser realizados no consultório, como orientações para otimizar a fertilidade. A atuação cuidadosa e o encaminhamento ao especialista no tempo certo são fundamentais para uma abordagem eficiente e cuidadosa da infertilidade no casal.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação da infertilidade. Consulta pré-concepcional. Reprodução assistida. Saúde reprodutiva.

O PERFIL DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NO BRASIL - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

COUTINHO, Lourenço Valbon de Azeredo¹
SILVA, Gabriel Lima da¹
GONÇALVES, Adrcia Clara dos Santos¹
ROSA, Túlio Silva¹
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O metilfenidato e a lisdexanfetamina são drogas psicoestimulantes utilizadas no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), cujo mecanismo de ação se fundamenta na recaptção de neurotransmissores, como a noradrenalina e a dopamina. O uso sem indicação médica para o aperfeiçoamento cognitivo no meio acadêmico tem se popularizado no Brasil, especialmente entre estudantes de medicina, devido à alta carga horária e à pressão por bons resultados acadêmicos.

OBJETIVO: Identificar o perfil dos discentes de medicina que fazem uso de psicoestimulantes sem indicação médica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma revisão bibliográfica, onde foram buscados termos relacionados à temática, como “psicoestimulantes”, “uso indiscriminado”, “acadêmicos de medicina” e “metilfenidato” em plataformas digitais científicas, incluindo PubMed, Scielo e Google Scholar. A seleção dos artigos foi baseada na relevância e atualidade das publicações dos últimos 5 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O uso abusivo de psicoestimulantes tem sido potencializado no curso de medicina, visando aumentar o desempenho e a concentração, proporcionando maior rendimento acadêmico e estado de vigília. Observa-se que o uso indiscriminado está intimamente ligado à progressão do curso, com maior consumo desses fármacos próximo à conclusão da graduação, devido ao aumento da cobrança e da carga horária. É imprescindível discutir os impactos desse consumo indevido a curto e longo prazo, considerando os potenciais efeitos adversos, dependência e uso de outras substâncias estimulantes do sistema nervoso central (SNC). **CONCLUSÃO:** O uso de medicamentos estimulantes do SNC por estudantes de medicina não diagnosticados com TDAH é uma condição complexa, podendo implicar em problemas de saúde a curto e longo prazo, afetando a qualidade de vida. É necessário buscar estratégias para conscientização sobre as implicações do uso e fiscalização no controle de venda desses medicamentos, considerando que a relação com a área da saúde facilita o acesso a essas substâncias.

PALAVRAS-CHAVE: Acadêmicos de Medicina. Psicoestimulantes. Uso Indiscriminado.

DESAFIOS NA SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA: RELATO DE CASO DE UM DOCENTE EM PROCESSO DE FAMILIARIZAÇÃO COM O CEP

ROSA, Túlio Silva¹
GARCIA, Caroline Lima Garcia¹
ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹
LEITE, Marina Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A submissão de projetos de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é uma etapa essencial para assegurar a conformidade ética e metodológica dos estudos que envolvem seres humanos. Contudo, o uso da Plataforma Brasil e o entendimento das normas podem representar desafios consideráveis, especialmente para docentes em processo de familiarização com o CEP. **OBJETIVO:** Relatar as dificuldades enfrentadas por um docente que ainda está se familiarizando com o processo de submissão ao CEP, destacando a relevância do apoio de professores experientes na superação dessas barreiras. **METODOLOGIA:** Este estudo apresenta um relato de caso que descreve a experiência de um docente sem experiência prévia na submissão de projetos ao CEP, detalhando os desafios enfrentados nos procedimentos específicos da Plataforma Brasil. Para superar esses obstáculos, o docente buscou suporte de colegas com vivência no processo de submissão, participando de reuniões e treinamentos práticos focados na plataforma e nas normas regulatórias. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O suporte de docentes experientes foi crucial para que o docente em processo de familiarização compreendesse melhor os requisitos de submissão, incluindo aspectos formais, éticos e metodológicos demandados pela Plataforma Brasil. Esse compartilhamento de conhecimentos proporcionou maior segurança em relação ao processo, culminando na submissão bem-sucedida do projeto. As dificuldades encontradas reforçam a necessidade de capacitação específica e orientação contínua para docentes em fase inicial de experiência com submissões éticas, o que pode ser facilitado através de oficinas, mentorias e suporte institucional. **CONCLUSÃO:** A experiência reforça a importância de uma rede de apoio e compartilhamento de conhecimento entre os docentes para atender aos critérios éticos e normativos exigidos pelos CEPs. Esse suporte é vital para garantir a conformidade ética dos projetos e a segurança dos participantes de pesquisa, além de contribuir para o fortalecimento da cultura ética nas instituições de ensino e pesquisa. **PALAVRAS-CHAVE:** Capacitação docente. Conformidade ética. Plataforma Brasil. Rede de apoio.

EFEITO REBOTE NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

MEDEIROS, Matheus Henrique Oliveira¹

CHARCHAR, Cláudio Romulo Martins¹

MORAIS JÚNIOR, Frederico Costa de¹

ROSA, Túlio Silva²

ORIENTE, Luma Carolynne Araújo Neves Borges¹

LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹

SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹

LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) impacta significativamente a vida social de crianças e jovens, manifestando-se através de hiperatividade, comportamento inadequado e dificuldades de adaptação escolar. Um aspecto crucial é o efeito rebote, que ocorre quando os sintomas se intensificam momentaneamente após a interrupção do tratamento medicamentoso, afetando o rendimento escolar e as interações sociais. **OBJETIVO:** Examinar como o efeito rebote impacta o rendimento escolar e as relações sociais de crianças e jovens com TDAH, destacando os danos da suspensão do tratamento para a qualidade de vida e controle dos sintomas. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma pesquisa baseada em artigos de bases de dados eletrônicas, utilizando uma abordagem analítica, qualitativa e descritiva. A pesquisa abrangeu estudos relevantes que exploram o efeito rebote no contexto do TDAH, permitindo uma análise abrangente de suas implicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos revelaram que o efeito rebote tem um impacto significativo em crianças e jovens com TDAH, aumentando os sintomas de hiperatividade e desatenção após a suspensão do tratamento. Isso provoca problemas de foco e rendimento escolar reduzido, intensificando os desafios enfrentados por esses jovens. Adicionalmente, muitos enfrentam conflitos sociais, resultando em isolamento. Essas dificuldades são agravadas pela falta de suporte e compreensão no ambiente escolar e familiar. O efeito rebote afeta negativamente a autoestima e as relações interpessoais, criando um ciclo difícil de interromper. É essencial que profissionais de saúde e educadores colaborem na criação de estratégias para mitigar esses impactos. **CONCLUSÃO:** Este estudo destaca a importância de compreender o efeito rebote no contexto do TDAH. Estratégias que garantam apoio constante são essenciais para minimizar os efeitos adversos, melhorando a qualidade de vida e as interações sociais desses jovens. **PALAVRAS-CHAVE:** Desempenho Escolar. Desenvolvimento Infantil. Qualidade de Vida. Saúde Mental Infantil. Terapia Medicamentosa.

EQUILÍBRIO ENTRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENSINO TRADICIONAL: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA FORTALECER A AUTONOMIA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

LURA, Iago Oliveira Lura¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
CARVALHO, Rafaela Santos Malfado¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A implementação de inteligência artificial (IA) no ensino médico apresenta vantagens significativas, como o acesso a informações rápidas e análises complexas, que podem acelerar o aprendizado e apoiar o desenvolvimento de habilidades analíticas. No entanto, o uso extensivo da IA também traz desafios, como o risco de uma dependência exagerada da tecnologia, que pode comprometer o desenvolvimento de habilidades clínicas independentes e a capacidade de raciocínio crítico dos estudantes, essenciais para a prática médica autônoma e segura. **OBJETIVO:** Este estudo visa avaliar os riscos associados à dependência de ferramentas de IA entre estudantes de medicina e propor métodos educativos que incentivem o desenvolvimento de habilidades independentes e críticas. **METODOLOGIA:** Foram realizadas análises qualitativas e quantitativas durante atividades acadêmicas em bioquímica e fisiologia, nas quais o desempenho dos estudantes foi comparado em exercícios realizados com e sem o auxílio de ferramentas de IA. A avaliação focou na capacidade de raciocínio clínico, autonomia na tomada de decisão e habilidade de resolução de problemas em ambos os cenários, considerando a relevância dessas competências para a formação médica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O uso intensivo de IA teve um impacto negativo na autonomia dos estudantes e na capacidade de raciocínio clínico, com os participantes que mais utilizaram IA mostrando maiores dificuldades em resolver questões clínicas sem suporte digital. A aplicação de atividades sem o uso de IA emergiu como uma intervenção eficaz para reduzir a dependência tecnológica, promovendo maior confiança nas habilidades dos estudantes e segurança para tomar decisões de forma independente. Além disso, os estudantes que passaram por essas intervenções relataram uma percepção de maior habilidade para resolver problemas clínicos sem o auxílio constante da tecnologia. **CONCLUSÃO:** O uso da IA no ensino médico deve ser administrado com cautela, buscando um equilíbrio que evite a dependência excessiva. Implementar estratégias que promovam a autonomia e o raciocínio crítico é fundamental para garantir que os futuros médicos estejam bem preparados para os desafios clínicos. Uma combinação equilibrada entre IA e métodos tradicionais pode oferecer uma formação mais robusta, proporcionando médicos confiantes em suas capacidades técnicas e analíticas. **PALAVRAS-CHAVE:** Autonomia. Dependência Tecnológica. Educação Médica. Inteligência Artificial.

IA E PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO MÉDICA: EQUILIBRANDO APOIO E AUTONOMIA NO APRENDIZADO

LURA, Iago Oliveira Lura¹
MIRANDA, Leonardo¹
IKEDA, Saulo Rivera¹
BARBOSA, Jamille Cristina de Souza¹
COSTA, Bruna Patrícia Dutra¹
LEITE, Mariana Maria Cordeiro¹
SILVA, Mayara Munique Correia de Oliveira¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias de inteligência artificial (IA) na educação traz novos desafios e oportunidades para o desenvolvimento do pensamento crítico na formação médica. Embora a IA ofereça respostas rápidas, há o risco de os estudantes se tornarem dependentes dessa tecnologia, prejudicando suas habilidades analíticas. É essencial que o uso da IA seja trabalhado desde a graduação, preparando os futuros médicos para utilizarem essas ferramentas de forma ética e eficaz. **OBJETIVO:** Investigar como o professor buscou instruir os alunos a usar as ferramentas de IA de maneira ética, como suporte para a estruturação dos conhecimentos, promovendo a consciência da necessidade de independência e raciocínio crítico. Além disso, analisar como essa abordagem fortalece a formação médica no viés da medicina baseada em evidências. **METODOLOGIA:** Foram implementadas atividades que alternavam o uso de IA com questões abertas, incentivando os alunos a explorar o conteúdo sem o apoio inicial de ferramentas digitais. Observações qualitativas foram realizadas por meio de feedbacks contínuos durante o semestre. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Utilizando a IA como recurso complementar, os estudantes desenvolveram uma abordagem mais investigativa e menos dependente. A combinação de exercícios com e sem IA contribuiu para o fortalecimento do pensamento crítico e da autonomia na resolução de problemas. No entanto, foi necessário um acompanhamento constante para evitar a dependência excessiva e o uso inadequado de fontes não confiáveis. Essa prática também reforçou a formação médica baseada em evidências, ao incentivar a análise crítica e a verificação de informações. **CONCLUSÃO:** A IA, quando utilizada de forma equilibrada, pode auxiliar na formação médica sem comprometer a independência analítica dos estudantes. É essencial reforçar a conscientização sobre o uso ético e criterioso dessa tecnologia no ensino superior, garantindo que os futuros médicos estejam preparados para integrar a IA de maneira responsável em suas práticas profissionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Autonomia. Dependência tecnológica. Educação médica. Pensamento crítico.

IMPACTO DA MOTIVAÇÃO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LURA, Iago Silva Oliveira¹
GARCIA, Caroline Lima Garcia¹
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
RAMOS, Rafaela Silva¹
CARVALHO, Rafaela Santos Mafaldo¹
CAVALCANTE, Sandro Pantoja¹
ROSA, Túlio Silva²

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação médica demanda constante inovação, e o incentivo entre colegas ou familiares pode ser crucial para aprimorar métodos de ensino e pesquisa. A inspiração vinda de um irmão mais novo, cirurgião-dentista e mestrando em patologia bucal, levou à adoção de abordagens didáticas mais envolventes e ao aprofundamento em áreas como neoplasias e diagnóstico. **OBJETIVO:** Este relato de experiência descreve a influência motivacional de um irmão mais novo no desenvolvimento de aulas de medicina e na pesquisa acadêmica, destacando os impactos pedagógicos e científicos resultantes dessa interação. **METODOLOGIA:** Utilizando uma narrativa crítico-reflexiva, foram observadas as trocas de conhecimentos e experiências com o irmão, com o objetivo de aprimorar as dinâmicas de ensino e aprofundar os estudos de neoplasias, um campo de interesse comum entre as áreas médica e odontológica. A metodologia incluiu a implementação de novas ferramentas didáticas e estratégias interativas, além de discussões científicas interdisciplinares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A motivação proporcionada pelo familiar incentivou o uso de ferramentas didáticas inovadoras, como slides de alta qualidade e métodos interativos, que melhoraram a compreensão dos alunos sobre temas complexos. Além disso, houve um aprofundamento em metodologias de pesquisa, promovendo discussões científicas interdisciplinares e uma visão mais crítica sobre as práticas educacionais e de pesquisa. Essas mudanças contribuíram para a promoção da medicina baseada em evidências e para a formação de uma prática educacional mais reflexiva e informada. **CONCLUSÃO:** A troca de experiências com profissionais próximos, como familiares, pode ser uma estratégia significativa para o desenvolvimento educacional, proporcionando insights únicos e aumentando a motivação na carreira docente e de pesquisa. Este relato destaca a importância de tais interações para a inovação e a melhoria contínua na educação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Discussões científicas. Estratégias interativas. Medicina baseada em evidências. Troca de conhecimentos.

IMPACTO DA TERAPIA-ALVO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA HER2 POSITIVO - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

PEREIRA, Giovanna Karla Sousa¹
MOTA, Pedro Isaque Batista¹
ALMEIDA, Mayara Silva de¹
SANTOS, Livia Oliveira¹
ROSA, Túlio Silva²
LOPES, Milena Duarte¹
VEIGA, Milena Lins¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

² Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: As terapias-alvo para o câncer representam uma importante inovação no tratamento oncológico ao atuar de maneira específica em proteínas que desempenham papéis críticos no crescimento tumoral. Essa abordagem terapêutica iniciou-se na década de 1980 com a descoberta do gene HER2, que, ao ser expresso em níveis elevados, está associado a uma forma agressiva de câncer de mama. Com o desenvolvimento do trastuzumabe, um anticorpo monoclonal humanizado, a partir de 1988 nos Estados Unidos, essas terapias trouxeram ganhos substanciais para o tratamento de tumores HER2-positivos, contribuindo para a melhora no prognóstico de pacientes com esse subtipo.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma revisão bibliográfica, onde foram buscados termos relacionados à temática, como “terapia-alvo”, “câncer de mama HER2 positivo”, “trastuzumabe”, “pertuzumabe” e “tratamento oncológico” em plataformas digitais científicas, incluindo PubMed, Scielo e Google Scholar. A seleção dos artigos foi baseada na relevância e atualidade das publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No Brasil, o trastuzumabe foi incorporado ao SUS em 2013, possibilitando o acesso gratuito a essa terapia para pacientes com câncer de mama HER2-positivo. Essa incorporação, aprovada pela CONITEC, foi um marco para o tratamento oncológico no país, visto que o trastuzumabe é associado a uma redução significativa na taxa de recidiva do câncer de mama HER2-positivo. Em 2018, o pertuzumabe foi incluído como uma opção de primeira linha para casos metastáticos, reforçando a oferta de tratamentos personalizados. As terapias-alvo, além de sua eficácia na redução do tumor, têm menos efeitos colaterais em comparação com a quimioterapia convencional, aumentando a tolerabilidade e qualidade de vida dos pacientes. Esse progresso destaca a importância de tratamentos específicos, com base em perfis moleculares, para a efetividade terapêutica. **CONCLUSÃO:** As terapias-alvo transformaram o tratamento do câncer de mama ao introduzir uma abordagem personalizada e de menor toxicidade. A adoção de medicamentos como o trastuzumabe e o pertuzumabe pelo SUS reflete um avanço significativo na oncologia brasileira. Contudo, o desafio permanece na ampliação do acesso e na incorporação de novas tecnologias para benefício contínuo dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Mama. Pertuzumabe. SUS. Terapia-Alvo. Trastuzumabe.

PREVALÊNCIA E DESAFIOS DA POLIDACTILIA CONGÊNITA NO BRASIL: ANÁLISE DE 2012 A 2022

FERREIRA, Daniele Vieira Ferreira¹
SILVA, Keurry Lourhane da Costa¹
SOUSA, Lara Cristina Vieira¹
ROSA, Túlio Silva²
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
COELHO, Caroline Garcia¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará- FACIMPA.

²Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, malformações congênitas são a segunda causa de mortalidade infantil e a terceira na mortalidade de menores de cinco anos, responsáveis por 10,5% desses óbitos. Embora a polidactilia da mão não afete a mortalidade, pode impactar a capacidade funcional, estado psicológico e qualidade de vida das crianças. A polidactilia pode ser pré-axial, pós-axial ou central, com os casos centrais frequentemente exigindo tratamento individualizado. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de polidactilia entre nascidos vivos no Brasil, no período de 2012 a 2022, identificando variações anuais e regionais, com foco na relação entre a condição e a qualidade de vida das crianças afetadas, para subsidiar estratégias de diagnóstico e tratamento. **METODOLOGIA:** Este estudo utiliza uma abordagem descritiva e quantitativa para analisar a incidência de polidactilia entre nascidos vivos. Os dados foram obtidos da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), focando especificamente nas anomalias congênitas relacionadas à polidactilia. O período de análise abrange os anos de 2012 a 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com os dados do DATASUS, foram registrados 22.923 casos de nascidos vivos com polidactilia no período de 2012 a 2022. O ano de 2018 apresentou o maior número de registros, com 2.232 casos. No Estado do Rio Grande do Sul, foram contabilizados 884 casos de polidactilia não especificada. O ano de 2012 teve o maior número de registros, com 93 casos, enquanto 2014 registrou o menor número, com 68 casos. **CONCLUSÃO:** A análise demonstrou que o ano de 2018 teve a maior incidência de casos, sugerindo uma possível melhoria na detecção e notificação ou uma flutuação real na prevalência da condição. Em contraste, a variação nos registros no Estado do Rio Grande do Sul, com um pico em 2012 e um declínio em 2014, indica possíveis diferenças regionais ou variações nos procedimentos de notificação. Esses achados destacam a necessidade de contínuo monitoramento e aprimoramento das estratégias de diagnóstico e tratamento para polidactilia, visando otimizar a qualidade de vida dos pacientes e garantir uma abordagem adequada para cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalias congênitas. Diagnóstico precoce. Mortalidade infantil. Saúde pública.

PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO CRÍTICA DOS IMPACTOS E DESAFIOS PARA A SAÚDE MATERNA

SILVA, Lívia dos Anjos¹
LACERDA, Lorena Lúcio¹
FARD, Lara El Akra Abou¹
ROSA, Túlio Silva²
OLIVEIRA, Alana Ferreira de¹
ALVES, André Marcos¹
COELHO, Caroline Garcia¹
LURA, Iago Silva Oliveira¹

¹Faculdade de Ciências Médicas do Pará – FACIMPA.

²Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

E-mail: iago.ph@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os distúrbios hipertensivos têm grandes recorrências gestacionais, podendo ser caracterizados pela pressão arterial sistólica igual ou maior a 140 mmHg e a diastólica igual ou maior a 90 mmHg. A pré-eclâmpsia é uma das maiores causas de morbidade materna no Brasil e deve-se realizar um diagnóstico e um acompanhamento detalhados, pois a sua principal complicação, a eclâmpsia, é a causa mais prevalente de morte materna. Para se caracterizar pré-eclâmpsia, deve-se analisar, dentre as principais características, uma proteinúria significativa: $\geq 0,3$ g em exame de urina de 24 horas ou evidências laboratoriais de lesão de órgão alvo (LOA). **OBJETIVO:** Analisar as consequências da pré-eclâmpsia na saúde materna, considerando seus efeitos durante a gestação, bem como as possíveis complicações clínicas associadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura com síntese qualitativa, utilizando como dados as informações presentes nos materiais disponíveis nas plataformas PubMed e Scielo, utilizando um filtro de tempo, analisando apenas artigos dos últimos 10 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mulheres com pré-eclâmpsia apresentam maior risco de parto prematuro, mas, na ausência de complicações graves ou comprometimento fetal, o adiamento do parto antes de 37 semanas pode melhorar os resultados neonatais sem riscos significativos para a saúde materna. O manejo expectante é viável, mas deve ser revisto se surgirem sinais de agravamento. A pré-eclâmpsia grave é diagnosticada por critérios como: pressão arterial sistólica ≥ 160 mmHg; diastólica ≥ 110 mmHg sem resposta ao tratamento após 4 horas; eclâmpsia; e persistência ou piora de marcadores laboratoriais, como plaquetas $< 100.000/\text{mm}^3$, AST > 70 U/L e creatinina $> 1,1$ mg/dL. Indicadores de comprometimento fetal, como restrição do crescimento e alterações na artéria umbilical, exigem vigilância. Sintomas como edema pulmonar, dor no hipocôndrio direito, cefaleias e distúrbios visuais são motivos para considerar a interrupção do manejo expectante. Na ausência desses sinais, o parto deve ocorrer a termo. **CONCLUSÃO:** Crises hipertensivas durante a gestação devem ser detalhadamente analisadas, visando entender qual manejo mais adequado para se realizar com a paciente, buscando entendê-la integralmente, juntamente com os exames laboratoriais e de imagem, para que alcance o bem-estar materno-infantil. **PALAVRAS-CHAVE:** Complicações gestacionais. Distúrbios hipertensivos. Manejo expectante. Saúde materno-infantil.